

# EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS BRASILEIROS PARA A CHINA

Cenário atual e  
perspectivas para  
diversificação



APOIO:



**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

PATROCÍNIO:



---

**AUTOR:****Fabrizio Panzini**

Especialista em comércio internacional, ocupou nos últimos 15 anos posições de liderança relacionadas ao tema em entidades empresariais, entre as quais a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham-Brasil).

Organizador do livro *Políticas Industriais e Comerciais da China sob a Luz das Regras da OMC*. Autor de dezenas de artigos na área de comércio exterior. Recebeu grau de oficial da Ordem do Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores. Foi membro do Conselho Consultivo do Setor Privado na Câmara de Comércio Exterior (Camex) entre 2021 e 2022 e do Conselho Superior da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX) entre 2018 e 2020. É *Senior Fellow* do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

Graduado em Relações Internacionais pela FACAMP, especialista em Economia de Negócios pela Escola de Economia de São Paulo (EESP/FGV-SP) e mestre em Economia Política pela PUC-SP.

---

**Edição:** Cláudia Trevisan

**Assistência na pesquisa e revisão:**  
Camila Amigo

## SOBRE A PUBLICAÇÃO

Esse trabalho apresenta uma visão das oportunidades que podem ser trabalhadas pelo Brasil, e pelos estados brasileiros, para fazer frente a um desafio permanente na relação do país com a China: a concentração de suas exportações.

Para isso, o trabalho faz um diagnóstico da evolução recente das exportações para a China por estados, regiões e para o Brasil; consolida uma lista de produtos com oportunidades para manter, ampliar ou iniciar exportações para a China, utilizando o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil; e apresenta simulações de ganhos de exportação para o Brasil e para os estados até 2030 para os produtos com oportunidades, a partir de cálculos feitos pelo IPEA. O resultado da potencial trajetória das vendas brasileiras ao país asiático leva a uma desconcentração da pauta exportadora.

O estudo foi concebido a partir de discussões com Renato Baumann e Fernando Ribeiro, respectivamente Coordenador de Estudos em Relações Econômicas Externas e Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, e Igor Celeste e Guilherme Nacif, respectivamente Gerente de Inteligência de Mercado e Analista de Inteligência de Mercado da ApexBrasil.

---

### AGRADECIMENTOS

O autor agradece a revisão e comentários de Cláudia Trevisan, Camila Amigo e Tulio Cariello.

O autor agradece ainda os cálculos feitos pela equipe de Estudos Internacionais do IPEA, em particular Fernando Ribeiro, e pelos dados fornecidos pela ApexBrasil por meio da área de inteligência liderada por Igor Celeste.



# EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS BRASILEIROS PARA A CHINA

CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS  
PARA DIVERSIFICAÇÃO

Fabrizio Panzini

FEVEREIRO, 2023

APOIO:

PATROCÍNIO:



**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada





Fundado em 2004, o Conselho Empresarial Brasil-China é uma instituição bilateral sem fins lucrativos formada por duas seções independentes, uma no Brasil e outra na China, e dedicada à promoção do diálogo entre empresas dos dois países. O CEBC concentra sua atuação nos temas estruturais do relacionamento bilateral sino-brasileiro, com o objetivo de aperfeiçoar o ambiente de comércio e investimento entre os países.

As seções do CEBC têm autonomia completa e pautam sua atuação de acordo com os interesses de seus associados, mantendo intensa cooperação para o fomento do comércio e de investimentos mútuos. A seção chinesa, sediada em Pequim, tem suas atividades coordenadas e supervisionadas pelo Ministério do Comércio da China (MOFCOM) e integra a estrutura do Conselho para Promoção de Investimento Internacional da China (CCIIP).

O Plano de Ação Conjunta assinado em 2015 pelos governos do Brasil e da China reconheceu oficialmente o CEBC como principal interlocutor dos governos na promoção das relações empresariais entre os dois países. Em 2019, no âmbito da Quinta Reunião Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), presidida pelos vice-presidentes do Brasil e da China, as partes ressaltaram novamente o papel relevante desempenhado pelo CEBC como canal de comunicação com a comunidade empresarial.

# SEÇÃO BRASILEIRA DO CEBC

---

## PRESIDENTE

**Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves**

## PRESIDENTE EMÉRITO

**Embaixador Sergio Amaral**

## VICE-PRESIDENTES

**José Leandro Borges**

Diretor do Bradesco

**Bruno Ferla**

Vice-Presidente Global Jurídico, Relações Institucionais e Compliance da BRF

**Gustavo Biscassi**

Head de Relações Externas da Vale

## DIRETORES

**Rodrigo Vollet**

Superintendente Internacional do Banco do Brasil

**Jaime Oliveira**

Diretor de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade da Bayer no Brasil

**Sueme Mori Andrade**

Diretora de Relações Internacionais da CNA

**Roberto Amadeu Milani**

Vice-Presidente da Comexport

**José Serrador Neto**

Vice-presidente de Relações Institucionais da Embraer

**Luciana Nicola Schneider**

Superintendente de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Negócios Inclusivos do Itaú Unibanco

**Flavio Deganutti**

Diretor Executivo da Klabin

**Pablo Machado**

Diretor Executivo China da Suzano

**Gustavo Rabello**

Sócio do TozziniFreire Advogados

**Pedro Aguiar de Freitas**

Sócio do Veirano Advogados

## DIRETORA DE ECONOMIA

**Fabiana D'Atri**

Economista da Bradesco Asset

## COMITÊ CONSULTIVO

**Embaixador Marcos Caramuru de Paiva**

**Embaixador Marcos Galvão**

**Embaixador Sergio Amaral**

**Ivan Ramalho**

**Jorge Arbache**

**Luiz Fernando Furlan**

**Marcos Jank**

**Octávio de Barros**

**Reinaldo Ma**

**Renato Baumann**

**Tatiana Rosito**

## DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Executiva

**Cláudia Trevisan**

claudia.trevisan@cebc.org.br

Diretor de Conteúdo e Pesquisa

**Tulio Cariello**

tulio.cariello@cebc.org.br

Analista de Eventos

**Denise Dewing**

denise.dewing@cebc.org.br

Administração

**Jordana Gonçalves**

jordana.goncalves@cebc.org.br

Auxiliar Administrativo

**Juliana Alves**

juliana.alves@cebc.org.br

Analista Internacional

**Camila Amigo**

camila.amigo@cebc.org.br

# APRESENTAÇÃO

*Fiel a seu propósito de concentrar a sua atuação nos temas estruturais do relacionamento sino-brasileiro, o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) tem a satisfação de apresentar o trabalho “Exportações dos Estados Brasileiros para a China: Cenário Atual e Perspectivas para Diversificação”, de autoria do especialista em comércio internacional Fabrizio Panzini.*

O estudo traz uma análise original dos embarques brasileiros para a China, com foco nos fluxos do Brasil como um todo, de suas regiões e de cada estado da Federação.

O documento não apresenta apenas o filme da evolução recente e a fotografia da situação atual das exportações nacionais para a China, mas traz simulações sobre o comportamento das vendas nos próximos anos, com base em premissas e modelos econômicos. O resultado do exercício é a identificação de produtos com potencial de aumento de participação na pauta de exportações, processo que pode levar às desejadas desconcentração e agregação de valor aos embarques do Brasil para seu maior parceiro comercial.

Os dados mostram que, em 2021, a China foi o destino mais relevante das vendas de 19 estados brasileiros. É oportuno lembrar que o mais recente relatório do CEBC sobre investimentos chineses no Brasil identificou operações de empresas chinesas em 23 das 27 unidades federativas, o que mostra a abrangência dos laços econômicos com o país asiático.

O CEBC agradece o patrocínio da Klabin e o apoio da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), sem os quais não seria possível a elaboração deste estudo. Também parabenizamos Panzini por seu trabalho impecável. Nós esperamos que os dados apresentados sejam úteis para os gestores estaduais traçarem estratégias e aproveitarem as oportunidades do gigantesco mercado chinês, que continuará a se expandir e se sofisticar cada vez mais nos anos vindouros.

**Luiz Augusto de Castro Neves**

*Presidente do CEBC*



# CULTIVANDO OPORTUNIDADES

Com um modelo de negócio integrado, diversificado e flexível, orientado pelo desenvolvimento sustentável, a Klabin construiu a sua trajetória de 124 anos de história. A Companhia é a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e de soluções sustentáveis em embalagens de papel do Brasil. Referência mundial em sustentabilidade, também se destaca por ser a única empresa brasileira a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff, além de ser líder nos segmentos de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, com um portfólio diversificado de produtos e atendimento a diferentes mercados.

A partir de suas 22 unidades industriais no Brasil, além de uma na Argentina, e mais de 600 mil hectares de matas nativas conservadas e florestas plantadas nos Estados do Paraná, de São Paulo e Santa Catarina, a Companhia consolida seu pioneirismo e posição de referência em sustentabilidade, desenvolvendo, continuamente, soluções que dialogam com as necessidades da sociedade e do meio ambiente, e com a transição para a economia de baixo carbono, atuando também na mobilização do setor privado nesta frente. Como resultado desse amplo trabalho, a Klabin tem recebido reconhecimentos diversos, como a manutenção, pelo segundo ano consecutivo, na “Triple A-List” do CDP, como a única latino-americana entre as 12 Companhias do mundo que receberam a classificação ‘A’ para os programas de mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Além disso, a presença em índices relevantes do mercado financeiro, como o ISE, da B3, e o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, na carteira mundial, cancelam as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável.



Com capacidade produtiva anual de 4,2 milhões de toneladas de celulose de mercado e papéis, a Klabin segue em pleno e contínuo crescimento, com projetos relevantes em andamento que consolidarão sua posição de relevância no mercado nacional e global. Com o Projeto Figueira, anunciado em 2022, a empresa passará a produzir mais de 1,3 milhão de toneladas de embalagens de papelão ondulado por ano, reforçando sua liderança no segmento; e com o startup da máquina de papel 28, última etapa do Projeto Puma II, previsto para 2022, a Klabin injetará no mercado mais 460 mil toneladas anuais de papel-cartão para diversos segmentos de embalagens, como alimentos líquidos (leites e sucos), embalagens para unitização de latas e garrafas de cervejas, alimentos industrializados e frigorificados, incluindo o papel-cartão branco de fibra virgem, hoje o maior segmento de cartões do mundo.

Atualmente, a empresa atende ao mercado nacional e também exporta para mais de 80 países, que recebem produtos voltados, principalmente, às indústrias dos segmentos de alimentos industrializados, congelados e in natura, de saúde e higiene pessoal, de higiene e limpeza, de bebidas, de construção civil e de eletroeletrônicos. O continente asiático tem papel de destaque entre os países que consomem os produtos da Klabin, e a China, o mais importante parceiro comercial do Brasil, é também uma fundamental referência para a Companhia.

Neste cenário, a Klabin entende que um estudo como este, encabeçado pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), é primordial para que o Brasil siga potencializando e aproveitando as oportunidades proporcionadas por essa relação comercial.



Estudo realizado com apoio técnico e financeiro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), no âmbito do Programa Executivo desenvolvido pelo governo da República Federativa do Brasil, por meio do Ipea e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), para “implementar políticas públicas para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil e da América Latina orientadas pela Agenda 2030 das Nações Unidas e pela proposta de desafios para a nação brasileira do Ipea”.



**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

---

# ÍNDICE

- 12 INTRODUÇÃO GERAL**
- 16 A EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR REGIÕES E ESTADOS: CRESCIMENTO COM CONCENTRAÇÃO**
  - 18 Evolução das exportações: vendas para China crescem acima dos embarques para o mundo
  - 20 A evolução das exportações dos Estados brasileiros para a China
  - 23 A concentração das exportações: ótica dos 10 principais produtos
  - 28 A concentração das exportações: ótica do número de produtos com representatividade mínima
- 34 OPORTUNIDADES PARA DIVERSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR ESTADOS**
  - 36 Introdução
  - 38 Aplicação do método para o Brasil, regiões e estados
  - 39 Um olhar geral das oportunidades para o Brasil
  - 44 Um olhar para as oportunidades por regiões
  - 51 Um olhar por unidades federativas
- 56 POTENCIAIS GANHOS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A CHINA EM DECORRÊNCIA DE UMA DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA EXPORTADORA – CENÁRIOS PARA 2030**
  - 58 Introdução e Metodologia
  - 60 Ganhos de exportação para o Brasil: geral, setor e produtos
  - 67 Ganhos de exportação por regiões: geral, setor e produtos
  - 73 Ganhos de exportação por unidades federativas: geral, setor e produtos
- 84 ANEXO - PERFIL DOS ESTADOS**

# INTRODUÇÃO GERAL

**A** China tornou-se o parceiro comercial mais importante do Brasil e da grande maioria das unidades federativas do país nos últimos anos. Porém, a elevação do peso da China como destino das vendas ao exterior ocorreu em conjunto com o aumento da concentração dessas exportações em alguns poucos produtos.

Diante disso, a desconcentração das exportações, seja para todo o Brasil ou para grande parte dos estados, é desafio permanente na relação com o parceiro asiático. Esse estudo buscou identificar, em cada estado da Federação, produtos que apresentam oportunidades para essa desconcentração. Para tanto, o trabalho está composto por três grandes capítulos.

O primeiro realiza um diagnóstico de como evoluíram as exportações brasileiras para a China no período entre 2012 e 2021. Essa análise é realizada para as vendas de todo o Brasil, por regiões e por estados. Para identificar o nível de concentração ou desconcentração das exportações, o capítulo dedica especial atenção a avaliar como evoluíram os embarques para a China dos 10 principais produtos bem como dos produtos que possuem uma representatividade mínima na pauta do país, das regiões e dos estados.

As principais conclusões do capítulo inicial são:

- ▶ Todas as regiões brasileiras tiveram crescimento das exportações para a China acima da média de suas exportações totais no período. Com isso, a China cresceu em importância como destino de exportações para todas as cinco regiões.
- ▶ Para 22 unidades federativas, a participação da China como destino de exportações se ampliou no período analisado. Para 19, a China era, em 2021, o destino mais relevante de suas vendas.

- ▶ O nível de concentração das exportações para a China é superior ao de todos os principais parceiros do Brasil e teve aumento entre os anos de 2012 e 2021. Os 10 principais produtos representaram, em média, 90,6% de tudo o que o Brasil vendeu para China.
- ▶ Sob essa ótica dos 10 principais produtos, apenas sete estados conseguiram diversificar suas exportações para a China no período: os três da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Minas Gerais, Espírito Santo, Amazonas e Mato Grosso.

O segundo capítulo é construído a partir de levantamento prévio feito pelo Mapa de Oportunidades da ApexBrasil, que listou 433 bens em relação aos quais o Brasil possui oportunidades para manter, ampliar ou iniciar exportações para a China. Para esse conjunto de 433 produtos foram aplicados filtros que selecionam os bens mais relevantes a serem trabalhados pela diversificação das exportações do país, de regiões e dos estados (e do Distrito Federal). O resultado foi uma lista de 216 produtos com oportunidades a serem exploradas.

As principais conclusões são:

- ▶ Quando é considerado o critério de valor das exportações, 72% das oportunidades correspondem a bens com os quais o Brasil já tem grande participação no mercado chinês. Isso significa que produtos em que é necessário consolidar, recuperar ou abrir mercado na China representam 28% do que o Brasil vendeu no período analisado.
- ▶ Do ponto de vista do número de produtos, no entanto, a distribuição muda bastante. As categorias que apresentam oportunidades para consolidar, recuperar ou abrir mercado representam 170 bens, ou 79% dos itens vendidos pelo Brasil para a China no período, o que demonstra uma margem importante para diversificação das vendas.
- ▶ Além das exportações consolidadas de sementes oleaginosas, minérios e combustíveis, há uma série de outros setores com um número importante de bens a serem explorados para diversificação, como: peles e couros (7 produtos); carnes (8); ferro fundido, ferro e aço (9); pedras e gessos (11); produtos químicos orgânicos (11); madeira e obras de madeira (15) e máquinas e equipamentos (19).
- ▶ Em termos regionais, o Sudeste possui o maior número de bens com oportunidades (151), junto com a região Sul (150). Essas duas regiões têm grande potencial de diversificação e oportunidades em bens de mais alto valor agregado. O Nordeste exibe o terceiro maior número de produtos com oportunidades (112 no total).

No terceiro capítulo, são apresentadas simulações dos ganhos de exportação para a China que o Brasil, regiões e estados poderiam ter até 2030, a partir de projeções de diferentes variáveis, entre as quais o potencial crescimento das importações pela China no período. As hipóteses foram elaboradas por uma equipe do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com uso de modelo adequado às simulações de impactos sobre os fluxos de comércio internacional. Aplicadas sobre os produtos com oportunidades comerciais identificados no capítulo 2, as hipóteses são apresentadas para o país, por regiões e para cada unidade federativa.

Se as simulações se confirmarem, o resultado será a diversificação da pauta exportadora brasileira e dos estados, conforme o objetivo proposto por esse trabalho.

As principais conclusões do capítulo são:

- ▶ A variação das exportações para a China até 2030 dos produtos identificados como oportunidades (216) seria de 76,2%, saindo de US\$ 58,9 bilhões, na média anual de 2017-2020, para US\$ 103,4 bilhões.
- ▶ As simulações indicam possibilidade de diversificação das exportações com a ampliação do *market-share* dos produtos que têm menor participação na pauta de 28,1%, na média anual de 2017-2020, para 31,8% em 2030.
- ▶ Do ponto de vista setorial, os que mais teriam ganhos de participação seriam: minérios; cobre e suas obras; produtos farmacêuticos; máquinas e materiais elétricos; químicos inorgânicos; e madeira e obras de madeira.
- ▶ O Norte é a região com maior potencial de aumento percentual das exportações, com 125,8%, e a segunda com maior possibilidade de crescimento em valores, com US\$ 11,7 bilhões, atrás apenas do Sudeste, cujos números são 80,5% e US\$ 19,2 bilhões.
- ▶ O Centro-Oeste e o Sul são as regiões cujo aumento percentual das exportações até 2030 seriam os menores: de 48,6% e 42,1%, respectivamente. Já a Região Nordeste, apesar de ser aquela com menor variação em termos de valores absolutos, poderia ter expansão percentual considerável de vendas, de 76,8%, ou US\$ 2,8 bilhões a mais.
- ▶ Em relação à análise de produtos e setores, nota-se predominância do setor extrativo e da agroindústria, com destaque para ferroníquel, ferronióbio, cátodos de cobre, carne de frango, minério de manganês e minério de cobre. No entanto, há destaques importantes na indústria, como semimanufaturas de ferro e aço (Nordeste e Sudeste), polietileno (Nordeste e Sul), aparelhos para filtrar líquidos (Nordeste) e medicamentos (Sudeste).



CAPÍTULO

# 01

## **A EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR REGIÕES E ESTADOS: CRESCIMENTO COM CONCENTRAÇÃO**

---

**EXPORTAÇÕES DOS  
ESTADOS BRASILEIROS  
PARA A CHINA**

CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS  
PARA DIVERSIFICAÇÃO



## DESTAQUES DO CAPÍTULO:

- As exportações brasileiras para a China cresceram cinco vezes mais que as exportações (em valor) para o mundo entre 2012 e 2021. Foi o maior crescimento entre todos os parceiros relevantes do Brasil.
- Todas as regiões brasileiras tiveram crescimento das exportações para a China acima da média de suas exportações totais no período. Com isso, a China cresceu em importância como destino de exportações para todas as cinco regiões.
- 21 das 27 unidades federativas (UFs) tiveram aumento de suas exportações para China acima da expansão de suas vendas para o mundo. Os estados com crescimento médio mais significativo foram: Rondônia (39,6%), Piauí (30,1%), Tocantins (26,2%), Amazonas (21,3%) e Acre (19,8%).
- Para 22 unidades federativas, a participação da China como destino de exportações se ampliou no período analisado. Para 19, a China era, em 2021, o destino mais relevante de suas vendas.
- Embora a China tenha se tornado o parceiro mais importante do Brasil e da grande maioria das UFs, houve um aumento da concentração das vendas ao país asiático na última década.
- O nível de concentração das exportações para a China é superior ao de todos os principais parceiros do Brasil e teve aumento entre os anos de 2012 e 2021. Os 10 principais produtos representaram, em média, 90,6% de tudo o que o Brasil vendeu para China.
- Sob essa ótica dos 10 principais produtos<sup>1</sup>, apenas sete estados conseguiram diversificar suas exportações para a China no período: os três da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Minas Gerais, Espírito Santo, Amazonas e Mato Grosso. Os mais notáveis foram Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo.
- Um olhar dos produtos com participação superior a 0,1% da pauta de exportações para a China também demonstra um aumento da concentração dos produtos exportados pelo Brasil.
- Sob essa ótica, a Região Sul também foi a única a ter uma diversificação das vendas. O olhar por unidades federativas, porém, demonstra que houve aumento de produtos que representam mais de 0,1% das vendas para a China em 12 casos. Ainda que em número muito limitado, esse movimento indica haver espaço para buscar diversificação de exportações nas unidades federativas.

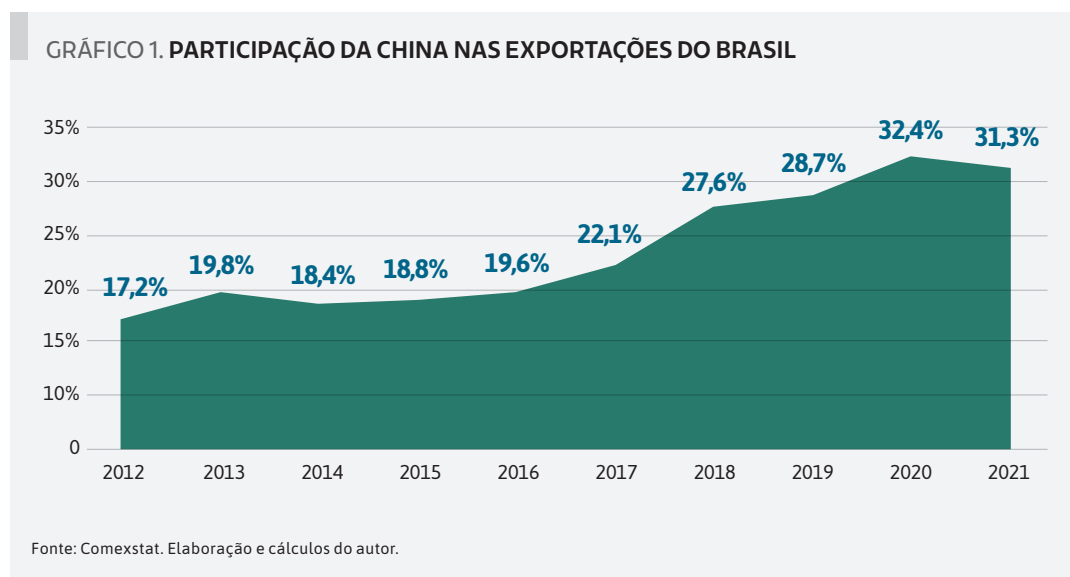
---

1. Entendido como código de seis dígitos do Sistema Harmonizado (SH6).

## EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES: VENDAS PARA CHINA CRESCEM ACIMA DOS EMBARQUES PARA O MUNDO

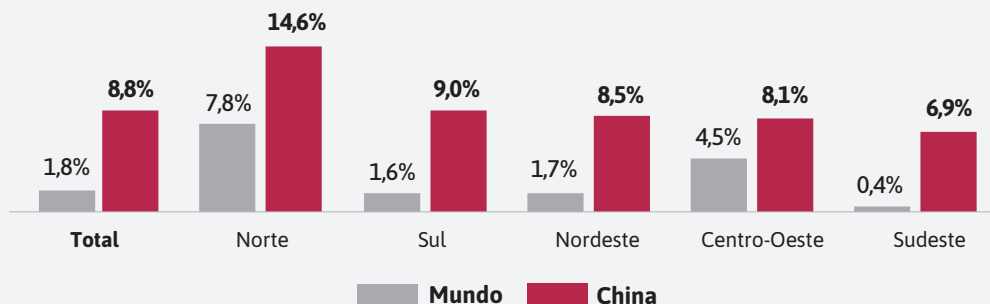
As vendas brasileiras para a China entre 2012 e 2021 foram as que mais cresceram entre os principais parceiros do país, com 8,8% em média no período contra 1,8% em média para o mundo. Se a China for retirada do cálculo dos embarques para o mundo, as exportações registram queda de 0,3% nesses 10 anos. O crescimento médio das exportações para a China foi superior também ao de todos os demais principais destinos: Asean (8,2%), Estados Unidos (1,7%), América Latina (-0,5%) e União Europeia (-1,8%).

Com isso, a China ampliou sua participação nas vendas brasileiras para 31,3% em 2021, um salto de 14,1 pontos percentuais em relação a 2012. Com exceção da Asean, todos os principais destinos apresentaram queda de participação na pauta exportadora do Brasil.



Outro fato notável é que, em todas as cinco regiões brasileiras, as exportações para a China apresentaram crescimento superior em relação às vendas totais para o mundo. O Norte, com 14,6% e o Sul com 9,0% foram aquelas com maiores taxas de expansão. Junto com o Nordeste, apresentaram maior diferença de crescimento em relação às suas exportações para o mundo.

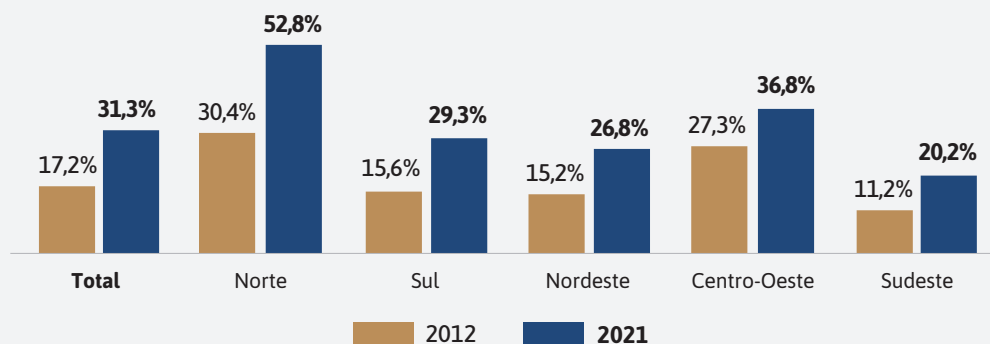
GRÁFICO 2. CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR REGIÃO ENTRE 2012 E 2021



Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Como consequência, a representatividade da China como destino das exportações cresceu para todas as regiões. Os maiores crescimentos de participação da China como parceiro foram nas regiões Norte, Sul e Sudeste. As regiões Norte, com 52,8%, e o Centro-Oeste, com 36,8%, são aquelas em que a China responde pela maior parcela das exportações.

GRÁFICO 3. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CHINA NAS EXPORTAÇÕES POR REGIÃO ENTRE 2012 E 2021



Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

# A EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS BRASILEIROS PARA A CHINA

Em 2021, 98% das exportações brasileiras para a China concentram-se em 13 estados: Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Santa Catarina, Tocantins e Maranhão. As demais 14 unidades federativas responderam por apenas 2% das vendas.

No período de 10 anos analisado neste estudo, 21 dos 27 estados/UFs tiveram crescimento médio de suas exportações para a China, 15 desses com índices acima da média nacional (8,8%). Os estados com crescimento médio mais significativo foram: Rondônia (39,6%), Piauí (30,1%), Tocantins (26,2%), Amazonas (21,3%) e Acre (19,8%).

TABELA 1. CRESCIMENTO MÉDIO DAS EXPORTAÇÕES POR UNIDADES FEDERATIVAS (2021 X 2012)

| Estado/UF  | Para a China | Para o mundo | Para o mundo, exceto China |
|--|--------------|--------------|----------------------------|
| <b>ESTADOS COM CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA BRASIL</b> |              |              |                            |
| Rondônia   | 39,6%        | 8,8%         | 7,4%                       |
| Piauí  | 30,1%        | 16,0%        | 9,4%                       |
| Tocantins  | 26,2%        | 12,5%        | 5,3%                       |
| Amazonas   | 21,3%        | -1,1%        | -1,7%                      |
| Acre   | 19,8%        | 20,1%        | 20,1%                      |
| Pará   | 14,7%        | 8,0%         | 2,8%                       |
| Distrito Federal                                     | 14,5%        | 1,8%         | 0,6%                       |
| Mato Grosso do Sul                                   | 14,3%        | 5,7%         | 1,7%                       |
| Santa Catarina                                       | 13,4%        | 1,7%         | 0,3%                       |
| Rio Grande do Sul                                    | 11,9%        | 2,2%         | -0,9%                      |
| Paraíba  | 11,0%        | -5,5%        | -5,9%                      |
| Rio de Janeiro                                       | 10,6%        | 2,2%         | -0,8%                      |
| Maranhão   | 10,4%        | 4,2%         | 2,9%                       |
| São Paulo  | 9,5%         | -0,9%        | -1,9%                      |
| Goiás  | 9,2%         | 2,7%         | -0,2%                      |

CONTINUA ▼

| Estado/UF   | Para a China | Para o mundo | Para o mundo, exceto China |
|---|--------------|--------------|----------------------------|
| <b>ESTADOS COM CRESCIMENTO ABAIXO DA MÉDIA BRASIL</b> |              |              |                            |
| Bahia   | 7,0%         | -0,9%        | -2,9%                      |
| Mato Grosso   | 5,6%         | 5,1%         | 4,8%                       |
| Paraná  | 4,8%         | 0,9%         | -0,3%                      |
| Minas Gerais  | 4,7%         | 1,6%         | -0,1%                      |
| Rio Grande do Norte                                   | 4,0%         | 7,8%         | 7,9%                       |
| Pernambuco  | 1,8%         | 5,4%         | 5,4%                       |
| <b>ESTADOS COM QUEDA</b>                              |              |              |                            |
| Sergipe   | -0,8%        | -5,2%        | -5,2%                      |
| Espírito Santo  | -4,7%        | -2,0%        | -1,7%                      |
| Ceará   | -5,8%        | 9,0%         | 9,5%                       |
| Amapá   | -15,9%       | -4,1%        | 4,2%                       |
| Alagoas   | -41,1%       | -8,8%        | -8,7%                      |
| Roraima   | -100,0%      | 41,4%        | 41,4%                      |
| <b>TOTAL (MÉDIA BRASIL)</b>                           | <b>8,8%</b>  | <b>1,9%</b>  | <b>-0,2%</b>               |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Quando se analisa pela ótica do crescimento da participação da China nas exportações dos estados, verifica-se que para 19 estados/UFs a China se tornou o destino mais relevante.

Oito estados tiveram crescimento de participação em suas exportações superior ao aumento médio verificado para o Brasil (+13,9 p.p.): Tocantins (+36,1 p.p.), Piauí (+33,3 p.p.), Pará (+23,9 p.p.), Mato Grosso do Sul (+23 p.p.), Rio Grande do Sul (+20,6 p.p.), Rio de Janeiro (+19 p.p.), Goiás (+17,4 p.p.) e Bahia (+14,2 p.p.). Todas as regiões brasileiras tiveram ao menos um estado com crescimento de importância da China como destino de suas exportações.

**Todas as regiões brasileiras tiveram ao menos um estado com crescimento de importância da China como destino de suas exportações.**

TABELA 2. CHINA NA PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS DAS UNIDADES FEDERATIVAS

| Estados/UFs         | PARTICIPAÇÃO |              |                 |                  | DIFERENÇA DE PARTICIPAÇÃO |                                     |
|---------------------|--------------|--------------|-----------------|------------------|---------------------------|-------------------------------------|
|                     | Em 2021      | Em 2012      | Média 2017-2021 | Média 2012- 2016 | 2021 vs. 2012             | Média 2017-2021 vs. Média 2012-2016 |
| Tocantins           | 55,9%        | 19,8%        | 58,9%           | 31,8%            | 36,1 p.p.                 | 27,1 p.p.                           |
| Piauí               | 51,7%        | 18,4%        | 61,7%           | 36,9%            | 33,3 p.p.                 | 24,7 p.p.                           |
| Pará                | 57,3%        | 33,4%        | 50,5%           | 31,6%            | 23,9 p.p.                 | 18,9 p.p.                           |
| Mato Grosso do Sul  | 45,4%        | 22,5%        | 43,4%           | 30,4%            | 23,0 p.p.                 | 13,0 p.p.                           |
| Rio Grande do Sul   | 37,1%        | 16,5%        | 33,1%           | 23,1%            | 20,6 p.p.                 | 10,0 p.p.                           |
| Rio de Janeiro      | 37,1%        | 18,2%        | 39,8%           | 22,4%            | 19,0 p.p.                 | 17,3 p.p.                           |
| Goiás               | 41,1%        | 23,6%        | 38,2%           | 25,7%            | 17,4 p.p.                 | 12,5 p.p.                           |
| Bahia               | 28,3%        | 14,1%        | 28,9%           | 20,6%            | 14,2 p.p.                 | 8,3 p.p.                            |
| Rondônia            | 12,1%        | 1,3%         | 9,2%            | 3,8%             | 10,8 p.p.                 | 5,4 p.p.                            |
| Santa Catarina      | 16,9%        | 6,3%         | 16,1%           | 9,3%             | 10,6 p.p.                 | 6,8 p.p.                            |
| Distrito Federal    | 15,4%        | 5,4%         | 28,2%           | 15,2%            | 10,0 p.p.                 | 13,0 p.p.                           |
| Minas Gerais        | 41,5%        | 31,9%        | 33,9%           | 29,6%            | 9,6 p.p.                  | 4,4 p.p.                            |
| Maranhão            | 21,9%        | 13,0%        | 23,7%           | 15,4%            | 8,9 p.p.                  | 8,3 p.p.                            |
| São Paulo           | 13,6%        | 5,6%         | 12,3%           | 6,4%             | 8,0 p.p.                  | 5,9 p.p.                            |
| Paraná              | 27,3%        | 19,3%        | 28,9%           | 21,5%            | 8,0 p.p.                  | 7,5 p.p.                            |
| Amazonas            | 6,6%         | 1,1%         | 5,9%            | 2,6%             | 5,6 p.p.                  | 3,4 p.p.                            |
| Paraíba             | 4,8%         | 1,1%         | 4,4%            | 1,5%             | 3,7 p.p.                  | 2,9 p.p.                            |
| Mato Grosso         | 32,5%        | 31,0%        | 31,8%           | 31,2%            | 1,5 p.p.                  | 0,6 p.p.                            |
| Sergipe             | 0,8%         | 0,5%         | 1,4%            | 0,7%             | 0,3 p.p.                  | 0,7 p.p.                            |
| Acre                | 2,8%         | 2,8%         | 4,0%            | 1,8%             | -0,1 p.p.                 | 2,2 p.p.                            |
| Pernambuco          | 0,6%         | 0,8%         | 0,5%            | 4,1%             | -0,2 p.p.                 | -3,5 p.p.                           |
| Roraima             | 0,0%         | 0,2%         | 2,9%            | 1,9%             | -0,2 p.p.                 | 1,1 p.p.                            |
| Rio Grande do Norte | 1,7%         | 2,3%         | 1,2%            | 2,3%             | -0,7 p.p.                 | -1,1 p.p.                           |
| Alagoas             | 0,0%         | 0,9%         | 6,2%            | 6,2%             | -0,9 p.p.                 | 0,0 p.p.                            |
| Espírito Santo      | 7,1%         | 9,1%         | 7,8%            | 8,4%             | -2,0 p.p.                 | -0,6 p.p.                           |
| Ceará               | 1,4%         | 5,3%         | 4,1%            | 4,2%             | -3,9 p.p.                 | -0,1 p.p.                           |
| Amapá               | 18,8%        | 61,6%        | 7,7%            | 23,6%            | -42,8 p.p.                | -15,9 p.p.                          |
| <b>TOTAL BRASIL</b> | <b>31,3%</b> | <b>17,4%</b> | <b>28,5%</b>    | <b>19,1%</b>     | <b>13,9 p.p.</b>          | <b>9,4 p.p.</b>                     |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

## A CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES: ÓTICA DOS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS

Embora a China tenha se tornado o parceiro mais importante do Brasil, de todas as regiões e da grande maioria dos estados/UFs, houve um aumento da concentração das vendas ao país na última década.

A primeira maneira de analisar essa concentração é pela representatividade que os 10 principais produtos<sup>2</sup> possuem na pauta de exportações de cada região e de cada estado.

**Sob essa ótica, houve uma elevação da participação desses produtos, de 88,9% em 2012 para 93,1% 10 anos depois (+4,2 pontos percentuais). Esse percentual é o maior da década e já havia sido registrado em 2018. A concentração das exportações do Brasil nos 10 principais produtos ocorreu também para o mundo no período, de 44,2% para 55,5%.**

A magnitude e a evolução da concentração das exportações para a China são distintas quando se compara com outros principais destinos das exportações do Brasil. Para o Mercosul e para os Estados Unidos, por exemplo, houve uma desconcentração das exportações nos 10 principais produtos, de 8,9 e 7,8 pontos percentuais, respectivamente.

União Europeia e Asean também registraram aumento de concentração, de 5,4 e 11,9 pontos percentuais, respectivamente, mas a média das duas regiões no período foi inferior à registrada na China. Os 10 principais produtos representaram em média 55,4% das exportações para a União Europeia, enquanto na Asean o percentual foi de 73,6%. **A menor concentração dos embarques para outros destinos pode indicar espaços a serem aproveitados para diversificação das exportações do Brasil para a China.**

A menor concentração dos embarques para outros destinos pode indicar espaços a serem aproveitados para diversificação das exportações do Brasil para a China.

---

2. SH6.

TABELA 3. CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NOS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS (SH6)

| Período                  | Mundo        | Mercosul     | China        | EU           | EUA          | Asean        |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 2012                     | 44,2%        | 28,9%        | 88,9%        | 56,0%        | 50,0%        | 71,9%        |
| 2013                     | 44,9%        | 35,2%        | 91,0%        | 56,6%        | 44,9%        | 70,6%        |
| 2014                     | 45,4%        | 31,2%        | 89,5%        | 58,0%        | 47,2%        | 68,0%        |
| 2015                     | 42,0%        | 31,1%        | 87,5%        | 53,4%        | 46,3%        | 70,7%        |
| 2016                     | 42,1%        | 36,8%        | 87,3%        | 51,3%        | 43,4%        | 68,2%        |
| 2017                     | 45,1%        | 34,5%        | 91,0%        | 51,2%        | 44,2%        | 71,8%        |
| 2018                     | 48,3%        | 35,3%        | 93,1%        | 52,3%        | 44,6%        | 73,2%        |
| 2019                     | 49,8%        | 26,6%        | 92,6%        | 53,7%        | 44,4%        | 75,4%        |
| 2020                     | 54,1%        | 21,5%        | 91,9%        | 60,5%        | 37,1%        | 81,9%        |
| 2021                     | 55,5%        | 20,0%        | 93,1%        | 61,4%        | 42,2%        | 83,8%        |
| <b>MÉDIA 2012 - 2021</b> | <b>47,1%</b> | <b>30,1%</b> | <b>90,6%</b> | <b>55,4%</b> | <b>44,4%</b> | <b>73,6%</b> |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

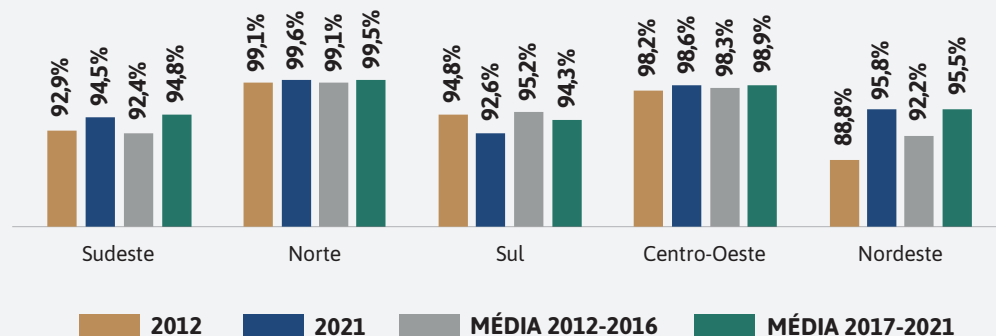
Em relação às regiões do Brasil, todas apresentam alta concentração em suas exportações para a China, tanto para o quinquênio de 2017 a 2021 comparado ao quinquênio de 2012 a 2016 quanto para ano de 2021 comparado ao ano de 2012.

A Região Sul foi a única que desconcentrou suas exportações para a China, tanto na comparação do ano de 2021 em relação a 2012 quanto na comparação dos quinquênios. A região Norte continua sendo a que possui maior concentração nos 10 principais produtos, com 99,5%. O maior crescimento da concentração das vendas para a China nos 10 principais produtos ocorreu na Região Nordeste, com expansão de 3,3 pontos percentuais na comparação entre os quinquênios e de 6,9 pontos percentuais em 2021 na comparação com 2012.

Em relação às regiões do Brasil, todas apresentam alta concentração em suas exportações para a China.



GRÁFICO 4. CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA - 10 PRINCIPAIS PRODUTOS (SH6)



Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Do ponto de vista dos estados, apenas São Paulo registrou uma concentração nos 10 principais produtos em percentual inferior a 90%. Para 12 estados, o total de bens exportados não alcança a marca de 10 produtos e os demais, com exceção de Santa Catarina e Ceará, possuem um índice de concentração acima de 95%.

Por outro lado, nota-se que a concentração das exportações nos 10 primeiros produtos foi justamente mais sensível para o estado de São Paulo. É o único estado em que o índice de concentração cresceu acima da média do país no período estudado. Esse resultado se explica por dois motivos. No início da década, São Paulo era o estado com maior diversificação das exportações (em 2012, os 10 principais produtos representavam 77,9% das vendas). Além disso, houve impacto do aumento dos embarques de petróleo bruto, que o estado começou a exportar em 2014. Em 2020 e 2021, a participação do produto na pauta saltou 28% e 30%, respectivamente, acentuando a tendência de concentração. Algumas quedas em vendas de produtos também ajudam a explicar marginalmente este desempenho, como redução das vendas de sucos de laranja, máquinas ferramentas e couros e peles.

Do ponto de vista dos estados, apenas São Paulo registrou uma concentração nos 10 principais produtos em percentual inferior a 90%.

TABELA 4. CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA CHINA POR ESTADOS – 10 PRINCIPAIS PRODUTOS (SH6)

| Estado/UFs                                 | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | MÉDIA<br>2012-2016 | MÉDIA<br>2017-2021 | Diferença<br>das médias | Diferença<br>2012 vs 2021 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------------------|--------------------|-------------------------|---------------------------|
| <b>Brasil</b>                              | 88,9%  | 91,0%  | 89,5%  | 87,5%  | 87,3%  | 91,0%  | 93,1%  | 92,6%  | 91,9%  | 93,1%  | 88,8%              | 92,3%              | +3,5                    | +4,3                      |
| <b>Concentração acima do Brasil</b>        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |                    |                    |                         |                           |
| <b>São Paulo</b>                           | 77,9%  | 82,4%  | 81,2%  | 79,2%  | 85,8%  | 86,4%  | 91,1%  | 89,3%  | 90,3%  | 88,5%  | 81,3%              | 89,1%              | +7,9                    | +10,5                     |
| <b>Concentração abaixo da média Brasil</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |                    |                    |                         |                           |
| <b>Ceará</b>                               | 95,4%  | 94,5%  | 91,8%  | 91,9%  | 83,1%  | 87,2%  | 90,1%  | 96,8%  | 98,1%  | 93,1%  | 91,3%              | 93,1%              | +1,7                    | -2,3                      |
| <b>Goiás</b>                               | 97,6%  | 98,0%  | 98,0%  | 97,5%  | 97,8%  | 99,3%  | 99,1%  | 97,9%  | 98,4%  | 98,8%  | 97,8%              | 98,7%              | +0,9                    | -1,1                      |
| <b>Pernambuco</b>                          | 96,8%  | 93,5%  | 99,2%  | 99,8%  | 95,2%  | 97,5%  | 99,1%  | 98,8%  | 96,7%  | 96,7%  | 96,9%              | 97,8%              | +0,9                    | +0,1                      |
| <b>Rio de Janeiro</b>                      | 99,5%  | 99,4%  | 99,3%  | 99,4%  | 98,2%  | 99,6%  | 99,9%  | 99,9%  | 99,8%  | 99,9%  | 99,2%              | 99,8%              | +0,6                    | +0,3                      |
| <b>Bahia</b>                               | 95,5%  | 97,5%  | 95,8%  | 97,3%  | 95,6%  | 96,9%  | 98,5%  | 98,1%  | 94,4%  | 96,7%  | 96,3%              | 96,9%              | +0,6                    | +1,0                      |
| <b>Pará</b>                                | 99,6%  | 99,9%  | 99,8%  | 99,4%  | 99,6%  | 99,8%  | 99,9%  | 99,8%  | 99,9%  | 99,9%  | 99,6%              | 99,9%              | +0,2                    | +0,3                      |
| <b>Mato Grosso do Sul</b>                  | 99,9%  | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 99,9%  | 99,9%  | 99,8%  | 100,0%             | 99,9%              | 0,0                     | 0,0                       |
| <b>Desconcentração</b>                     |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |                    |                    |                         |                           |
| <b>Mato Grosso</b>                         | 99,9%  | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 99,9%  | 99,9%  | 99,9%  | 99,9%  | 99,9%  | 100,0%             | 99,9%              | -0,1                    | 0,0                       |
| <b>Amazonas</b>                            | 95,3%  | 97,2%  | 96,8%  | 89,0%  | 97,6%  | 96,9%  | 92,0%  | 96,4%  | 93,0%  | 97,1%  | 95,2%              | 95,1%              | -0,1                    | +1,8                      |
| <b>Santa Catarina</b>                      | 95,4%  | 95,6%  | 97,1%  | 95,7%  | 95,3%  | 94,9%  | 95,9%  | 95,9%  | 95,6%  | 95,6%  | 95,8%              | 95,6%              | -0,2                    | +0,3                      |
| <b>Minas Gerais</b>                        | 98,8%  | 99,3%  | 98,7%  | 98,4%  | 98,6%  | 99,0%  | 98,6%  | 97,7%  | 98,3%  | 97,8%  | 98,7%              | 98,3%              | -0,5                    | -1,0                      |
| <b>Rio Grande do Sul</b>                   | 94,0%  | 96,4%  | 95,8%  | 95,5%  | 95,3%  | 95,6%  | 95,3%  | 95,3%  | 94,3%  | 93,7%  | 95,4%              | 94,9%              | -0,5                    | -0,3                      |
| <b>Paraná</b>                              | 99,1%  | 98,9%  | 98,5%  | 98,8%  | 98,4%  | 98,7%  | 98,3%  | 98,5%  | 98,2%  | 97,2%  | 98,7%              | 98,2%              | -0,6                    | -1,9                      |
| <b>Espírito Santo</b>                      | 99,9%  | 99,9%  | 99,9%  | 99,7%  | 99,6%  | 99,1%  | 99,0%  | 98,6%  | 98,6%  | 99,2%  | 99,8%              | 98,9%              | +0,9                    | +0,7                      |
| <b>Como regra, não atingem 10 produtos</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |                    |                    |                         |                           |
| <b>Tocantins</b>                           | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 100,0% | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Maranhão</b>                            | ---    | ---    | ---    | ---    | 99,9%  | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | ---                | 100,0%             | ---                     | ---                       |
| <b>Piauí</b>                               | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 100,0% | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Rondônia</b>                            | 100,0% | ---    | ---    | ---    | 100,0% | 99,9%  | 100,0% | 99,8%  | 99,8%  | 99,7%  | ---                | 99,8%              | ---                     | ---                       |
| <b>Amapá</b>                               | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 100,0% | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Distrito Federal</b>                    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 100,0% | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Rio Grande do Norte</b>                 | ---    | ---    | 98,7%  | 98,7%  | ---    | 100,0% | 99,9%  | ---    | 100,0% | 100,0% | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Paraíba</b>                             | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 100,0% | ---    | 99,9%  | 100,0% | 100,0% | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Acre</b>                                | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Sergipe</b>                             | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Alagoas</b>                             | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | 96,2%  | 89,2%  | 24,8%  | ---                | ---                | ---                     | ---                       |
| <b>Roraima</b>                             | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---    | ---                | ---                | ---                     | ---                       |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Sete estados tiveram uma desconcentração de suas vendas para a China, sendo os mais notáveis Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo. Os produtos principais que contribuíram para a diversificação das exportações em cada um desses estados foram:

- **Minas Gerais:** ferronióbio, carne bovina, açúcares e ferro fundido bruto;
- **Rio Grande do Sul:** outras carnes de suíno e celulose (pastas químicas de madeira);
- **Paraná:** pedaços e miudezas de galo e galinha e celulose (pastas químicas de madeira);
- **Espírito Santo:** granito em blocos, semimanufaturados de ferro e aço, mármore em bloco e quartzos em bloco.

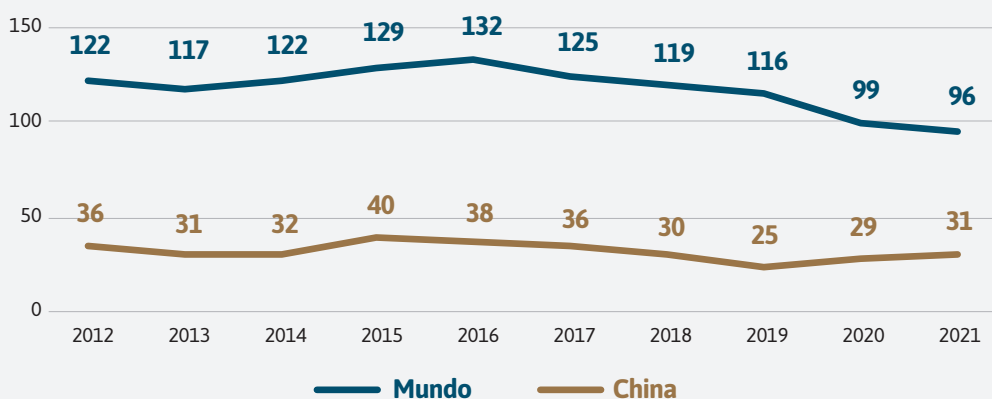
Sete estados tiveram uma desconcentração de suas vendas para a China, sendo os mais notáveis Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo.

## A CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES: ÓTICA DO NÚMERO DE PRODUTOS COM REPRESENTATIVIDADE MÍNIMA

Outra forma utilizada para averiguar o nível de concentração/diversificação foi a de classificar os produtos que possuem uma participação mínima na pauta de exportações. Para este estudo, utilizou-se o recorte de 0,1% de participação na pauta de exportações para a China de cada uma das regiões e estados. Esse método procura atenuar um pouco o efeito preço das exportações que contagiam a análise apenas pelos produtos que correspondem a 90% da pauta.

Assim como ocorre pelo método de análise de participação dos 10 principais produtos na pauta exportadora, o caso da China aponta maior concentração quando comparado com as exportações brasileiras para o mundo. No caso do mundo, há 96 produtos com mais de 0,1% de participação para o ano de 2021 e, para a China, esse número é de 31. Na média da década, o número de produtos vendidos ao mundo com mais de 0,1% de participação na pauta foi de 118, quatro vezes mais do que para a China, com 33.

GRÁFICO 5. NÚMERO DE PRODUTOS (SH6) COM PARTICIPAÇÃO SUPERIOR A 0,1% ENTRE 2012 E 2021



Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Um olhar para as regiões do país demonstra um panorama similar ao observado na seção anterior. Todas as regiões do país registraram concentração de suas exportações pela ótica do número de produtos com participação acima de 0,1%. A única exceção foi o Sul, onde houve pequena variação, com aumento de dois produtos. O Nordeste foi a região com maior queda de produtos na lista, com seis a menos no total na comparação entre a média dos quinquênios, seguido das regiões Sudeste e Norte, com menos cinco e quatro, respectivamente.

Todas as regiões do país registraram concentração de suas exportações pela ótica do número de produtos com participação acima de 0,1%.

TABELA 5. NÚMERO DE PRODUTOS QUE REPRESENTAM MAIS DE 0,1% DA PAUTA PARA A CHINA

| Estado/UFs   | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Média 2012-2016 | Média 2017-2021 | Média 2012-2016 vs 2017-2021 | 2021 vs 2012    |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----------------|-----------------|------------------------------|-----------------|
| <b>TOTAL</b> | 36   | 31   | 32   | 40   | 38   | 36   | 30   | 25   | 29   | 31   | 35              | 30              | Concentração                 | Concentração    |
| Sul          | 30   | 23   | 26   | 28   | 30   | 26   | 26   | 28   | 32   | 32   | 27              | 29              | Desconcentração              | Desconcentração |
| Nordeste     | 38   | 30   | 27   | 27   | 34   | 29   | 20   | 23   | 28   | 25   | 31              | 25              | Concentração                 | Concentração    |
| Sudeste      | 29   | 23   | 24   | 31   | 35   | 27   | 23   | 17   | 21   | 25   | 28              | 23              | Concentração                 | Concentração    |
| Centro-Oeste | 18   | 16   | 17   | 16   | 17   | 13   | 13   | 15   | 16   | 14   | 17              | 14              | Concentração                 | Concentração    |
| Norte        | 13   | 10   | 12   | 19   | 13   | 10   | 9    | 10   | 9    | 8    | 13              | 9               | Concentração                 | Concentração    |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

TABELA 6. NÚMERO DE PRODUTOS QUE REPRESENTAM AO MENOS 0,1% DA PAUTA EXPORTADORA DOS ESTADOS/UFs

| Estado/UFs          | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Média 2012-2016 | Média 2017-2021 | Média 2012-2016 vs 2017-2021 | 2021 vs 2012 |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----------------|-----------------|------------------------------|--------------|
| <b>TOTAL</b>        | 36   | 31   | 32   | 40   | 38   | 36   | 30   | 25   | 29   | 31   | 35              | 30              | -5                           | -5           |
| São Paulo           | 56   | 62   | 65   | 60   | 47   | 41   | 31   | 43   | 32   | 41   | 58              | 38              | -20                          | -15          |
| Rio de Janeiro      | 7    | 10   | 9    | 8    | 15   | 7    | 3    | 4    | 6    | 3    | 10              | 5               | -5                           | -4           |
| Pará                | 11   | 7    | 9    | 13   | 12   | 8    | 8    | 9    | 8    | 7    | 10              | 8               | -2                           | -4           |
| Maranhão            | 7    | 7    | 6    | 5    | 10   | 6    | 5    | 4    | 6    | 4    | 7               | 5               | -2                           | -3           |
| Goiás               | 17   | 16   | 16   | 15   | 16   | 13   | 13   | 14   | 16   | 15   | 16              | 14              | -2                           | -2           |
| Rio Grande do Norte | 8    | 8    | 13   | 13   | 9    | 10   | 8    | 8    | 10   | 10   | 10              | 9               | -1                           | 2            |
| Piauí               | 4    | 5    | 5    | 3    | 4    | 3    | 3    | 3    | 3    | 4    | 4               | 3               | -1                           | 0            |
| Roraima             | 1    | 4    | 0    | 1    | 1    | 1    | 0    | 1    | 1    | 0    | 1               | 1               | -1                           | -1           |
| Tocantins           | 2    | 3    | 4    | 4    | 4    | 3    | 1    | 5    | 2    | 3    | 3               | 3               | -1                           | 1            |
| Bahia               | 23   | 20   | 20   | 17   | 22   | 20   | 16   | 17   | 23   | 23   | 20              | 20              | -1                           | 0            |
| Amazonas            | 20   | 19   | 21   | 37   | 20   | 21   | 30   | 21   | 26   | 19   | 23              | 23              | 0                            | -1           |
| Ceará               | 20   | 21   | 19   | 19   | 25   | 20   | 26   | 21   | 17   | 21   | 21              | 21              | 0                            | 1            |
| Mato Grosso         | 10   | 6    | 7    | 8    | 8    | 8    | 8    | 7    | 9    | 8    | 8               | 8               | 0                            | -2           |
| Amapá               | 3    | 1    | 2    | 2    | 3    | 5    | 2    | 2    | 2    | 2    | 2               | 3               | 0                            | -1           |
| Rio Grande do Sul   | 28   | 23   | 25   | 28   | 25   | 24   | 23   | 29   | 30   | 26   | 26              | 26              | 1                            | -2           |
| Sergipe             | 2    | 1    | 1    | 1    | 3    | 2    | 1    | 3    | 3    | 3    | 2               | 2               | 1                            | 1            |
| Pernambuco          | 16   | 19   | 13   | 6    | 18   | 15   | 13   | 13   | 17   | 19   | 14              | 15              | 1                            | 3            |
| Mato Grosso do Sul  | 10   | 7    | 6    | 6    | 5    | 7    | 5    | 8    | 9    | 10   | 7               | 8               | 1                            | 0            |
| Santa Catarina      | 25   | 26   | 19   | 24   | 29   | 27   | 24   | 25   | 27   | 27   | 25              | 26              | 1                            | 2            |
| Distrito Federal    | 1    | 1    | 1    | 2    | 1    | 1    | 1    | 4    | 5    | 2    | 1               | 3               | 1                            | 1            |
| Acre                | 1    | 1    | 3    | 2    | 2    | 2    | 2    | 4    | 6    | 4    | 2               | 4               | 2                            | 3            |
| Paraná              | 11   | 12   | 14   | 12   | 15   | 13   | 16   | 16   | 14   | 17   | 13              | 15              | 2                            | 6            |
| Minas Gerais        | 13   | 11   | 14   | 13   | 16   | 14   | 14   | 16   | 17   | 19   | 13              | 16              | 3                            | 6            |
| Rondônia            | 6    | 7    | 8    | 6    | 7    | 10   | 9    | 10   | 10   | 11   | 7               | 10              | 3                            | 5            |
| Paraíba             | 5    | 3    | 5    | 4    | 6    | 9    | 7    | 6    | 8    | 9    | 5               | 8               | 3                            | 4            |
| Espírito Santo      | 7    | 7    | 7    | 9    | 12   | 14   | 14   | 14   | 16   | 13   | 8               | 14              | 6                            | 6            |
| Alagoas             | 2    | 1    | 4    | 3    | 3    | 4    | 3    | 19   | 47   | 182* | 3               | 18              | ---                          | ---          |

Fonte: Comexstat. Elaboração e cálculos do autor.

Em relação aos estados, 10 deles tiveram queda do número de produtos que representam mais de 0,1% da pauta exportadora para a China. Entretanto, cinco deles tiveram redução de apenas um produto, enquanto três registraram queda de dois produtos. **Os casos mais críticos de redução de produtos na pauta com representatividade de ao menos 0,1% foram Rio de Janeiro, com diminuição de cinco e, sobretudo, São Paulo, com desaparecimento de 20 produtos.**

Alguns exemplos de bens que perderam participação na pauta e representavam mais de 0,1% no quinquênio de 2012 a 2016:

- **São Paulo:** partes para aparelhos de medidas, árvores de transmissão, partes de máquinas e aparelhos, e resinas;
- **Rio de Janeiro:** ligas de cobre, condutores elétricos, e borrachas de estireno.

Do lado dos estados que ganharam em diversificação no quinquênio 2017-2021, alguns exemplos de produtos são:

- **Espírito Santo:** semimanufaturados de ferro e aço, mármore em bloco, granito em bruto, granito trabalhado, minérios de cobre e outras obras de cantaria;
- **Paraíba:** lagostas congeladas, lagostas frescas, calçados de borracha e etiquetas, emblemas e artefatos têxteis;
- **Rondônia:** carne bovina, algodão penteado, minérios de zinco, minérios de chumbo, minérios de titânio, madeiras tropicais perfiladas;
- **Minas Gerais:** ferronióbio, carne bovina desossada congelada, ferro fundido bruto, outras ferroligas e pedaços e miudezas de galos e galinhas.



CAPÍTULO

# 02

## **OPORTUNIDADES PARA DIVERSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR ESTADOS**

---

**EXPORTAÇÕES DOS  
ESTADOS BRASILEIROS  
PARA A CHINA**

CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS  
PARA DIVERSIFICAÇÃO



## DESTAQUES DO CAPÍTULO:

- O capítulo parte de levantamento prévio, feito pela ApexBrasil, que listou 433 bens<sup>3</sup> em relação aos quais o Brasil possui oportunidades para manter, ampliar ou iniciar exportações para a China. Este estudo aplicou filtro que seleciona os produtos mais relevantes, e chegou a uma lista de 216 bens com oportunidades para o Brasil trabalhar pela diversificação das exportações.
- Quando é considerado o critério de valor das exportações, 72% das oportunidades correspondem a bens com os quais o Brasil já tem grande participação no mercado chinês. Isso significa que produtos em que é necessário consolidar, recuperar ou abrir mercado na China representam 28% do que o Brasil vendeu no período analisado.
- Do ponto de vista do número de produtos, no entanto, a distribuição muda bastante. As categorias que apresentam oportunidades para consolidar, recuperar ou abrir mercado representam 170 bens, ou 79% dos itens vendidos pelo Brasil para a China no período, o que demonstra uma margem importante para diversificação das vendas.
- Quando se analisa as oportunidades por setores, nota-se concentração em sementes oleaginosas, minérios e combustíveis, cujos produtos principais dominam a pauta atual para a China. Porém há uma série de outros setores com um número importante de bens a serem explorados para diversificação, como: peles e couros (7 produtos); carnes (8); ferro fundido, ferro e aço (9); pedras e gessos (11); produtos químicos orgânicos (11); madeira e obras de madeira (15) e máquinas e equipamentos (19).
- Entre produtos com oportunidades, excetuando aqueles em que o Brasil já possui participação elevada no mercado chinês, estão: ferro fundido bruto não ligado; produtos de nióbio; outros resíduos de soja; milho; miudezas de suíno congelada; minérios de cobre; minérios de manganês; madeira serrada; celulose (de não conífera); madeiras de não coníferas; fumo não manufaturado; cátodos de cobre; ferroníquel; polietilenos; miudezas de frango; ferronióbio; celulose para dissolução; óleo de soja e semimanufaturas de ferro e aço não ligadas.
- Em termos regionais, o Sudeste possui o maior número de bens com oportunidades (151), junto com a região Sul (150). Essas duas regiões têm grande potencial de diversificação e oportunidades em bens de mais alto valor agregado. O Nordeste exibe o terceiro maior número de produtos com oportunidades (112 no total). Já as regiões Centro-Oeste e Norte exibem um número mais reduzido de oportunidades de diversificação, indicando uma pauta mais consolidada.
- Em termos de estados há, grosso modo, três grupos. Entre os 10 primeiros com maior oportunidade, 6 estão nas regiões Sudeste e Sul, e o número de oportunidades varia de 82 para São Paulo até 19 para o Ceará. No grupo intermediário, há 8 estados, com número de bens que variam entre 16 (Mato Grosso) e 10 (Rio de Janeiro). No grupo final, de 10 unidades da federação (incluindo o Distrito Federal) com menor número de oportunidades, há uma variação que vai de 8 bens, no Maranhão, até 3, em Roraima.

3. São considerados aqui como bens ou produtos os códigos Sistema Harmonizado a seis dígitos (SH6).

# INTRODUÇÃO

Esse capítulo apresenta e analisa os bens (classificados pelo código SH6) para os quais o Brasil possui oportunidades de exportar para a China. A análise é feita tanto para o Brasil como um todo quanto para as cinco regiões e as 27 unidades federativas do país.

A lista de produtos com oportunidades parte de um levantamento prévio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – ApexBrasil, que elaborou o Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras (Mapa)<sup>4</sup>, com dados para o período de 2017 a 2020. Neste trabalho, utilizou-se especificamente o recorte do Mapa para a China.

Antes de iniciar a análise, é importante compreender o conceito de bens com oportunidades. Segundo o Mapa<sup>5</sup>, esses produtos podem se encaixar em cinco categorias diferentes, que variam de acordo com a intensidade da presença no mercado do país alvo, nesse caso, a China. Abaixo, há uma descrição sucinta dos tipos de oportunidades oferecidas pelo Mapa da Apex.

---

**1. CONSOLIDAÇÃO:** produtos que o Brasil já exporta para a China, porém com participação não elevada, mas cujo crescimento acompanha ou supera os concorrentes no mercado.

---

**2. MANUTENÇÃO:** produtos que o Brasil já exporta para China e tem participação elevada (acima de 10% para o SH6) e o crescimento acompanha ou supera o dos concorrentes.

---

**3. RECUPERAÇÃO (EM DECLÍNIO):** produtos que o Brasil já exporta para a China, porém com participação não elevada e cujo crescimento fica abaixo dos concorrentes.

---

**4. RECUPERAÇÃO (EM RISCO):** produtos que o Brasil já exporta para a China com alta participação (acima de 10% para o SH6), porém o crescimento das exportações está abaixo dos concorrentes.

---

**5. ABERTURA:** produtos que o Brasil ainda não exporta para a China, exporta pouco ou exporta de forma inconsistente, mas em relação aos quais o Brasil é competitivo mundialmente e as importações da China estão em crescimento.

---

4. Disponível em: <https://paineisdeinteligencia.apexbrasil.com.br/mapa-de-oportunidades.html>.

5. Para descrição mais elaborada, acessar o link do Mapa.



CAPIT

Foto: Pexels/Tom Pisk

# APLICAÇÃO DO MÉTODO PARA O BRASIL, REGIÕES E ESTADOS

De acordo com os cálculos feitos pela ApexBrasil para o período de 2017 a 2020, o Brasil possui 433 grupos de produtos (SH-6 dígitos) com oportunidades de manter, ampliar ou iniciar exportações para a China, conforme as categorias listadas na seção anterior.

Como a lista de produtos é calculada para todo o Brasil e o Mapa da Apex capta um número de produtos com participação muito pequena na pauta de algumas UFs (e, portanto, muitos bens com baixa possibilidade de aumento de exportações no curto prazo), foram usados alguns filtros cumulativos (conforme **figura 1**) para produzir uma listagem mais conservadora de produtos com oportunidades por regiões/estados. Foi então feito:

- Um cruzamento dos 433 produtos que possuem oportunidades com as exportações de cada estado e do Distrito Federal no mesmo período captado pelo Mapa da Apex (2017-2020);
- Uma separação dos produtos acima que, dentro do universo de exportações de produtos com oportunidades, representaram mais de 0,1% da pauta de exportações de cada UF para o mundo no período de 2017-2020.
- A partir desse universo de bens calculados, foram realizadas as análises para o Brasil, regiões e UFs.

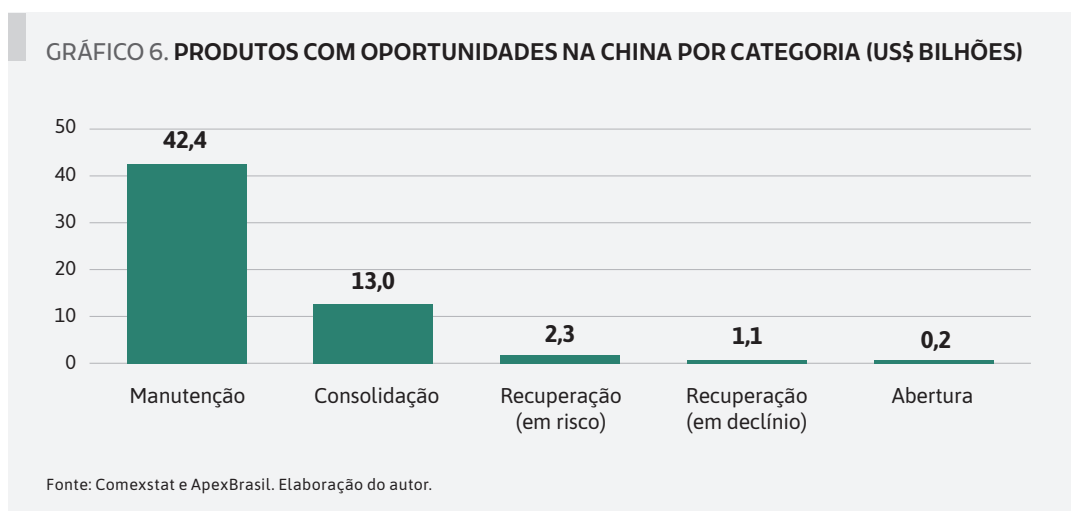
O esquema abaixo ilustra o método.



## UM OLHAR GERAL DAS OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Aplicando os filtros citados na seção anterior **chegou-se a um total de 216 produtos que apresentam oportunidade para o Brasil manter, expandir ou iniciar exportações para a China.**

Em termos de valores, esses bens representaram média anual de US\$ 59,3 bilhões em vendas para a China no período 2017-2020. Conforme o gráfico 6, US\$ 42,4 bilhões (72% do total) correspondem a produtos nas categorias de manutenção; US\$ 13 bilhões (22,2%) estão na categoria consolidação, enquanto produtos classificados como em recuperação e abertura representam US\$ 3,4 bilhões (5,8%). Isso significa que a maior parte do que o Brasil hoje vende para a China já tem uma participação relevante no mercado chinês, quando consideramos o valor dos embarques.

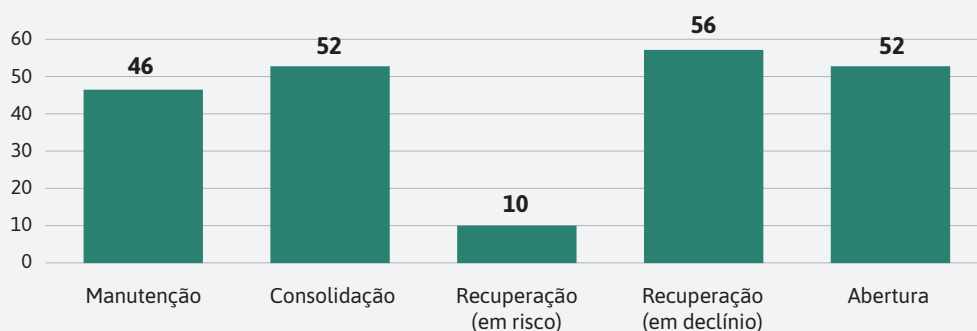


Como os produtos classificados na categoria manutenção já possuem alta participação, as demais categorias teriam um papel maior a cumprir para a diversificação das exportações brasileiras. Dessa forma, excetuando a categoria manutenção, o total exportado na média anual do período analisado atingiria US\$ 16,6 bilhões ou 28% do total (22,2% + 5,8%). É este percentual que apresenta possibilidade de expansão dos embarques para a China.

Do ponto de vista da quantidade de produtos, no entanto, a distribuição muda de forma considerável. As categorias que apresentam bens com maior número de oportunidades são aquelas classificadas como **recuperação** (em declínio), com 56 SHs, e **abertura** com 52 SHs. **Embora representem 28% do valor exportado, são 170 SHs, ou 79% do total de bens, o que demonstra uma margem significativa para diversificar as vendas do Brasil para a China.**

Esse universo de produtos abrange os principais candidatos a serem trabalhados para ampliação da participação na pauta, o que contribuiria para diversificar as exportações.

GRÁFICO 7. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES NA CHINA POR CATEGORIA (NÚMERO DE SHs)



Fonte: Comexstat. Elaboração do autor.

Quando se analisa as oportunidades por setores<sup>6</sup>, incluindo o universo de manutenção (tabela 7), nota-se que elas são concentradas em sementes oleaginosas, minérios e combustíveis, que são justamente os setores cujos produtos principais dominam a pauta atual para a China.

Porém é importante notar dois pontos: mesmo nesses setores há oportunidades de diversificação, como ficará evidente adiante; e há uma série de outros setores com um número relevante de produtos a serem explorados, ainda que as médias de vendas de 2017-2020 tenham sido relativamente menores. Entre eles, estão: carnes (8 produtos); ferro fundido, ferro e aço (9); peles e couros (7); madeira e obras de madeira (15) e máquinas e equipamentos (19).

6. Considerado aqui como capítulo do Sistema Harmonizado.

TABELA 7. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO PARA A CHINA – 25 PRINCIPAIS SETORES (CAPÍTULOS DO SH)

| Capítulo                             | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Número de<br>SHs | Part. Valor   | Part. SHs     |
|--------------------------------------|--|------------------|---------------|---------------|
| Sementes e frutos oleaginosos        | 21.655,0                                   | 2                | 36,7%         | 0,9%          |
| Minérios                             | 13.893,1                                   | 7                | 23,5%         | 3,2%          |
| Combustíveis minerais                | 12.082,1                                   | 2                | 20,5%         | 0,9%          |
| Carnes e miudezas                    | 3.871,5                                    | 8                | 6,6%          | 3,7%          |
| Celulose (pastas de madeira)         | 3.037,4                                    | 3                | 5,1%          | 1,4%          |
| Ferro fundido, ferro e aço           | 1.186,1                                    | 9                | 2,0%          | 4,2%          |
| Algodão                              | 621,7                                      | 1                | 1,1%          | 0,5%          |
| Açúcares                             | 501,4                                      | 2                | 0,8%          | 0,9%          |
| Peles e couros                       | 340,3                                      | 7                | 0,6%          | 3,2%          |
| Tabaco e seus manufaturados          | 244,8                                      | 3                | 0,4%          | 1,4%          |
| Gorduras e óleos animais ou vegetais | 243,7                                      | 4                | 0,4%          | 1,9%          |
| Cobre e suas obras                   | 216,2                                      | 1                | 0,4%          | 0,5%          |
| Madeira e obras de madeira           | 154,7                                      | 15               | 0,3%          | 6,9%          |
| Máquinas e instrumentos mecânicos    | 141,5                                      | 19               | 0,2%          | 8,8%          |
| Plásticos e suas obras               | 136,7                                      | 6                | 0,2%          | 2,8%          |
| Sal, pedras e gesso                  | 115,1                                      | 11               | 0,2%          | 5,1%          |
| Produtos químicos orgânicos          | 97,9                                       | 11               | 0,2%          | 5,1%          |
| Preparações de produtos hortícolas   | 67,1                                       | 4                | 0,1%          | 1,9%          |
| Resíduos das indústrias alimentares  | 48,2                                       | 3                | 0,1%          | 1,4%          |
| Gomas, resinas e outros sucos        | 29,7                                       | 2                | 0,1%          | 0,9%          |
| Produtos químicos inorgânicos        | 29,6                                       | 5                | 0,1%          | 2,3%          |
| Produtos farmacêuticos               | 27,0                                       | 3                | 0,0%          | 1,4%          |
| Óleos essenciais e resinas           | 26,4                                       | 4                | 0,0%          | 1,9%          |
| Café, chá, mate e especiarias        | 25,9                                       | 5                | 0,0%          | 2,3%          |
| Outras fibras têxteis vegetais       | 20,6                                       | 2                | 0,0%          | 0,9%          |
| Demais                               | 180,6                                      | 77               | 0,3%          | 35,6%         |
| <b>TOTAL GERAL</b>                   | <b>58.994,2</b>                            | <b>216</b>       | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

Ao se fazer o cruzamento de produtos com oportunidades, setores e categorias, nota-se que ao menos 10 dos principais setores registram valores relevantes de exportações para a China fora do universo de produtos classificados como “manutenção”. Entre eles, conforme tabela 8, estão: carnes e miudezas (26,2%); ferro fundido, ferro e aço (80,4%); peles e couros (21,6%); gorduras e óleos vegetais (67,9%); cobre e suas obras (100%); e máquinas e instrumentos mecânicos (58,4%).

TABELA 8. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES PARA EXPORTAÇÃO PARA A CHINA - 25 PRINCIPAIS SETORES POR CATEGORIAS (EM % DO VALOR DAS VENDAS NA MÉDIA ANUAL DE 2017-2020)

| Cap. | Descrição do Capítulo                      | Manutenção | Consolidação | Abertura | Recuperação |
|------|--|------------|--------------|----------|-------------|
| 12   | Sementes e frutos oleaginosos              | 100,0%     | 0,0%         | 0,0%     | 0,0%        |
| 26   | Minérios                                   | 95,9%      | 4,1%         | 0,0%     | 0,1%        |
| 27   | Combustíveis minerais                      | 0,0%       | 99,9%        | 0,0%     | 0,1%        |
| 2    | Carnes e miudezas                          | 73,3%      | 0,2%         | 0,2%     | 26,2%       |
| 47   | Pastas de madeira                          | 88,5%      | 1,7%         | 0,0%     | 9,9%        |
| 72   | Ferro fundido, ferro e aço                 | 4,6%       | 0,0%         | 14,9%    | 80,4%       |
| 52   | Algodão                                    | 100,0%     | 0,0%         | 0,0%     | 0,0%        |
| 17   | Açúcares                                   | 98,8%      | 1,2%         | 0,0%     | 0,0%        |
| 41   | Peles e couros                             | 78,4%      | 0,0%         | 0,0%     | 21,6%       |
| 24   | Tabaco e seus manufaturados                | 0,0%       | 0,0%         | 0,1%     | 99,9%       |
| 15   | Gorduras e óleos animais ou vegetais       | 32,1%      | 0,0%         | 0,0%     | 67,9%       |
| 74   | Cobre e suas obras                         | 0,0%       | 0,0%         | 0,0%     | 100,0%      |
| 44   | Madeira e obras de madeira                 | 18,1%      | 74,8%        | 1,3%     | 5,8%        |
| 84   | Máquinas e instrumentos mecânicos          | 2,7%       | 37,6%        | 1,3%     | 58,4%       |
| 39   | Plásticos e suas obras                     | 1,2%       | 7,7%         | 91,1%    | 0,0%        |
| 25   | Sal; enxofre; pedras; gesso, cal e cimento | 90,6%      | 7,8%         | 0,0%     | 1,5%        |
| 29   | Produtos químicos orgânicos                | 5,0%       | 4,1%         | 89,5%    | 1,4%        |
| 20   | Preparações de produtos hortícolas         | 97,3%      | 0,0%         | 0,0%     | 2,7%        |
| 23   | Resíduos das indústrias alimentares        | 67,3%      | 0,0%         | 28,9%    | 3,8%        |
| 13   | Gomas, resinas e outros sucos              | 99,0%      | 1,0%         | 0,0%     | 0,0%        |
| 28   | Produtos químicos inorgânicos              | 95,4%      | 4,0%         | 0,6%     | 0,0%        |
| 30   | Produtos farmacêuticos                     | 23,5%      | 69,8%        | 0,0%     | 6,7%        |
| 33   | Óleos essenciais e resinas                 | 0,0%       | 69,9%        | 0,0%     | 30,1%       |
| 9    | Café, chá, mate e especiarias              | 93,6%      | 0,0%         | 0,0%     | 6,4%        |
| 53   | Outras fibras têxteis vegetais             | 99,8%      | 0,2%         | 0,0%     | 0,0%        |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

■ Produtos com maior potencial de diversificação das exportações.



Por fim, a **tabela 9** pretende demonstrar os cinco principais produtos que correspondem às oportunidades em cada uma das categorias para manter, expandir ou iniciar exportações para a China.

**TABELA 9. PRINCIPAIS PRODUTOS COM OPORTUNIDADES POR CATEGORIA (EM NÚMERO DE BENS E VALOR)**

| <b>Categoria</b>                 | <b>Número de produtos</b> | <b>Média anual 2017-2020 (US\$ milhões)</b> | <b>Principais produtos com oportunidades</b>   |
|----------------------------------|---------------------------|---|--|
| <b>Abertura</b>                  | 52                        | 230,6                                       | Ferro fundido bruto não ligado<br>Produtos de nióbio<br>Outros resíduos de soja<br>Milho<br>Miudezas de suíno congelada                |
| <b>Consolidação*</b>             | 52                        | 12.981,2                                    | Minérios de cobre<br>Minérios de manganês<br>Madeira serrada<br>Celulose (de conífera)<br>Madeiras de não coníferas                    |
| <b>Manutenção</b>                | 46                        | 42.406,5                                    | Soja mesmo triturada<br>Minérios de ferro<br>Celulose (pasta química de não conífera)<br>Carne bovina desossada<br>Algodão não cardado |
| <b>Recuperação (em declínio)</b> | 56                        | 1.051,5                                     | Fumo não manufaturado<br>Cátodos de cobre<br>Ferro-níquel<br>Polietileno de densidade => 0,94<br>Polietileno de densidade < 0,94       |
| <b>Recuperação (em risco)</b>    | 10                        | 2.324,3                                     | Miudezas de frango<br>Ferro-nióbio<br>Celulose para dissolução<br>Óleo de soja<br>Semimanufaturas de ferro e aço não ligadas           |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

\* Exceto óleos brutos de petróleo.

## UM OLHAR PARA AS OPORTUNIDADES POR REGIÕES

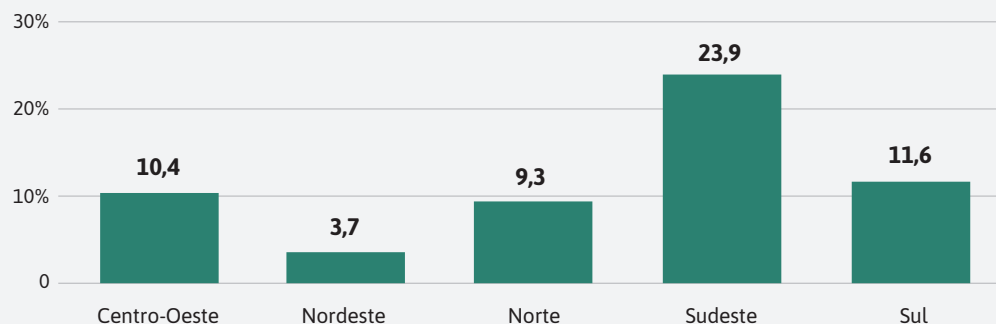
Na análise dos produtos com oportunidades do ponto de vista das regiões brasileiras, o Sudeste se destaca tanto com o maior valor (US\$ 23,9 bilhões) quanto com o maior número de bens (151).

**Com US\$ 11,6 bilhões, o Sul tem menos da metade do Sudeste do valor exportado com potencial de expansão. Mas, em termos de número de produtos, a quantidade é quase idêntica, com 150 na região que abrange os estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Isso indica que essa área tem significativo potencial de aumento e diversificação de exportações para a China.**

O Nordeste também é um caso que chama atenção. Embora a região tenha o menor valor exportado do universo de produtos com oportunidades, ela exibe o terceiro maior número de produtos com potencial (112 no total), atrás apenas do Sudeste e Sul, demonstrando possibilidade de diversificação das vendas.

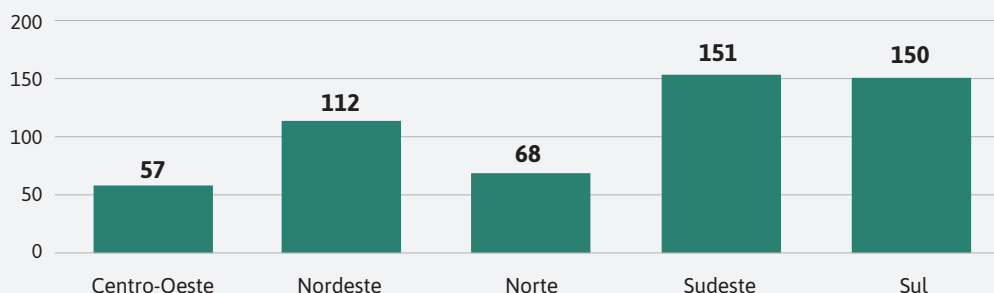
Centro-Oeste e Norte apresentam situações semelhantes entre si. As duas regiões exibem um número mais reduzido de produtos com oportunidades de diversificação, mas possuem um valor de exportação já elevados e próximos, de US\$ 10,4 bilhões e US\$ 9,3 bilhões respectivamente, indicando a existência maior de bens na categoria manutenção.

GRÁFICO 8. EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS COM OPORTUNIDADES POR REGIÃO (US\$ BILHÕES)



Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

GRÁFICO 9. EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS COM OPORTUNIDADES POR REGIÃO (NÚMERO DE SHs)



Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

O cruzamento entre principais setores e regiões permite observar algumas repetições de oportunidades entre diferentes partes do Brasil. Sementes e frutos oleaginosos, por exemplo, aparece em todas as regiões, mas para esse setor as oportunidades estão todas em manutenção, conforme a **tabela 9**. Celulose (pastas de madeira) e produtos hortícolas aparecem em quatro regiões. Depois vêm ferro fundido, ferro e aço; e minérios, que aparecem em três regiões.

Vale destacar que a **tabela 10** pretende apenas apresentar uma lista exemplificativa de setores principais e não esgota as oportunidades das regiões. A totalidade das oportunidades está apresentada em seções anexas.

O cruzamento entre principais setores e regiões permite observar algumas repetições de oportunidades entre diferentes partes do Brasil.

TABELA 10. PRINCIPAIS SETORES COM OPORTUNIDADES POR REGIÕES

| Capítulo (SH 2 dígitos)       | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Número SHs com<br>oportunidades |
|-------------------------------|---|---------------------------------|
| <b>Centro-Oeste</b>           |   |                                 |
| Sementes e frutos oleaginosos | 7.585,2                                 | 4                               |
| Produtos hortícolas           | 950,2                                   | 9                               |
| Celulose (pastas de madeira)  | 921,1                                   | 1                               |
| Algodão                       | 401,6                                   | 3                               |
| Ferro fundido, ferro e aço    | 286,6                                   | 3                               |
| <b>Nordeste</b>               |   |                                 |
| Sementes e frutos oleaginosos | 2.073,4                                 | 6                               |
| Celulose (pastas de madeira)  | 835,2                                   | 3                               |
| Cobre e suas obras            | 216,2                                   | 1                               |
| Minérios, escórias e cinzas   | 168,2                                   | 6                               |
| Algodão                       | 143,0                                   | 3                               |
| <b>Norte</b>                  |   |                                 |
| Minérios, escórias e cinzas   | 7.916,4                                 | 9                               |
| Sementes e frutos oleaginosos | 965,9                                   | 7                               |
| Produtos hortícolas           | 193,4                                   | 4                               |
| Celulose (pastas de madeira)  | 120,3                                   | 1                               |
| Ferro fundido, ferro e aço    | 52,9                                    | 3                               |
| <b>Sudeste</b>                |   |                                 |
| Combustíveis minerais         | 12.071,6                                | 3                               |
| Minérios, escórias e cinzas   | 5.734,0                                 | 5                               |
| Sementes e frutos oleaginosos | 2.350,4                                 | 4                               |
| Produtos hortícolas           | 1.365,4                                 | 12                              |
| Ferro fundido, ferro e aço    | 788,7                                   | 13                              |
| <b>Sul</b>                    |   |                                 |
| Sementes e frutos oleaginosos | 8.680,0                                 | 3                               |
| Produtos hortícolas           | 1.427,9                                 | 18                              |
| Celulose (pastas de madeira)  | 613,9                                   | 3                               |
| Tabaco e manufaturados        | 244,7                                   | 3                               |
| Madeira e obras de madeira    | 134,3                                   | 19                              |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

Do ponto de vista das oportunidades para as regiões em termos de produtos, a **tabela 10** pretende fazer um resumo e apresentar as categorias às quais esses bens pertencem. Algumas observações são necessárias.

Primeiramente, para a maioria das regiões, o valor exportado de produtos classificados como manutenção é bastante elevado. O percentual é de 94,6% no Centro-Oeste; 93% no Norte; 86,5% no Sul e 83,5% no Nordeste. O Sudeste é o único que foge ao padrão, com apenas 44,9% dos bens classificados na categoria manutenção.

Em segundo lugar, os produtos indicados como manutenção são geralmente os mesmos para todas as regiões e representam, grosso modo, aqueles que lideram a pauta de exportação para a China, repetindo itens como minério de ferro, soja, carne bovina, celulose e algodão.

Em terceiro, para três regiões os bens classificados como **recuperação** são aqueles que registram a segunda maior representatividade, com 4,5% no Centro-Oeste; 13,8% no Nordeste; e 11,7% no Sul. Nas três regiões, os produtos classificados como **recuperação** devem ser aqueles mais trabalhados para a diversificação. No caso do Nordeste e do Sudeste, são os bens classificados como **consolidação** que podem melhor cumprir esse papel. No primeiro caso, eles representam 5% do valor das exportações. No Sudeste, o percentual é muito mais relevante, de 50,8%.

**Vale salientar que, de maneira geral, apenas o Sudeste e o Sul apresentam oportunidades mais variadas e com maior valor adicionado, com produtos do setor químico, máquinas, autopeças e farmacêuticos, em um reflexo da própria economia dessas regiões.**

De maneira geral, apenas o Sudeste e o Sul apresentam oportunidades mais variadas e com maior valor adicionado, com produtos do setor químico, máquinas, autopeças e farmacêuticos, em um reflexo da própria economia dessas regiões.

TABELA 11. PRINCIPAIS SETORES COM OPORTUNIDADES POR REGIÕES  
(EM VALOR E NÚMERO DE PRODUTOS)

| <b>Categorias principais</b>                | <b>Valores (US\$ milhões)</b> | <b>% Valor</b> | <b>Número de SHs</b> | <b>Principais produtos com oportunidades (SH6)</b>   |
|---|-------------------------------|----------------|----------------------|--|
| <b>Centro-Oeste</b>                         | <b>10.433,7</b>               | <b>100,0%</b>  | <b>57</b>            |  |
| <b>Abertura</b>                             | 18,4                          | 0,2%           | 19                   | Ferro fundido bruto não ligado<br>Milho<br>Outros resíduos da extração do óleo de soja   |
| <b>Consolidação</b>                         | 81,7                          | 0,8%           | 4                    | Minérios de cobre<br>Outras madeiras tropicais<br>Outros açúcares de cana  |
| <b>Manutenção</b>                           | 9.868,9                       | 94,6%          | 24                   | Soja<br>Celulose (não conífera)<br>Carne bovina<br>Algodão   |
| <b>Recuperação (em declínio e em risco)</b> | 464,6                         | 4,5%           | 10                   | Ferroníquel<br>Pedaços e miudezas de frango<br>Ferronióbio<br>Café não torrado<br>Óleo de soja<br>Couros e peles curtidas  |
| <b>Nordeste</b>                             | <b>3.691,4</b>                | <b>100,0%</b>  | <b>112</b>           |  |
| <b>Abertura</b>                             | 6,8                           | 0,2%           | 20                   | Ferro fundido bruto<br>Óxido de propileno  |
| <b>Consolidação</b>                         | 93,7                          | 2,5%           | 17                   | Outros aparelhos para filtrar líquidos<br>Minério de cobre<br>Minério de manganês<br>Copolímeros de etileno<br>Outros peixes<br>Outros ácidos monocarboxílicos   |
| <b>Manutenção</b>                           | 3.082,3                       | 83,5%          | 45                   | Soja<br>Celulose (não conífera)<br>Algodão<br>Minério de ferro<br>Fibras de coco<br>Ceras vegetais   |
| <b>Recuperação (em declínio e em risco)</b> | 508,6                         | 13,8%          | 30                   | Cátodos de cobre<br>Couros e peles, incluídas as ilhargas<br>Celulose (para dissolução)<br>Couros e peles inteiros<br>Quartzos cortados<br>Polietileno de densidade < 0,94<br>Polietileno de densidade => 0,94<br>Outros hidrocarbonetos |

CONTINUA ▼

| <b>Categorias principais</b>                | <b>Valores (US\$ milhões)</b> | <b>% Valor</b> | <b>Número de SHs</b> | <b>Principais produtos com oportunidades (SH6)</b>  |
|---|-------------------------------|----------------|----------------------|---|
| <b>Norte</b>                                | <b>9.302,4</b>                | <b>100,0%</b>  | <b>68</b>            |   |
| <b>Abertura</b>                             | 2,9                           | 0,0%           | 15                   | Ferro fundido bruto<br>Outras madeiras perfiladas de não coníferas  |
| <b>Consolidação</b>                         | 465,4                         | 5,0%           | 18                   | Minério de manganês<br>Minério de cobre<br>Outros peixes<br>Outras madeiras tropicais<br>Caulim e outras argilas<br>Madeiras de não coníferas   |
| <b>Manutenção</b>                           | 8.653,5                       | 93,0%          | 20                   | Minério de ferro<br>Soja<br>Carne bovina<br>Couros e peles<br>Algodão   |
| <b>Recuperação (em declínio e em risco)</b> | 180,5                         | 1,9%           | 15                   | Celulose (para dissolução)<br>Ferroníquel<br>Ferronióbio<br>Minério de cromo<br>Minério de nióbio<br>Pimenta piper em pó<br>Cabeça, cauda e bexiga de peixes  |
| <b>Sudeste</b>                              | <b>23.938,3</b>               | <b>100,0%</b>  | <b>151</b>           |   |
| <b>Abertura</b>                             | 178,2                         | 0,7%           | 33                   | Ferro fundido bruto não ligado<br>Produtos de gálio, germânio, háfnio, índio, nióbio, rênio e vanádio<br>Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços<br>Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas  |
| <b>Consolidação</b>                         | 12.159,1                      | 50,8%          | 32                   | Medicamento contendo outros antibióticos<br>Soluções concentradas e soluções de óleos essenciais<br>Papéis e cartões<br>Pneus novos de borracha<br>Mármore e travertinos<br>Outros açúcares de cana<br>Trocadores (permutadores) de calor<br>Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas)<br>Outros fios simples de elastômeros<br>Misturas de substâncias odoríferas<br>Outros aminoácidos<br>Pneumáticos novos, de borracha<br>Molas helicoidais de ferro ou aço |

CONTINUA ▼

| <b>Categorias principais</b>                | <b>Valores (US\$ milhões)</b> | <b>% Valor</b> | <b>Número de SHs</b> | <b>Principais produtos com oportunidades (SH6)</b>   |
|---|-------------------------------|----------------|----------------------|--|
| <b>Manutenção</b>                           | 10.741,5                      | 44,9%          | 41                   | Minérios de ferro<br>Soja<br>Carne bovina<br>Celulose (não coníferas)  |
| <b>Recuperação (em declínio e em risco)</b> | 859,6                         | 3,6%           | 45                   | Pedaços e miudezas de aves<br>Ferronióbio<br>Couros e peles curtidos de bovinos<br>Polietileno de densidade => 0,94<br>Outros hidrocarbonetos acíclicos<br>Zinco não ligado, em formas brutas<br>Partes destinadas aos motores de pistão<br>Polietileno de densidade < 0,94<br>Outras partes para motores diesel<br>Partes de máquinas e aparelhos<br>Compressores para frigoríficos<br>Embreagens<br>Medicamentos contendo insulina |
| <b>Sul</b>                                  | <b>11.628,5</b>               | <b>100,0%</b>  | <b>150</b>           |  |
| <b>Abertura</b>                             | 24,2                          | 0,2%           | 34                   | Resíduos sólidos da extração do óleo de soja<br>Miudezas de suíno congelado<br>Partes de máquinas<br>Milho<br>Papel e cartão kraftliner  |
| <b>Consolidação</b>                         | 181,4                         | 1,6%           | 19                   | Madeira serrada ou fendida<br>Celulose (conífera)<br>Madeira de não coníferas<br>Perna, pés e pedaços de suínos<br>Copolímeros de etileno<br>Condensadores fixos de papel ou plásticos<br>Outros motores elétricos de corrente alternada<br>Iodetos e oxiodetos<br>Outras enzimas preparadas<br>Papel e cartão kraft não revestidos  |
| <b>Manutenção</b>                           | 10.060,3                      | 86,5%          | 40                   | Soja<br>Celulose de não conífera<br>Outras carnes de suínos<br>Carne bovina  |
| <b>Recuperação (em declínio e em risco)</b> | 1.362,5                       | 11,7%          | 57                   | Pedaços de carne de aves<br>Óleo de soja<br>Fumo não manufaturado<br>Etileno não saturado<br>Polietileno de densidade => 0,94<br>Polietileno de densidade < 0,94<br>Outras bombas de ar e coifas para extração ou reciclagem   |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.



## UM OLHAR POR UNIDADES FEDERATIVAS

A lista de bens com oportunidades, sob a ótica dos estados e do Distrito Federal segue, de forma geral, as tendências encontradas nas análises apresentadas para as regiões.

**Entre as 10 primeiras UFs que apresentam número maior de bens com oportunidade, 6 são de estados do Sudeste e do Sul. Os demais 4 estados são do Nordeste (2), Norte (1) e Centro-Oeste (1).** Mas mesmo entre esses 10 primeiros estados há uma grande variação. O último dos 10 principais, o Ceará, possui 19 bens com oportunidades para manter, ampliar ou iniciar exportações para a China, enquanto São Paulo, o primeiro colocado, registra 82 bens nas mesmas condições. Em termos de valores, esse grupo de estados representou dois terços da venda de bens com oportunidades para a China no período 2017-2020.

**No grupo intermediário há oito estados, com número de bens que varia de 16 (Mato Grosso) a 10 (Rio de Janeiro).** Embora com universo menor de produtos com oportunidades para ampliar, manter ou iniciar exportações para a China, esse grupo representa mais de 30% dos itens com potencial de vendas ao país asiático. Nesse grupo intermediário, o estado do Rio de Janeiro registra o maior valor de exportações para a China no período, com US\$ 10 bilhões, mas possui a menor capacidade de diversificar suas vendas ao país asiático, com apenas 10 produtos.

**No grupo de 10 UFs (incluindo o Distrito Federal) com menor número de oportunidades para ampliar, manter ou iniciar exportações, há uma variação que vai de 8 produtos no Maranhão até 3, em Roraima.** Com participação de 3,4%, esse grupo de representa pouco do valor das exportações de bens com oportunidades para a China. Mas 3 estados, Maranhão, Tocantins e Piauí, têm apresentado aumento expressivo de seus embarques totais para a China. Juntos, eles respondem por US\$ 1,9 bilhão do total de US\$ 2,0 bilhões de vendas desse grupo de estados para o país asiático.

A lista de bens com oportunidades, sob a ótica dos estados e do Distrito Federal, segue as tendências das análises para as regiões.

TABELA 12. QUADRO RESUMO DOS BENS COM OPORTUNIDADES POR UNIDADES FEDERATIVAS

| Estado              | Valor de bens com oportunidades - Média anual das exportações (US\$ milhões) | Part. Valor | Número de bens (SH6) | Part. Número de SHs |
|---------------------|--|-------------|----------------------|---------------------|
| São Paulo           | 5.338  | 9,0%        | 82                   | 15,3%               |
| Rio Grande do Sul   | 5.326  | 9,0%        | 54                   | 10,1%               |
| Santa Catarina      | 1.350  | 2,3%        | 49                   | 9,1%                |
| Paraná              | 4.952  | 8,4%        | 47                   | 8,8%                |
| Bahia               | 2.344  | 4,0%        | 38                   | 7,1%                |
| Minas Gerais        | 8.067  | 13,7%       | 37                   | 6,9%                |
| Espírito Santo      | 516  | 0,9%        | 22                   | 4,1%                |
| Goiás               | 2.784  | 4,7%        | 22                   | 4,1%                |
| Pará                | 8.457  | 14,3%       | 20                   | 3,7%                |
| Ceará               | 87   | 0,1%        | 19                   | 3,5%                |
| Mato Grosso         | 5.243  | 8,9%        | 16                   | 3,0%                |
| Amazonas            | 29   | 0,0%        | 15                   | 2,8%                |
| Mato Grosso do Sul  | 2.338  | 4,0%        | 15                   | 2,8%                |
| Pernambuco          | 5  | 0,0%        | 13                   | 2,4%                |
| Rondônia            | 105  | 0,2%        | 12                   | 2,2%                |
| Paraíba             | 5  | 0,0%        | 11                   | 2,1%                |
| Rio de Janeiro      | 10.017   | 17,0%       | 10                   | 1,9%                |
| Maranhão            | 831  | 1,4%        | 8                    | 1,5%                |
| Alagoas             | 50   | 0,1%        | 7                    | 1,3%                |
| Acre                | 1  | 0,0%        | 6                    | 1,1%                |
| Amapá               | 14   | 0,0%        | 6                    | 1,1%                |
| Rio Grande do Norte | 3  | 0,0%        | 6                    | 1,1%                |
| Tocantins           | 690  | 1,2%        | 6                    | 1,1%                |
| Distrito Federal    | 69   | 0,1%        | 4                    | 0,7%                |
| Piauí               | 365  | 0,6%        | 4                    | 0,7%                |
| Sergipe             | 0  | 0,0%        | 4                    | 0,7%                |
| Roraima             | 6  | 0,0%        | 3                    | 0,6%                |

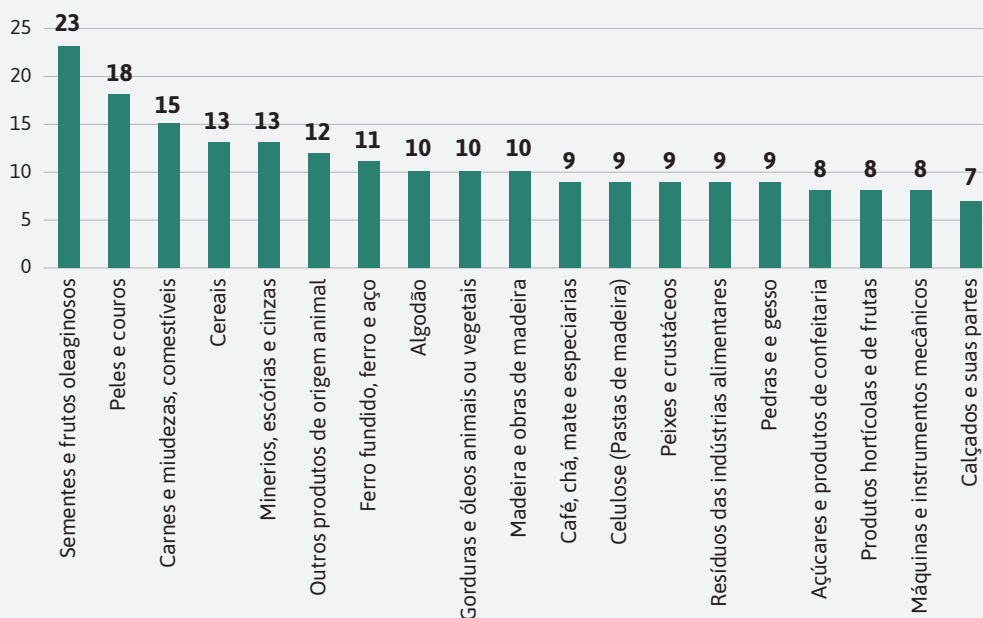
Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

- Estados com número de produtos acima da média (19 ou mais).
- Estados com número médio de produtos com oportunidades (entre 10 e 18).
- Estados com número menor de produtos com oportunidades (menos de 10).

Quando olhamos para os setores, alguns deles aparecem com maior peso nas oportunidades de ampliar, manter ou iniciar exportações para a China. O caso de sementes e oleaginosas é o mais relevante, surgindo como oportunidade para 23 estados. Em seguida, vêm os setores de peles e couros, que possui bens com possibilidade de expansão em 18 estados, carnes e miudezas (15), minérios (13) e outros produtos de origem animal (12).

Também vale destacar ferro fundido e aço, com oportunidades em 11 estados e algodão, gordura e óleos vegetais e madeira e suas obras, que aparecem como setores promissores em 10 estados cada um.

GRÁFICO 10. NÚMERO DE ESTADOS COM OPORTUNIDADES POR PRINCIPAIS SETORES (SH2)



Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.

A **tabela 13** faz um cruzamento dos dois principais setores (e número de bens com oportunidades em cada um deles) para cada um dos estados e o Distrito Federal. Como o setor de sementes e frutos oleaginosos aparece na maior parte dos estados, optou-se, nos casos possíveis, por apresentar os dois principais excetuando esse.

TABELA 13. PRINCIPAIS SETORES COM OPORTUNIDADE POR ESTADOS

| <b>Estado</b>              | <b>Setores principais e número de produtos</b>                        |
|----------------------------|---|
| <b>Acre</b>                | Madeira e obras de madeira (4) / Peles e couros (1)                   |
| <b>Alagoas</b>             | Açúcares (2) / Cereais (1)  |
| <b>Amapá</b>               | Minérios (3) / Madeira e obras de madeira (2)                         |
| <b>Amazonas</b>            | Ferro fundido e aço (1) / Sementes e oleaginosas (1)                  |
| <b>Bahia</b>               | Celulose (2) / Cobre e suas obras (1)                                 |
| <b>Ceará</b>               | Ferro fundido e aço (2) / Gorduras e óleos animais ou vegetais (1)    |
| <b>Distrito Federal</b>    | Sementes e oleaginosas (1)  |
| <b>Espírito Santo</b>      | Pedras e gessos (3) / Celulose (1)                                    |
| <b>Goiás</b>               | Carnes (3) / Ferro fundido e aço (2)                                  |
| <b>Maranhão</b>            | Sementes e oleaginosas (1) / Algodão (1)                              |
| <b>Mato Grosso</b>         | Carnes (4) / Cereais (1)  |
| <b>Mato Grosso do Sul</b>  | Carnes (2) / Celulose (1)   |
| <b>Minas Gerais</b>        | Carnes (2) / Pedras e gessos (2)                                      |
| <b>Pará</b>                | Minérios (3) / Sementes e oleaginosas (1)                             |
| <b>Paraíba</b>             | Pedras e gessos (5) / Calçados (2)                                    |
| <b>Paraná</b>              | Carnes (7) / Celulose (2)   |
| <b>Pernambuco</b>          | Pedras e gessos (1) / Produtos hortícolas (1)                         |
| <b>Piauí</b>               | Sementes e oleaginosas (1) / Gorduras e óleos animais ou vegetais (1) |
| <b>Rio de Janeiro</b>      | Ferro fundido e aço (2) / Minérios (1)                                |
| <b>Rio Grande do Norte</b> | Peixes e crustáceos (2) / Pedras e gessos (2)                         |
| <b>Rio Grande do Sul</b>   | Carnes (5) / Celulose (1)   |
| <b>Rondônia</b>            | Carnes (1) / Sementes e oleaginosas (1)                               |
| <b>Roraima</b>             | Sementes e oleaginosas (1)  |
| <b>Santa Catarina</b>      | Carnes (5) / Sementes e oleaginosas (1)                               |
| <b>São Paulo</b>           | Carnes (4) / Sementes e oleaginosas (2)                               |
| <b>Sergipe</b>             | Óleos essenciais e resinas (1) / Peles e couro (1)                    |
| <b>Tocantins</b>           | Carne (1) / Couros e peles (1)  |

Fonte: Comexstat e ApexBrasil. Elaboração do autor.



**POTENCIAIS GANHOS  
DE EXPORTAÇÃO DO  
BRASIL PARA A CHINA EM  
DECORRÊNCIA DE UMA  
DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA  
EXPORTADORA –  
CENÁRIOS PARA 2030**

---

**EXPORTAÇÕES DOS  
ESTADOS BRASILEIROS  
PARA A CHINA**

**CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS  
PARA DIVERSIFICAÇÃO**

## DESTAQUES DO CAPÍTULO:

- O propósito desta seção é apresentar simulações dos ganhos de exportação para China que o Brasil poderia ter até 2030, considerando-se critérios pré-estabelecidos. As hipóteses são apresentadas para o país e para cada unidade federativa, tendo por pressuposto um melhor aproveitamento das oportunidades comerciais identificadas no capítulo 2. Se as simulações se confirmarem, o resultado final será a diversificação da pauta exportadora brasileira e dos estados.
- Para este capítulo é importante fazer duas ressalvas. Primeiro, as estimativas de ganhos partem das exportações médias anuais de 2017-2020 e, portanto, não captam dados de 2021 e 2022, período em que houve altas importantes de preços em bens minerais e agrícolas. Trata-se, portanto, de estimativas mais conservadoras. A segunda é que, apesar de trazer as estimativas de ganhos em valores, o objetivo do trabalho não é o de prever valores exatos, mas sim o de demonstrar de quais produtos, mais provavelmente, virão ganhos possíveis para o Brasil e as UFs.
- Os resultados para todo o Brasil mostram que a variação das exportações para a China até 2030 dos produtos identificados como oportunidades seria de 76,2%, saindo de US\$ 58,9 bilhões, na média anual de 2017-2020, para US\$ 103,4 bilhões. Ou seja, o país expandiria suas vendas em US\$ 44,5 bilhões ao país asiático apenas para o universo de produtos considerados como oportunidades mais evidentes (216).
- As simulações indicam a possibilidade de diversificação das exportações do Brasil para a China com a ampliação do *market-share* dos produtos que têm menor participação na pauta de 28,1%, na média anual de 2017-2020, para 31,8% em 2030.
- Do ponto de vista setorial, os que mais teriam ganhos de participação na pauta brasileira de exportações em 2030 seriam: minérios; cobre e suas obras; produtos farmacêuticos; máquinas e materiais elétricos; químicos inorgânicos; e madeira e obras de madeira.
- As simulações de crescimento das exportações até 2030 por regiões demonstram o Norte como aquela com maior potencial de aumento percentual, com 125,8%, e a segunda com maior possibilidade de crescimento em valores, com US\$ 11,7 bilhões, atrás apenas do Sudeste. O Centro-Oeste e o Sul são as regiões cujo aumento percentual das exportações até 2030 seriam os menores: de 48,6% e 42,1%, respectivamente. Já a Região Nordeste, apesar de ser aquela com menor variação em termos de valores absolutos, poderia ter um aumento percentual considerável de vendas até 2030 para o país asiático, de 76,8%, ou US\$ 2,8 bilhões a mais.
- A análise por unidades federativas demonstrou que há 11 estados cujos produtos com oportunidades de diversificação<sup>7</sup> representam mais de 50% dos ganhos hipotéticos em 2030. Aqueles com maior percentual são: Paraíba (96,5%), Ceará (96,1%), Acre (85,0%) e Amazonas (84,7%). Por outro lado, as UFs com menor participação de produtos com oportunidades de diversificação são Piauí (0%), Distrito Federal (0,2%), Roraima (0,4%), Tocantins (0,8%) e Mato Grosso do Sul (3,5%).
- Em relação à análise de produtos e setores, nota-se ainda uma predominância do setor extrativo e da agroindústria, com destaque para ferroníquel, ferronióbio, cátodos de cobre, carne de frango, minério de manganês e minério de cobre. No entanto, há destaques importantes na indústria, como semimanufaturas de ferro e aço, que se apresenta no Nordeste e Sudeste, polietileno (no Nordeste e no Sul), aparelhos para filtrar líquidos (no Nordeste) e medicamentos, no caso do Sudeste.

7. Considerados como as três categorias de oportunidades: abertura, consolidação e recuperação.

## INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O propósito deste capítulo é apresentar uma simulação dos ganhos de exportação do Brasil para a China que cada estado (e o Distrito Federal) poderia ter mediante um melhor aproveitamento das oportunidades comerciais identificadas no capítulo anterior.

Não se trata de fazer uma previsão do valor exportado de cada produto identificado como oportunidade, mas uma simulação que permita ter uma ideia dos ganhos potenciais de exportação de cada unidade da federação, tendo como horizonte o ano de 2030. Os cenários foram construídos em três etapas:

- a. Simulações sobre o crescimento das importações chinesas de cada bem (SH 6 dígitos);
- b. Definição de hipóteses sobre a evolução do *market-share* brasileiro em cada um dos 216 bens identificados na seção anterior; e
- c. Definição de hipóteses sobre como o ganho de exportação brasileira de cada produto se distribuiria entre as diversas unidades da federação para as quais o produto é uma oportunidade.

A simulação do valor das importações chinesas em 2030 é um passo necessário, uma vez que um dos principais critérios para classificar os produtos como oportunidades de exportação é a participação de mercado do Brasil nas importações da China. Portanto, os cenários relativos aos potenciais ganhos de exportação do país dependem diretamente de qual será o montante das importações chinesas e qual *market-share* o Brasil alcançará até 2030, mediante ações de promoção comercial, redução de barreiras comerciais e outras iniciativas de estímulo às exportações.

Naturalmente, prever o valor importado da China para cada um dos 216 produtos selecionados seria uma tarefa complexa, pois envolveria elaborar equações de oferta e demanda (modelos de equilíbrio parcial) para cada um, o que exigiria o uso de diversos dados – como preços domésticos e de bens importados, capacidade de oferta doméstica

A simulação do valor das importações chinesas em 2030 é um passo necessário.



e internacional, elasticidades de oferta e de demanda etc. – com dados de alta frequência (mensais) e para um período de tempo relativamente longo pra gerar previsões robustas.

Diante da não disponibilidade de tais informações, optou-se pelo uso de um modelo de equilíbrio geral computável, o GTAP (*General Trade Analysis Project*), versão 10<sup>8</sup>. Trata-se de um modelo cujo principal foco é a simulação de impactos sobre os fluxos de comércio internacional dos países, o que o torna bastante adequado para os propósitos deste estudo.

Para este trabalho, foram definidas trajetórias para o crescimento do PIB e da população da China até 2030 a partir de projeções contidas no *World Economic Outlook Database* do Fundo Monetário Internacional (FMI), na versão de abril de 2022<sup>9</sup>. Com base nelas, o modelo simula a evolução ano a ano de diversas variáveis macroeconômicas e setoriais, entre elas o valor das importações. Como as simulações só são feitas em nível de setores, e não de produtos, definiu-se que a taxa de crescimento das importações chinesas de cada um dos produtos entre o período 2017-2020 (tomado como base das simulações) e o ano de 2030 corresponderia à taxa de crescimento das importações chinesas do setor ao qual cada produto está associado. Há uma tabela de correspondência entre os produtos da SH a seis dígitos e os 65 setores considerados no GTAP<sup>10</sup>.

O segundo passo consiste em estimar qual seria o valor das exportações brasileiras totais para a China de cada um dos produtos em 2030. Para isso, é preciso que se façam hipóteses sobre qual será o *market-share* do Brasil em cada produto em 2030. E tais hipóteses dependem da classificação dada a cada produto, ou seja, se são oportunidades de abertura, consolidação, manutenção ou recuperação de mercado. Tendo claro que quaisquer hipóteses adotadas envolvem um elevado grau de arbitrariedade quanto ao comportamento do *market-share*, os cálculos de ganhos de exportação para cada tipo de produto foram feitos da seguinte forma:

---

**ABERTURA:** aumento de 5 pontos percentuais no *market-share* em relação à média 2017-2020;

---

**CONSOLIDAÇÃO:** *market-share* em 2030 seria o dobro do registrado na média 2017-2020;

---

**MANUTENÇÃO:** *market-share* em 2030 igual ao da média 2017-2020;

---

**RECUPERAÇÃO:** *market-share* em 2030 é igual ao *market-share* mais alto registrado em qualquer ano entre 2012 e 2016 (ou seja, recuperaria o nível mais elevado pré-2017).

---

8. O GTAP é um modelo de equilíbrio geral computável (EGC) multirregional e multissetorial cujos mercados se encontram em concorrência perfeita e a produção se dá com rendimentos constantes de escala, e trabalha com uma desagregação regional de 141 regiões e uma distribuição das atividades econômicas em 65 setores (agrícolas, industriais e de serviços).

9. <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/weo-database/2022/April>

10. [https://www.gtap.agecon.purdue.edu/resources/res\\_display.asp?RecordID=5111](https://www.gtap.agecon.purdue.edu/resources/res_display.asp?RecordID=5111)

Finalmente, a terceira e última etapa consiste em distribuir entre os diversos estados o ganho de exportação para a China de cada produto até 2030. A distribuição partiu do princípio de que, se o estado é exportador daquele produto para o mundo, a participação de suas exportações no total das exportações brasileiras do produto tenderia a ser igual para qualquer país ou região de destino, inclusive a China<sup>11</sup>. Desta forma, se a participação do estado nas vendas para a China de um determinado produto for, atualmente, menor do que sua participação nas exportações totais deste produto, tal estado deverá ter uma participação mais elevada no ganho total da exportação brasileira do produto, de forma que a participação para a China se aproxime do percentual referente ao total até 2030. Naturalmente, o inverso ocorrerá caso a participação atual do estado nas vendas para a China seja maior que nas vendas totais.

Sendo assim, foi calculada a participação da exportação de cada estado em cada produto no total das exportações brasileiras dos produtos. Este percentual de participação foi aplicado à variação absoluta das exportações brasileiras dos respectivos produtos entre 2017-2020 e 2030, calculadas conforme o passo anterior, e o resultado foi somado às exportações de cada UF para cada produto em 2017-2020, chegando-se aos cenários para exportação em 2030 por produto e UF.

## **GANHOS DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL: GERAL, SETOR E PRODUTOS**

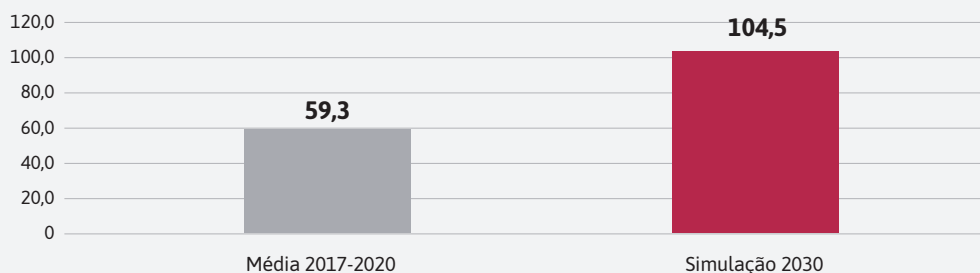
O crescimento total<sup>12</sup> das exportações brasileiras para a China até 2030 dos 216 produtos identificados como oportunidades no capítulo 2 seria de 76,2%, saindo de US\$ 58,9 bilhões, na média anual de 2017-2020, para US\$ 103,4 bilhões. Portanto, caso o Brasil conseguisse aproveitar as oportunidades desse conjunto de produtos que pode ampliar, manter ou iniciar exportações, o país expandiria suas vendas em US\$ 44,5 bilhões ao país asiático.

---

11. Por exemplo, se o estado do Maranhão responde por 2,3% das exportações totais brasileiras de algodão, sua participação nas exportações do produto destinadas à China deveria, ou teria potencial para, ser igual a 2,3%.

12. Os ganhos estimados de exportação para 2030 dos produtos com oportunidades para todo o Brasil se deu a partir da somatória dos ganhos estimados de exportação desses mesmos produtos pelas UFs.

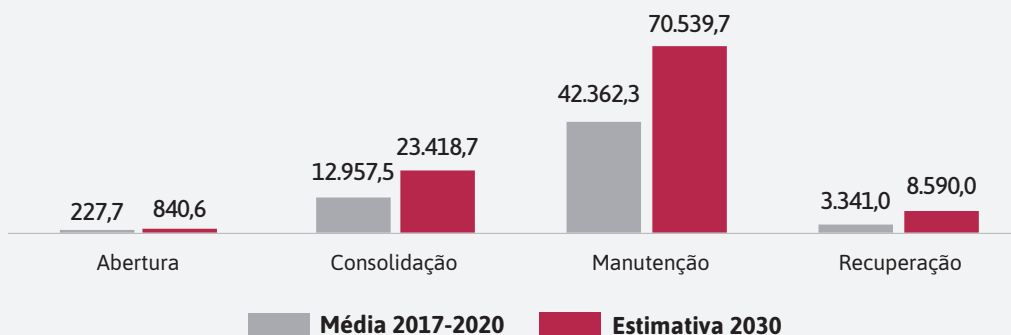
GRÁFICO 11. EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E SIMULAÇÃO PARA 2030 (US\$ BILHÕES)



Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

Os possíveis ganhos de exportações variam de acordo com a categoria de bens com oportunidades. O aumento em valores absolutos estimado para os bens na categoria manutenção é naturalmente o mais significativo (+US\$ 28,2 bilhões), por ser esse o grupo com maior valor e no qual se concentram atualmente as grandes compras chinesas do Brasil. No entanto, em variações percentuais, o grupo manutenção é aquele com menor aumento, de 66,5% contra 80,7% (+US\$ 10,1 bilhões) dos bens classificados como consolidação, 157,1% (+US\$ 5,2 bilhões) do grupo recuperação e 269,2% (+US\$ 612,9 milhões) do grupo abertura.

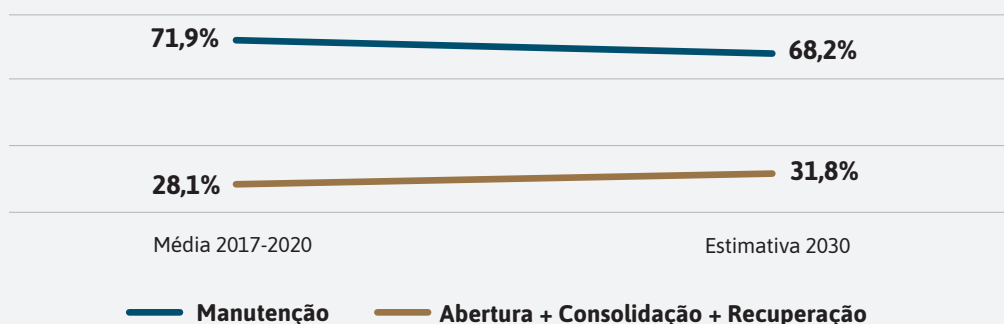
GRÁFICO 12. ESTIMATIVA DE AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR CATEGORIA DE OPORTUNIDADES (US\$ MILHÕES)



Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

As simulações indicam, portanto, a possibilidade de diversificação das exportações do Brasil para a China. **Embora o grupo manutenção continue sendo o mais significativo, com crescimento expressivo até 2030, o grupo formado pelas demais categorias passaria de 28,1% da pauta atual para 31,8% em 2030, acréscimo de quase 4 pontos percentuais. O valor de aumento da diversificação é tímido, mas importante diante da forte concentração atual e de como essa diversificação pode se dar nas regiões e estados.**

GRÁFICO 13. PARTICIPAÇÃO ESTIMADA NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA A CHINA DOS BENS INCLUÍDOS NA CATEGORIA MANUTENÇÃO X AS DEMAIS



Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

A **tabela 14** analisa setorialmente os ganhos estimados de exportações do Brasil para a China dos produtos com oportunidades de aumento de exportações até 2030. **Quando se considera as maiores variações percentuais, destacam-se cinco grandes setores: produtos farmacêuticos; máquinas e materiais elétricos; cobre e suas obras; químicos inorgânicos; e madeira e obras de madeira.**

Já quando se considera o aumento do peso na pauta exportadora, o grande destaque é o setor de minérios, com expansão de 8,4 pontos percentuais de participação na pauta. Se confirmada, essa evolução poderia transformar o segmento no mais importante em valor exportado para o país asiático, com fatia de 32% em 2030. Como se verá adiante, o minério de ferro tende a manter sua preponderância, mas outros como cobre, manganês e nióbio devem ter aumentos percentuais mais expressivos, possibilitando diversificação exportadora dentro desse setor e em uma série de estados. Outros aumentos de participação que merecem ser mencionados são: ferro fundido e aço; celulose; e cobre e suas obras.

Vale ainda ressaltar que 4 dos 20 setores principais podem apresentar quedas de participação na pauta em 2030, mesmo com aumento no valor absoluto dos embarques: sementes e oleaginosas; combustíveis; carnes e miudezas; e açúcares.

TABELA 14. SIMULAÇÃO DE AUMENTO DE EXPORTAÇÕES PARA A CHINA POR SETORES

| Capítulo                             | Média<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030<br>(US\$ milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$ milhões) | Part.<br>2017-<br>2020 | Part.<br>2030 |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--|------------------------|---------------|
| Minérios                             | 13.892,9                             | 33.101,0                             | 138,3%        | 19.208,1                               | 23,6%                  | 32,0%         |
| Sementes e frutos<br>oleaginosos     | 21.655,0                             | 28.468,6                             | 31,5%         | 6.813,6                                | 36,8%                  | 27,5%         |
| Combustíveis                         | 12.082,1                             | 19.707,0                             | 63,1%         | 7.625,0                                | 20,5%                  | 19,1%         |
| Celulose                             | 3.037,4                              | 6.002,1                              | 97,6%         | 2.964,6                                | 5,2%                   | 5,8%          |
| Carnes e miudezas                    | 3.871,5                              | 5.230,5                              | 35,1%         | 1.359,0                                | 6,6%                   | 5,1%          |
| Ferro fundido e aço                  | 1.186,0                              | 2.998,3                              | 152,8%        | 1.812,3                                | 2,0%                   | 2,9%          |
| Algodão                              | 621,7                                | 1.041,4                              | 67,5%         | 419,8                                  | 1,1%                   | 1,0%          |
| Cobre e suas obras                   | 216,2                                | 943,6                                | 336,4%        | 727,4                                  | 0,4%                   | 0,9%          |
| Açúcares                             | 501,4                                | 790,8                                | 57,7%         | 289,5                                  | 0,9%                   | 0,8%          |
| Tabaco e seus<br>manufaturados       | 244,7                                | 702,8                                | 187,3%        | 458,1                                  | 0,4%                   | 0,7%          |
| Gorduras e óleos                     | 243,7                                | 600,6                                | 146,4%        | 356,9                                  | 0,4%                   | 0,6%          |
| Peles e couros                       | 309,1                                | 590,2                                | 90,9%         | 281,0                                  | 0,5%                   | 0,6%          |
| Madeira e obras de madeira           | 146,6                                | 459,3                                | 213,4%        | 312,7                                  | 0,2%                   | 0,4%          |
| Sal; enxofre; terras e pedras        | 113,6                                | 403,7                                | 255,5%        | 290,1                                  | 0,2%                   | 0,4%          |
| Plásticos e suas obras               | 128,5                                | 390,2                                | 203,6%        | 261,7                                  | 0,2%                   | 0,4%          |
| Máquinas e instrumentos<br>mecânicos | 134,7                                | 389,8                                | 189,3%        | 255,1                                  | 0,2%                   | 0,4%          |
| Produtos farmacêuticos               | 27,0                                 | 295,7                                | 996,6%        | 268,8                                  | 0,0%                   | 0,3%          |
| Químicos orgânicos                   | 68,8                                 | 175,4                                | 154,9%        | 106,6                                  | 0,1%                   | 0,2%          |
| Químicos inorgânicos                 | 29,6                                 | 113,6                                | 284,4%        | 84,1                                   | 0,1%                   | 0,1%          |
| Máquinas e materiais<br>elétricos    | 19,8                                 | 111,4                                | 462,7%        | 91,6                                   | 0,0%                   | 0,1%          |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

A **tabela 15** apresenta a simulação de ganhos de exportação por produtos. Foram selecionados aqueles bens que, em 2030, passariam a ter exportações acima de US\$ 100 milhões, o que soma um total de 32. Desses, as variações percentuais positivas de destaque são: medicamentos contendo insulina; granito em bruto; miudezas de suíno (+1.508%); semimanufaturados de ferro ou aço não ligados (+589%); minérios de manganês (+401%); e ferroníquel (+353%).

O aumento estimado em valores absolutos até 2030 demonstra que os produtos atualmente líderes da pauta como soja; minério de ferro; e petróleo bruto, devem permanecer como os mais relevantes, em razão do mercado já conquistado na China e da magnitude dos valores de suas vendas.

Entre os 32 produtos cujas exportações podem superar US\$ 100 milhões em 2030, 21<sup>13</sup> são das categorias de abertura, recuperação e consolidação, aqueles bens com mais potencial para diversificar a pauta exportadora. Dentro da lista, há variações absolutas que vão de US\$ 79 milhões, caso do polietileno, até US\$ 1 bilhão, casos do minério de manganês e minério de cobre. Outros bens importantes são: ferroníquel (+ US\$ 735 milhões); cátodos de cobre refinado (+US\$ 728 milhões); semimanufaturas de ferro ou aço (+US\$ 533 milhões); pedaços e miudezas de frango (+US\$ 497 milhões); e ferro não manufaturado (+US\$ 450 milhões).

Entre os 32 produtos cujas exportações podem superar US\$ 100 milhões em 2030, 21 são das categorias de abertura, recuperação e consolidação.

13. Exclui óleos brutos de petróleo que, embora esteja classificado como consolidado, tem particularidades no mercado internacional e já faz parte dos três produtos centrais da pauta.

TABELA 15. SIMULAÇÃO DE AUMENTO DE EXPORTAÇÃO PARA 2030 – PRODUTOS COM US\$ 100 MILHÕES OU MAIS

| SH6    | Descrição SH6                     | Média 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação em valores (US\$ milhões) | Categoria da oportunidade |
|--------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------|------------------------------------|---------------------------|
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados | 12.949,38                      | 29.664,4                       | 129,1%     | 16.715,00                          | Manutenção                |
| 270900 | Óleos brutos de petróleo          | 12.071,58                      | 19.678,9                       | 63,0%      | 7.607,30                           | Consolidação              |
| 120190 | Soja, mesmo triturada             | 21.655,01                      | 28.447,9                       | 31,4%      | 6.792,91                           | Manutenção                |
| 470329 | Celulose de não conífera          | 2.686,69                       | 5.087,8                        | 89,4%      | 2.401,07                           | Manutenção                |
| 260200 | Minérios de manganês              | 266,30                         | 1.333,8                        | 400,9%     | 1.067,52                           | Consolidação              |
| 260300 | Minérios de cobre                 | 297,13                         | 1.306,3                        | 339,6%     | 1.009,15                           | Consolidação              |
| 720260 | Ferroníquel                       | 208,15                         | 942,7                          | 352,9%     | 734,55                             | Recuperação               |
| 740311 | Cátodos de cobre refinado         | 216,21                         | 943,6                          | 336,4%     | 727,38                             | Recuperação               |
| 20230  | Carnes de bovino congeladas       | 2.284,46                       | 2.915,1                        | 27,6%      | 630,62                             | Manutenção                |
| 720712 | Semimanufaturas de ferro ou aços  | 93,92                          | 647,1                          | 589,0%     | 553,16                             | Recuperação               |
| 20714  | Pedaços e miudezas de frango      | 1.016,15                       | 1.513,6                        | 48,9%      | 497,41                             | Recuperação               |
| 240120 | Fumo não manufaturado             | 243,89                         | 693,7                          | 184,4%     | 449,81                             | Recuperação               |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado | 621,69                         | 1.041,4                        | 67,5%      | 419,75                             | Manutenção                |
| 470200 | Celulose para dissolução          | 299,20                         | 716,2                          | 139,4%     | 416,98                             | Recuperação               |
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados     | 368,41                         | 739,2                          | 100,6%     | 370,76                             | Manutenção                |
| 720293 | Ferronióbio                       | 652,06                         | 1.015,8                        | 55,8%      | 363,75                             | Recuperação               |
| 170114 | Outros açúcares de cana           | 495,42                         | 773,0                          | 56,0%      | 277,59                             | Manutenção                |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto            | 165,58                         | 414,9                          | 150,6%     | 249,32                             | Recuperação               |
| 300431 | Medicamentos contendo insulina    | 1,82                           | 207,7                          | 11.336,6%  | 205,86                             | Recuperação               |
| 251611 | Granito em bruto                  | 0,27                           | 195,9                          | 72.206,2%  | 195,66                             | Recuperação               |
| 440122 | Madeira de não coníferas          | 51,17                          | 198,5                          | 287,9%     | 147,34                             | Consolidação              |
| 470321 | Celulose de conífera              | 51,53                          | 198,1                          | 284,5%     | 146,59                             | Consolidação              |

CONTINUA ▼

| SH6    | Descrição SH6                       | Média 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação em valores (US\$ milhões) | Categoria da oportunidade |
|--------|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------|------------------------------------|---------------------------|
| 390120 | Polietileno de densidade => 0,94    | 72,07                          | 208,4                          | 189,2%     | 136,38                             | Recuperação               |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado      | 174,63                         | 298,8                          | 71,1%      | 124,18                             | Abertura                  |
| 410441 | Couros e peles curtidos de bovinos  | 68,30                          | 172,0                          | 151,9%     | 103,72                             | Recuperação               |
| 20329  | Outras carnes de suíno              | 554,04                         | 656,8                          | 18,5%      | 102,73                             | Manutenção                |
| 20649  | Outras miudezas de suíno congeladas | 6,77                           | 108,8                          | 1.508,1%   | 102,06                             | Abertura                  |
| 440711 | Madeira serrada ou fendida          | 55,32                          | 157,2                          | 184,2%     | 101,89                             | Consolidação              |
| 410411 | Couros e peles curtidos de bovinos  | 158,42                         | 250,9                          | 58,4%      | 92,45                              | Manutenção                |
| 390110 | Polietileno de densidade < 0,94     | 50,02                          | 129,5                          | 158,9%     | 79,48                              | Recuperação               |
| 200911 | Sucos de laranjas congelados        | 64,86                          | 101,1                          | 55,9%      | 36,28                              | Manutenção                |
| 251612 | Granito, cortado em blocos          | 99,28                          | 117,8                          | 18,6%      | 18,51                              | Manutenção                |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.



## GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR REGIÕES: GERAL, SETOR E PRODUTOS

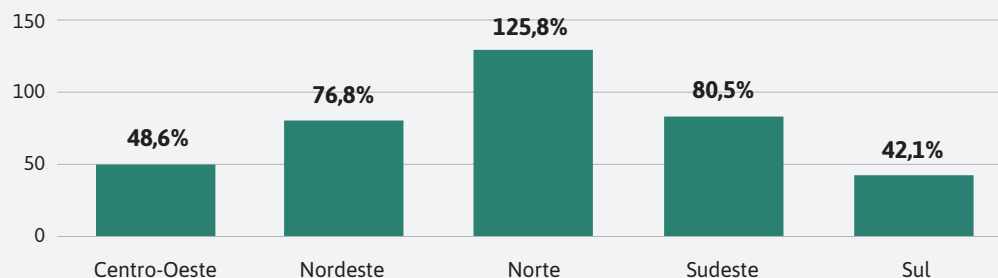
Os cenários de crescimento das exportações até 2030 por regiões demonstra que o Norte é aquela com maior possibilidade de aumento percentual, com 125,8%. Essa região é também a segunda com maior possibilidade de crescimento em valores, com US\$ 11,7 bilhões, atrás apenas do Sudeste, cujo aumento absoluto pode chegar a US\$ 19,2 bilhões, conforme gráficos abaixo.



O Centro-Oeste e o Sul são as regiões cujo aumento percentual das exportações até 2030, caso as oportunidades de ampliação sejam aproveitadas, seriam os menores: de 48,6% e 42,1%, respectivamente. Do ponto de vista do crescimento em valores, ambas regiões estariam bem próximas, com US\$ 5,1 bilhões no caso do Centro-Oeste e US\$ 4,9 bilhões no Sul.

Por fim, a região Nordeste, apesar de ser aquela com menor crescimento em termos de valores absolutos, já que hoje também é a que menos exporta para a China, poderia ter um aumento percentual considerável de vendas para o país asiático até 2030, de 76,8%, ou US\$ 2,8 bilhões a mais.

GRÁFICO 15. VARIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR EXPORTADO POR REGIÃO



Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

Quando se analisa as estimativas de crescimento das exportações por região pelo critério das categorias de oportunidades, ou seja, abertura, consolidação, manutenção e recuperação, constata-se algumas diferenças.

Assim como para as estimativas de resultados gerais, a categoria de manutenção é aquela que apresenta o menor crescimento percentual em todas as regiões, com exceção do Sudeste, onde o menor aumento estimado se daria para os bens da categoria consolidação.

Os bens na categoria abertura são aqueles com maior variação percentual em 4 das 5 regiões, sendo a exceção novamente o Sudeste, onde essa variação é a segunda maior. O aumento em valor absoluto, no entanto, é o menos significativo para todas as regiões, atingindo o máximo de US\$ 191 milhões e US\$ 162 milhões no Sudeste e Sul, respectivamente.

Por fim, nos casos do Centro-Oeste, Nordeste e Sul, as estimativas mais expressivas de aumento de exportação em valor absoluto dos bens com oportunidades (excetuando aqueles em manutenção) se encontram nos classificados como em recuperação. Nesta categoria, o valor pode chegar a US\$ 1,3 bilhão e US\$ 1,4 bilhão de aumento para o Nordeste e o Sul, respectivamente. No caso do Sudeste, a categoria de consolidação é aquela com possibilidades mais expressivas (US\$ 7,7 bilhões) seguida da de recuperação, com US\$ 1,2 bilhão.

TABELA 16. SIMULAÇÃO DE AUMENTO DE EXPORTAÇÃO PARA 2030 – REGIÕES X CATEGORIAS

| <b>Categoria</b>    | <b>Média anual 2017-2020<br/>(US\$ milhões)</b> | <b>Estimativa 2030<br/>(US\$ milhões)</b> | <b>Variação %</b> | <b>Variação<br/>(US\$ milhões)</b> |
|---------------------|---|---|-------------------|------------------------------------|
| <b>Centro-Oeste</b> |   |   |                   |                                    |
| Abertura            | 18,2  | 115,5                                     | 534,6%            | 97,3                               |
| Consolidação        | 81,7  | 268,9                                     | 229,0%            | 187,2                              |
| Manutenção          | 9.868,9   | 13.942,9                                  | 41,3%             | 4.074,0                            |
| Recuperação         | 464,6   | 1.179,6                                   | 153,9%            | 715,0                              |
| <b>Nordeste</b>     |   |   |                   |                                    |
| Abertura            | 5,1   | 47,1                                      | 817,1%            | 42,0                               |
| Consolidação        | 91,5  | 173,5                                     | 89,6%             | 82,0                               |
| Manutenção          | 3.079,4   | 4.501,0                                   | 46,2%             | 1.421,6                            |
| Recuperação         | 505,8   | 1.787,4                                   | 253,4%            | 1.281,6                            |
| <b>Norte</b>        |   |   |                   |                                    |
| Abertura            | 2,9   | 44,1                                      | 1.402,6%          | 41,2                               |
| Consolidação        | 465,0   | 2.291,9                                   | 392,9%            | 1.826,9                            |
| Manutenção          | 8.653,2   | 18.092,6                                  | 109,1%            | 9.439,3                            |
| Recuperação         | 179,6   | 573,1                                     | 219,1%            | 393,5                              |
| <b>Sudeste</b>      |   |   |                   |                                    |
| Abertura            | 178,0   | 368,8                                     | 107,2%            | 190,8                              |
| Consolidação        | 12.143,7  | 19.874,4                                  | 63,7%             | 7.730,8                            |
| Manutenção          | 10.719,6  | 20.801,7                                  | 94,1%             | 10.082,2                           |
| Recuperação         | 832,6   | 2.035,7                                   | 144,5%            | 1.203,0                            |
| <b>Sul</b>          |   |   |                   |                                    |
| Abertura            | 23,4  | 185,5                                     | 691,7%            | 162,1                              |
| Consolidação        | 175,6   | 565,2                                     | 221,9%            | 389,6                              |
| Manutenção          | 10.041,1  | 13.015,3                                  | 29,6%             | 2.974,2                            |
| Recuperação         | 1.358,4   | 2.717,6                                   | 100,1%            | 1.359,2                            |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

A **tabela 17** traz um olhar por região dos setores e produtos com os mais relevantes potenciais de crescimento de exportação até 2030. Além da lista dos 5 principais bens em cada região, também são apresentados aqueles com maior possibilidade de crescimento fora da categoria manutenção, na qual o Brasil já possui participação de mercado importante na China.

O que se observa da análise de produtos e setores por regiões é ainda uma predominância de setor extrativo e da agroindústria, com destaque para ferroníquel, ferronióbio, cátodos de cobre, carne de frango, minério de manganês e minério de cobre. No entanto, **há destaques importantes na indústria como semimanufaturas de ferro e aço, que se apresenta no Nordeste e Sudeste, polietileno (no Nordeste e no Sul), aparelhos para filtrar líquidos (no Nordeste) e medicamentos, no caso do Sudeste.**

O que se observa da análise de produtos e setores por regiões é ainda uma predominância de setor extrativo e da agroindústria. Porém, há oportunidades relevantes também para a indústria.

TABELA 17. SIMULAÇÃO DE AUMENTO DE EXPORTAÇÃO PARA 2030 – REGIÕES X SETORES E PRINCIPAIS PRODUTOS

| Categoria                     | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Variação<br>(US\$ milhões) | Principais bens com potencial fora da categoria manutenção |
|-------------------------------|---|-----------------------------------|------------|----------------------------|--|
| <b>Centro-Oeste</b>           |   |                                   |            |                            |  |
| Sementes e frutos oleaginosos | 7.585,2                                 | 10.302,0                          | 35,8%      | 2.716,9                    |  |
| Celulose                      | 921,1                                   | 1.524,2                           | 65,5%      | 603,1                      | Ferroníquel  |
| Carnes e miudezas             | 950,2                                   | 1.301,0                           | 36,9%      | 350,7                      | Minérios de cobre  |
| Ferro fundido e aço           | 286,6                                   | 841,8                             | 193,7%     | 555,1                      | Ferronióbio  |
| Algodão                       | 401,6                                   | 686,6                             | 71,0%      | 285,1                      | Pedaços e miudezas de frango                               |
|                               |   |                                   |            |                            | Óleo de soja   |
| <b>Nordeste</b>               |   |                                   |            |                            |  |
| Sementes e frutos oleaginosos | 2.073,4                                 | 2.703,1                           | 30,4%      | 629,7                      |  |
| Celulose                      | 835,2                                   | 1.721,8                           | 106,1%     | 886,5                      | Cátodos de cobre   |
| Cobre e suas obras            | 216,2                                   | 943,6                             | 336,4%     | 727,4                      | Celulose para dissolução                                   |
| Ferro fundido e aço           | 57,7                                    | 278,9                             | 383,0%     | 221,2                      | Semimanufaturas de ferro e aço                             |
| Minérios                      | 168,2                                   | 258,0                             | 53,4%      | 89,8                       | Outros aparelhos para filtrar líquidos                     |
|                               |   |                                   |            |                            | Polietileno de densidade < 0,94                            |
| <b>Norte</b>                  |   |                                   |            |                            |  |
| Minérios                      | 7.916,3                                 | 18.506,3                          | 133,8%     | 10.590,1                   |  |
| Sementes e frutos oleaginosos | 965,9                                   | 1.420,7                           | 47,1%      | 454,8                      | Minérios de manganês                                       |
| Carnes e miudezas             | 193,4                                   | 301,8                             | 56,1%      | 108,4                      | Minérios de cobre  |
| Ferro fundido e aço           | 53,0                                    | 300,7                             | 467,6%     | 247,7                      | Ferroníquel  |
| Celulose                      | 120,4                                   | 259,2                             | 115,3%     | 138,8                      | Celulose para dissolução                                   |
|                               |   |                                   |            |                            | Madeira de não conífera                                    |
| <b>Sudeste</b>                |   |                                   |            |                            |  |
| Combustíveis minerais         | 12.071,6                                | 19.678,9                          | 63,0%      | 7.607,3                    |  |
| Minérios                      | 5.734,0                                 | 13.798,5                          | 140,6%     | 8.064,5                    | Ferronióbio  |
| Sementes e frutos oleaginosos | 2.350,4                                 | 3.078,2                           | 31,0%      | 727,8                      | Ferro fundido bruto não ligado                             |
| Ferro fundido e aço           | 788,6                                   | 1.571,1                           | 99,2%      | 782,5                      | Semimanufaturas de ferro e aço                             |
| Carnes e miudezas             | 1.300,7                                 | 1.560,6                           | 20,0%      | 259,9                      | Medicamentos contendo insulina                             |
|                               |   |                                   |            |                            | Couros e peles   |
| <b>Sul</b>                    |   |                                   |            |                            |  |
| Sementes e frutos oleaginosos | 8.680,0                                 | 10.964,5                          | 26,3%      | 2.284,5                    |  |
| Carnes e miudezas             | 1.427,2                                 | 2.044,3                           | 43,2%      | 617,1                      | Pedaços e miudezas de frango                               |
| Celulose                      | 613,9                                   | 1.216,1                           | 98,1%      | 602,2                      | Fumo não manufaturado                                      |
| Tabaco e seus manufaturados   | 244,7                                   | 699,5                             | 185,9%     | 454,8                      | Óleo de soja   |
| Madeira e obras de madeira    | 126,8                                   | 327,4                             | 158,3%     | 200,6                      | Madeira de não conífera                                    |
|                               |   |                                   |            |                            | Polietileno de densidade => 0,94                           |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.



## GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR UNIDADES FEDERATIVAS: GERAL, SETOR E PRODUTOS

A análise dos ganhos potenciais para os estados até 2030, para os produtos com oportunidades, pode ser feita de duas formas: a primeira abrange os ganhos estimados em todas as categorias de produtos com oportunidades (**tabela 18**); e a segunda considera apenas os produtos das categorias abertura, consolidação e recuperação (**tabela 19**), que são aquelas em que o Brasil busca ganhar *market-share* na China e que podem trazer uma maior diversificação da pauta exportadora do país e de cada ente federativo.

A avaliação dos ganhos estimados de exportação até 2030 por estado pode ser feita a partir de três grupos diferentes: 1) estados com ganhos acima de US\$ 1 bilhão; 2) estados com ganhos entre US\$ 100 milhões e US\$ 1 bilhão; e 3) estados com ganhos abaixo de US\$ 100 milhões.

Considerando os ganhos potenciais envolvendo os produtos de todas as categorias, o primeiro grupo inclui 11 estados, sendo os principais: Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso. O segundo reúne 7, entre os quais Santa Catarina, Maranhão, Amapá e Ceará. Por fim, o terceiro abarca 9 entes federativos, sendo Paraíba, Alagoas e o DF os mais bem colocados.

TABELA 18. GANHOS ESTIMADOS DE EXPORTAÇÃO ATÉ 2030 PARA A CHINA POR ESTADOS - TODAS AS CATEGORIAS DE BENS COM OPORTUNIDADES

| Estado            | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Variação<br>(US\$ milhões) |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------|----------------------------|
| Pará              | 8.457,3                                 | 19.379,1                          | 129,1%     | 10.921,8                   |
| Minas Gerais      | 8.066,9                                 | 16.877,8                          | 109,2%     | 8.810,9                    |
| Rio de Janeiro    | 10.015,0                                | 16.728,0                          | 67,0%      | 6.713,0                    |
| São Paulo         | 5.275,5                                 | 7.862,0                           | 49,0%      | 2.586,5                    |
| Mato Grosso       | 5.242,6                                 | 7.581,9                           | 44,6%      | 2.339,3                    |
| Rio Grande do Sul | 5.312,5                                 | 7.616,0                           | 43,4%      | 2.303,4                    |
| Bahia             | 2.334,9                                 | 4.198,9                           | 79,8%      | 1.863,9                    |

CONTINUA ▼

| Estado              | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Varição % | Varição<br>(US\$ milhões) |
|---------------------|---|-----------------------------------|-----------|---------------------------|
| Paraná              | 4.943,1                                 | 6.799,4                           | 37,6%     | 1.856,3                   |
| Goiás               | 2.784,0                                 | 4.270,4                           | 53,4%     | 1.486,4                   |
| Mato Grosso do Sul  | 2.338,0                                 | 3.566,0                           | 52,5%     | 1.228,0                   |
| Espírito Santo      | 516,5                                   | 1.612,8                           | 212,3%    | 1.096,4                   |
| Santa Catarina      | 1.342,9                                 | 2.068,2                           | 54,0%     | 725,4                     |
| Maranhão            | 830,5                                   | 1.342,1                           | 61,6%     | 511,6                     |
| Amapá               | 13,8                                    | 365,9                             | 2.549,1%  | 352,1                     |
| Ceará               | 87,4                                    | 351,8                             | 302,5%    | 264,4                     |
| Tocantins           | 690,5                                   | 920,2                             | 33,3%     | 229,7                     |
| Rondônia            | 105,1                                   | 284,4                             | 170,5%    | 179,3                     |
| Piauí               | 365,1                                   | 476,1                             | 30,4%     | 111,0                     |
| Paraíba             | 5,2                                     | 42,5                              | 709,1%    | 37,2                      |
| Alagoas             | 49,9                                    | 78,0                              | 56,5%     | 28,2                      |
| Distrito Federal    | 68,9                                    | 88,6                              | 28,5%     | 19,6                      |
| Amazonas            | 26,9                                    | 36,6                              | 36,0%     | 9,7                       |
| Pernambuco          | 5,4                                     | 12,3                              | 128,0%    | 6,9                       |
| Roraima             | 5,7                                     | 12,3                              | 114,1%    | 6,6                       |
| Rio Grande do Norte | 3,2                                     | 5,4                               | 66,4%     | 2,1                       |
| Sergipe             | 0,1                                     | 1,9                               | 1.340,9%  | 1,8                       |
| Acre                | 1,4                                     | 3,1                               | 126,0%    | 1,8                       |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

- Estados com aumento de exportações estimados acima de US\$ 1 bilhão.
- Estados com aumento de exportações estimados entre US\$ 100 milhões e US\$ 1 bilhão.
- Estados com aumento de exportações até US\$ 100 milhões.

Quando se consideram apenas os produtos das categorias abertura, consolidação e manutenção (**tabela 19**), o primeiro grupo cai consideravelmente em número de estados, para apenas 4: Rio de Janeiro, Pará, São Paulo e Bahia. No segundo, passam a figurar 8 estados, sendo os principais Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais e Paraná. O terceiro se torna o grupo mais numeroso, com 15 unidades federativas (incluindo o DF), sendo Amapá, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Rondônia os primeiros.

Vale ressaltar que no caso do Rio de Janeiro os ganhos são quase todos advindos do produto petróleo bruto, que está na categoria consolidação, mas concentra uma participação elevada das exportações atuais do Brasil para a China.

TABELA 19. GANHOS ESTIMADOS DE EXPORTAÇÃO ATÉ 2030 PARA A CHINA POR ESTADOS – SEM A CATEGORIA MANUTENÇÃO

| Estado              | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Variação<br>(US\$ milhões) |
|---------------------|---|-----------------------------------|------------|----------------------------|
| Rio de Janeiro      | 9.816,5                                 | 16.171,6                          | 64,7%      | 6.355,1                    |
| Pará                | 613                                     | 2.774                             | 352,6%     | 2.161,1                    |
| São Paulo           | 2.443,5                                 | 4.040                             | 65,3%      | 1.596,5                    |
| Bahia               | 480,4                                   | 1.557,1                           | 224,1%     | 1.076,6                    |
| Rio Grande do Sul   | 584,5                                   | 1.467,7                           | 151,1%     | 883,2                      |
| Goiás               | 451,7                                   | 1.273                             | 181,8%     | 821,3                      |
| Minas Gerais        | 800                                     | 1.495                             | 86,9%      | 695                        |
| Paraná              | 660,1                                   | 1.204,9                           | 82,5%      | 544,8                      |
| Santa Catarina      | 312,9                                   | 795,6                             | 154,3%     | 482,8                      |
| Espírito Santo      | 94,2                                    | 572,3                             | 507,3%     | 478,1                      |
| Ceará               | 69,1                                    | 323,1                             | 367,8%     | 254                        |
| Mato Grosso         | 43,5                                    | 179                               | 311,5%     | 135,5                      |
| Amapá               | 5,4                                     | 67,2                              | 1.154,5%   | 61,8                       |
| Mato Grosso do Sul  | 69,4                                    | 111,9                             | 61,4%      | 42,6                       |
| Paraíba             | 0,3                                     | 36,2                              | 10.404,8%  | 35,9                       |
| Rondônia            | 6,2                                     | 33,4                              | 440,7%     | 27,2                       |
| Maranhão            | 5,1                                     | 24,6                              | 381,2%     | 19,4                       |
| Alagoas             | 42,9                                    | 55,3                              | 28,8%      | 12,4                       |
| Amazonas            | 22,2                                    | 30,4                              | 37,0%      | 8,2                        |
| Pernambuco          | 2,5                                     | 7,9                               | 218,7%     | 5,4                        |
| Tocantins           | 0,0                                     | 1,8                               | 14.561,8%  | 1,8                        |
| Rio Grande do Norte | 2,0                                     | 3,6                               | 81,3%      | 1,6                        |
| Acre                | 0,8                                     | 2,3                               | 181,6%     | 1,5                        |
| Sergipe             | 0,1                                     | 0,2                               | 121%       | 0,1                        |
| Distrito Federal    | 0,0                                     | 0,0                               | 0,0%       | 0,0                        |
| Roraima             | 0,0                                     | 0,0                               | 143,5%     | 0,0                        |
| Piauí               | 0,0                                     | 0,0                               | 0,0%       | 0,0                        |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

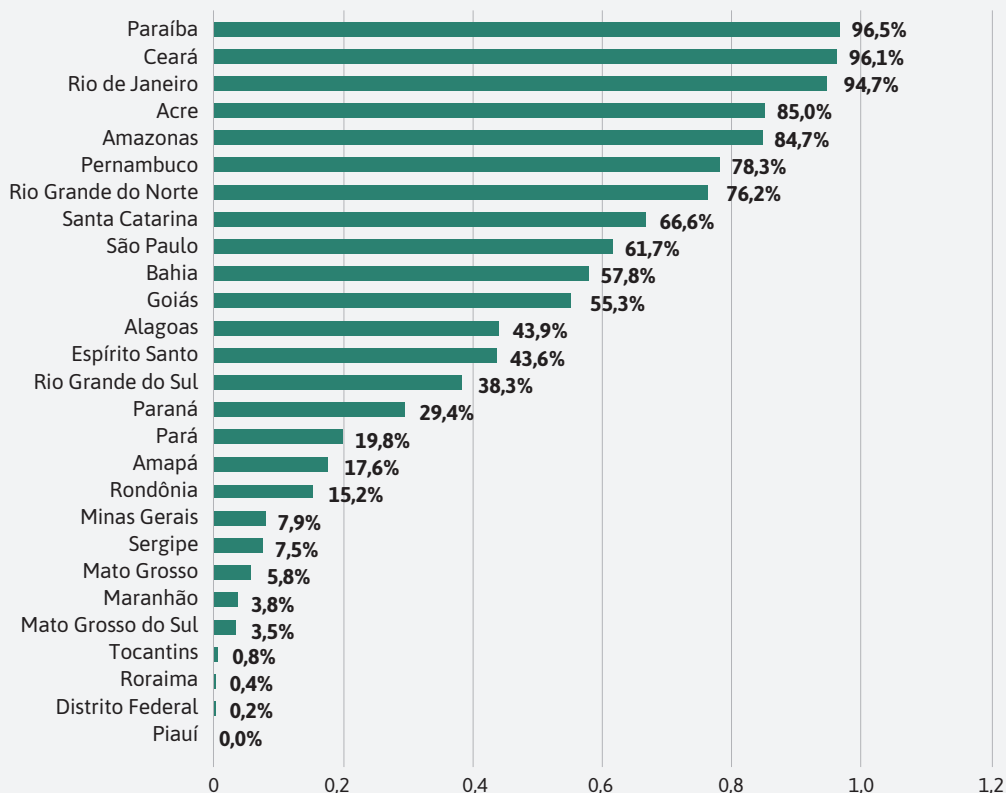
- Estados com aumento de exportações estimados acima de US\$ 1 bilhão.
- Estados com aumento de exportações estimados entre US\$ 100 milhões e US\$ 1 bilhão.
- Estados com aumento de exportações até US\$ 100 milhões.



O **gráfico 16** pretende demonstrar, de maneira mais clara, quais são as unidades federativas cujos aumentos potenciais de exportação até 2030 são mais concentrados em produtos das categorias abertura, consolidação e recuperação e que, portanto, podem ser candidatos mais fortes à diversificação das exportações até o final da década.

**Entre aqueles com maior percentual de bens, excetuando aqueles da categoria manutenção, estão: Paraíba (96,5%), Ceará (96,1%), Acre (85,0%) e Amazonas (84,7%).** O Rio de Janeiro também está entre os primeiros, mas possui uma situação muito particular, devido à predominância de petróleo bruto em suas exportações. Por outro lado, o grupo de estados com menor participação das três categorias de bens abertura, consolidação e recuperação são Piauí (0%), Distrito Federal (0,2%), Roraima (0,4%), Tocantins (0,8%) e Mato Grosso do Sul (3,5%). Neles, é menos provável a desconcentração das exportações até 2030.

GRÁFICO 16. CLASSIFICAÇÃO DE ESTADOS POR PERCENTUAL DE PRODUTOS COM GANHOS POTENCIAIS ATÉ 2030 - CATEGORIAS SEM MANUTENÇÃO



Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

Por fim, a **tabela 20** apresenta as simulações de ganhos de exportação dos principais setores por UF. Na última coluna, são apresentados os três principais produtos que podem contribuir para a diversificação da pauta em cada estado. Entre os bens com potencial identificados no cruzamento entre setores/produtos e estados, cabe destacar:

- **Ceará:** produtos de ferro e aço, minério (de manganês) e máquinas.
- **Amapá:** minérios (de cromo) e produtos de madeira.
- **Bahia:** produtos do setor de cobre.
- **Alagoas:** açúcares.
- **Espírito Santo:** minérios e celulose.
- **Goiás:** produtos de ferro e aço.
- **Maranhão:** celulose.
- **Pará:** produtos de ferro e aço.
- **Paraná:** celulose.
- **Paraíba:** pedras (granito).
- **Rio de Janeiro:** produtos de ferro e aço.
- **Rio Grande do Sul:** tabaco.
- **Rondônia:** minérios (de nióbio e manganês).

TABELA 20. SIMULAÇÃO DE EXPORTAÇÕES POR UF POR SETORES E PRINCIPAIS PRODUTOS

| UF                      | Setores principais                | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Principais produtos (exceto manutenção)   |
|-------------------------|-----------------------------------|---|-----------------------------------|------------|---|
| <b>Acre</b>             | Madeira e obras de madeira        | 0,8                                     | 2,3                               | 181,6%     | Outras madeiras tropicais<br>Outras madeiras perfiladas<br>Outras madeiras serradas                   |
|                         | Peles e couros                    | 0,6                                     | 0,7                               | 27,7%      |   |
| <b>Alagoas</b>          | Máquinas e instrumentos mecânicos | 42,9                                    | 55,1                              | 28,4%      | Outros aparelhos para filtrar líquidos<br>Fumo não manufaturado<br>Outros açúcares de cana            |
|                         | Açúcares                          | 4,3                                     | 19,0                              | 340,9%     |   |
|                         | Sementes e frutos oleaginosos     | 2,6                                     | 3,8                               | 43,0%      |   |
| <b>Amapá</b>            | Minérios                          | 3,5                                     | 294,1                             | 8.250,2%   | Madeira de não conífera<br>Minérios de cromo<br>Minérios de manganês                                  |
|                         | Madeira e obras de madeira        | 3,2                                     | 60,8                              | 1.819,8%   |   |
|                         | Sementes e frutos oleaginosos     | 7,1                                     | 11,0                              | 53,9%      |   |
| <b>Amazonas</b>         | Ferro fundido e aço               | 22,2                                    | 30,4                              | 37,0%      | Ferronióbio   |
|                         | Sementes e frutos oleaginosos     | 3,8                                     | 5,0                               | 31,0%      |   |
|                         | Peles e couros                    | 0,9                                     | 1,2                               | 33,4%      |   |
| <b>Bahia</b>            | Sementes e frutos oleaginosos     | 1.098,6                                 | 1.418,8                           | 29,1%      | Cátodos de cobre<br>Celulose para dissolução<br>Minérios de cobre                                     |
|                         | Celulose                          | 756,4                                   | 1.389,9                           | 83,8%      |   |
|                         | Cobre e suas obras                | 216,2                                   | 943,6                             | 336,4%     |   |
| <b>Ceará</b>            | Ferro fundido e aço               | 52,6                                    | 254,3                             | 383,0%     | Semimanufaturas de ferro e aço não ligados<br>Minérios de manganês<br>Partes para máquinas            |
|                         | Minérios                          | 8,0                                     | 33,9                              | 322,9%     |   |
|                         | Máquinas e materiais elétricos    | 0,0                                     | 18,2                              | 674.933,9% |   |
| <b>Distrito Federal</b> | Sementes e frutos oleaginosos     | 68,9                                    | 88,5                              | 28,4%      | Soja  |
| <b>Espírito Santo</b>   | Minérios                          | 202,9                                   | 515,4                             | 154,0%     | Semimanufaturas de ferro e aço não ligados<br>Mármore e travertinos<br>Ferro fundido bruto não ligado |
|                         | Celulose                          | 152,6                                   | 441,9                             | 189,6%     |   |
|                         | Combustíveis minerais             | 59,5                                    | 368,9                             | 520,4%     |   |
| <b>Goiás</b>            | Sementes e frutos oleaginosos     | 1.813,2                                 | 2.331,8                           | 28,6%      | Ferroníquel<br>Minérios de cobre<br>Ferronióbio   |
|                         | Ferro fundido, ferro e aço        | 277,5                                   | 828,0                             | 198,4%     |   |
|                         | Carnes e miudezas, comestíveis    | 480,6                                   | 609,5                             | 26,8%      |   |
| <b>Maranhão</b>         | Sementes e frutos oleaginosos     | 614,6                                   | 815,7                             | 32,7%      | Ferro fundido bruto não ligado  |
|                         | Celulose                          | 78,9                                    | 331,9                             | 320,8%     |   |
|                         | Minérios                          | 121,3                                   | 149,7                             | 23,4%      |   |

CONTINUA ▼

| UF                         | Setores principais               | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Principais produtos (exceto manutenção)  |
|----------------------------|----------------------------------|---|-----------------------------------|------------|--|
| <b>Mato Grosso</b>         | Sementes e frutos oleaginosos    | 4.439,1                                 | 6.238,2                           | 40,5%      | Óleos de soja<br>Milho<br>Outras madeiras tropicais  |
|                            | Algodão                          | 372,7                                   | 634,8                             | 70,3%      |  |
|                            | Carnes e miudezas                | 380,0                                   | 527,7                             | 38,9%      |  |
| <b>Mato Grosso do Sul</b>  | Sementes e frutos oleaginosos    | 1.263,9                                 | 1.643,5                           | 30,0%      | Pedacos e miudezas de frango<br>Ferro fundido bruto não ligado<br>Óleo de soja                                 |
|                            | Celulose                         | 921,1                                   | 1.524,2                           | 65,5%      |  |
|                            | Carnes e miudezas                | 89,7                                    | 163,8                             | 82,6%      |  |
| <b>Minas Gerais</b>        | Minérios                         | 5.358,2                                 | 12.754,2                          | 138,0%     | Ferronióbio<br>Ferro fundido bruto não ligado<br>Medicamentos contendo insulina                                |
|                            | Sementes e frutos oleaginosos    | 1.079,9                                 | 1.417,4                           | 31,3%      |  |
|                            | Ferro fundido e aço              | 721,5                                   | 1.144,8                           | 58,7%      |  |
| <b>Pará</b>                | Minérios                         | 7.908,9                                 | 18.190,5                          | 130,0%     | Minérios de manganês<br>Minérios de cobre<br>Ferroníquel   |
|                            | Sementes e frutos oleaginosos    | 276,7                                   | 417,0                             | 50,7%      |  |
|                            | Ferro fundido e aço              | 30,8                                    | 270,3                             | 777,9%     |  |
| <b>Paraíba</b>             | Sal; enxofre; terras e pedras    | 2,3                                     | 32,0                              | 1.304,7%   | Granito em bruto   |
|                            | Minérios, escórias e cinzas      | 0,0                                     | 6,6                               | 0,0%       |  |
|                            | Calçados                         | 1,4                                     | 1,8                               | 28,0%      |  |
| <b>Paraná</b>              | Sementes e frutos oleaginosos    | 3.950,5                                 | 5.014,9                           | 26,9%      | Pedacos e miudezas de frango<br>Celulose de conífera<br>Óleo de soja   |
|                            | Carnes e miudezas                | 489,0                                   | 735,1                             | 50,3%      |  |
|                            | Celulose                         | 313,0                                   | 626,6                             | 100,2%     |  |
| <b>Pernambuco</b>          | Máquinas e materiais elétricos   | 0,0                                     | 3,3                               | 262.815,5% | Suco de fruta<br>Coque não calcinado<br>Lagostas congeladas  |
|                            | Sal; enxofre; terras e pedras    | 2,3                                     | 2,6                               | 11,9%      |  |
|                            | Produtos hortícolas              | 1,7                                     | 1,9                               | 16,3%      |  |
| <b>Piauí</b>               | Sementes e frutos oleaginosos    | 356,6                                   | 462,5                             | 29,7%      | Sem bens relevantes, exceto manutenção   |
|                            | Gorduras e óleos                 | 7,0                                     | 10,4                              | 48,1%      |  |
|                            | Algodão                          | 1,5                                     | 3,0                               | 107,6%     |  |
| <b>Rio de Janeiro</b>      | Combustíveis minerais            | 9.782,4                                 | 15.890,3                          | 62,4%      | Semimanufaturas de ferro e aço não ligados<br>Polietileno de densidade => 0,94<br>Juntas de vedação, mecânicas |
|                            | Minérios                         | 172,9                                   | 528,9                             | 205,9%     |  |
|                            | Ferro fundido e aço              | 39,9                                    | 250,3                             | 526,6%     |  |
| <b>Rio Grande do Norte</b> | Peixes e crustáceos              | 1,9                                     | 2,8                               | 44,2%      | Mica<br>Fígados, ovas e gônadas congelado  |
|                            | Sal; enxofre; terras e pedras    | 1,0                                     | 2,3                               | 122,0%     |  |
|                            | Outros produtos de origem animal | 0,2                                     | 0,3                               | 10,1%      |  |

CONTINUA ▼

| UF                | Setores principais             | Média anual 2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa 2030<br>(US\$ milhões) | Variação % | Principais produtos (exceto manutenção)   |
|-------------------|--------------------------------|---|-----------------------------------|------------|---|
| Rio Grande do Sul | Sementes e frutos oleaginosos  | 4.077,0                                 | 5.117,2                           | 25,5%      | Fumo não manufaturado<br>Madeira de não coníferas<br>Pedacos e miudezas de frango                     |
|                   | Tabaco e seus manufaturados    | 243,9                                   | 613,8                             | 151,7%     |   |
|                   | Celulose                       | 301,0                                   | 589,5                             | 95,9%      |   |
| Rondônia          | Sementes e frutos oleaginosos  | 41,0                                    | 135,9                             | 231,5%     | Minério de manganês<br>Minérios de nióbio<br>Outras madeiras tropicais                                |
|                   | Carnes e miudezas              | 54,9                                    | 110,4                             | 101,1%     |   |
|                   | Minérios                       | 3,8                                     | 21,7                              | 467,8%     |   |
| Roraima           | Sementes e frutos oleaginosos  | 5,7                                     | 12,3                              | 114%       | Sem bens relevantes, exceto manutenção  |
| Santa Catarina    | Carnes e miudezas, comestíveis | 585,6                                   | 843,9                             | 44,1%      | Pedacos e miudezas de frango<br>Fumo não manufaturado<br>Madeira serrada ou fendida                   |
|                   | Sementes e frutos oleaginosos  | 652,6                                   | 832,4                             | 27,6%      |   |
|                   | Madeira e obras de madeira     | 41,5                                    | 93,0                              | 123,8%     |   |
| São Paulo         | Combustíveis minerais          | 2.229,7                                 | 3.419,6                           | 53,4%      | Couros e peles de bovinos<br>Pedacos e miudezas de frango<br>Medicamento contendo outros antibióticos |
|                   | Sementes e frutos oleaginosos  | 1.269                                   | 1.655,7                           | 30,5%      |   |
|                   | Carnes e miudezas              | 809,2                                   | 975,9                             | 20,6%      |   |
|                   | Açúcares                       | 355,5                                   | 537,8                             | 51,3%      |   |
| Sergipe           | Produtos hortícolas            | 0,0                                     | 1,5                               | 0,0%       | Óleo essencial de laranja   |
|                   | Óleos essenciais e resinoides  | 0,1                                     | 0,2                               | 84,9%      |   |
|                   | Peles e couros                 | 0,0                                     | 0,2                               | 766,7%     |   |
| Tocantins         | Sementes e frutos oleaginosos  | 631,6                                   | 839,6                             | 32,9%      | Algodão, não cardado nem penteado   |
|                   | Carnes e miudezas              | 56,6                                    | 75,3                              | 33,1%      |   |
|                   | Peles e couros                 | 2,0                                     | 2,8                               | 38,8%      |   |

Fonte: IPEA. Elaboração do autor.

ANEXO

# PERFIL DOS ESTADOS

---

EXPORTAÇÕES DOS  
ESTADOS BRASILEIROS  
PARA A CHINA

CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS  
PARA DIVERSIFICAÇÃO

|     |                    |     |                     |
|-----|--------------------|-----|---------------------|
| 86  | SÃO PAULO          | 139 | CEARÁ               |
| 95  | MINAS GERAIS       | 141 | MARANHÃO            |
| 100 | ESPÍRITO SANTO     | 143 | ALAGOAS             |
| 103 | RIO DE JANEIRO     | 145 | RIO GRANDE DO NORTE |
| 105 | RIO GRANDE DO SUL  | 147 | SERGIPE             |
| 111 | PARANÁ             | 149 | PIAUI               |
| 116 | SANTA CATARINA     | 151 | PARÁ                |
| 121 | GOIÁS              | 154 | AMAZONAS            |
| 124 | MATO GROSSO        | 157 | RONDÔNIA            |
| 127 | MATO GROSSO DO SUL | 160 | ACRE                |
| 130 | DISTRITO FEDERAL   | 162 | AMAPÁ               |
| 132 | PERNAMBUCO         | 164 | TOCANTINS           |
| 135 | PARAÍBA            | 166 | RORAIMA             |
| 137 | BAHIA              |     |                     |

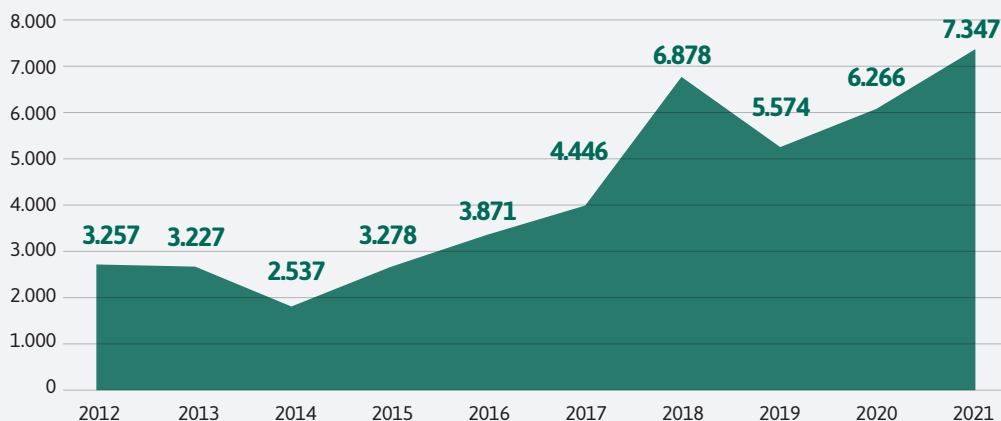
# SÃO PAULO



Entre 2012 e 2021, os principais produtos exportados por São Paulo para China foram: petróleo; soja, mesmo triturada; outros açúcares de cana; carne bovina desossada e congelada; e aviões e outros veículos aéreos.

De acordo com os cálculos do estudo, São Paulo possui 82 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para China até 2030, conforme **tabela 1**. As exportações poderiam atingir US\$ 7,8 bilhões em 2030, aumento de 49,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 1. EXPORTAÇÕES DE SÃO PAULO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)





**TABELA 1. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA SÃO PAULO PARA O ANO DE 2030**

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 270900 | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos  | 2.229,7                              | 3.419,6                        | 53,4%      | 1.189,9                          | Consolidação |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 1.269,0                              | 1.535,0                        | 21,0%      | 266,0                            | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas   | 758,3                                | 993,9                          | 31,1%      | 235,5                            | Manutenção   |
| 170114 | Outros açúcares de cana  | 351,2                                | 524,1                          | 49,3%      | 173,0                            | Manutenção   |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada  | 200,1                                | 414,8                          | 107,3%     | 214,7                            | Manutenção   |
| 200911 | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados   | 64,2                                 | 97,2                           | 51,5%      | 33,1                             | Manutenção   |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado  | 53,7                                 | 78,1                           | 45,4%      | 24,4                             | Manutenção   |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados  | 50,8                                 | 81,1                           | 59,5%      | 30,3                             | Recuperação  |
| 410441 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado seco ( <i>crust</i> ), plena flor; não divididos; divididos, com a flor | 44,6                                 | 91,8                           | 105,7%     | 47,2                             | Recuperação  |
| 150810 | Óleo de amendoim, em bruto   | 38,5                                 | 60,5                           | 56,9%      | 21,9                             | Manutenção   |
| 230800 | Matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais, utilizados na alimentação de animais   | 32,4                                 | 36,1                           | 11,2%      | 3,6                              | Manutenção   |
| 130220 | Matérias pécnicas, pectinatos e pectatos   | 29,4                                 | 43,0                           | 46,2%      | 13,6                             | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor   | 26,5                                 | 28,8                           | 8,7%       | 2,3                              | Manutenção   |
| 290129 | Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados  | 22,8                                 | 27,1                           | 18,7%      | 4,3                              | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor   | 20,1                                 | 27,8                           | 38,3%      | 7,7                              | Manutenção   |
| 300420 | Medicamento contendo outros antibióticos, em doses, para venda a retalho  | 18,8                                 | 71,9                           | 281,9%     | 53,1                             | Consolidação |
| 330190 | Soluções concentradas, subprodutos terpênicos e soluções aquosas de óleos essenciais; óleo-resinas de extração  | 16,1                                 | 16,7                           | 3,7%       | 0,6                              | Consolidação |
| 390120 | Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária   | 13,3                                 | 32,6                           | 145,7%     | 19,3                             | Recuperação  |
| 480256 | Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico -mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em folhas nas quais um lado <= 435 mm e o outro <= 297 mm, quando não dobradas | 9,5                                  | 22,7                           | 138,3%     | 13,2                             | Consolidação |
| 380610 | Colofônias e ácidos resínicos   | 8,3                                  | 14,1                           | 69,9%      | 5,8                              | Recuperação  |
| 330112 | Óleo essencial de laranja   | 7,8                                  | 13,2                           | 69,3%      | 5,4                              | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 90111  | Café não torrado, não descafeinado   | 6,5                                  | 7,0                            | 7,1%       | 0,5                              | Manutenção   |
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha        | 6,2                                  | 18,7                           | 202,7%     | 12,5                             | Recuperação  |
| 390110 | Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária   | 4,8                                  | 18,2                           | 281,2%     | 13,5                             | Recuperação  |
| 840999 | Outras partes para motores diesel ou semi-diesel   | 4,7                                  | 22,7                           | 387,2%     | 18,0                             | Recuperação  |
| 841950 | Trocadores (permutadores) de calor   | 4,6                                  | 19,0                           | 311,6%     | 14,4                             | Consolidação |
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido                       | 4,3                                  | 13,6                           | 213,7%     | 9,3                              | Consolidação |
| 846210 | Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinets | 4,3                                  | 9,2                            | 116,4%     | 5,0                              | Consolidação |
| 540244 | Outros fios simples de elastômeros, sem torção ou com torção <= 50 voltas por metro                        | 3,2                                  | 8,5                            | 167,3%     | 5,3                              | Consolidação |
| 847490 | Partes de máquinas e aparelhos da posição 8474   | 3,0                                  | 10,8                           | 261,2%     | 7,8                              | Recuperação  |
| 210220 | Leveduras mortas e outros microorganismos monocelulares mortos   | 2,8                                  | 3,1                            | 10,1%      | 0,3                              | Recuperação  |
| 330210 | Misturas de substâncias odoríferas utilizadas como matéria básica para indústrias alimentares ou de bebida | 2,4                                  | 10,4                           | 335,2%     | 8,0                              | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 292249 | Outros aminoácidos, exceto que contenham mais de um tipo de função oxigenada, seus ésteres e sais  | 2,4                                  | 7,0                            | 196,9%     | 4,6                              | Consolidação |
| 841430 | Compressores para equipamentos frigoríficos  | 2,1                                  | 14,0                           | 560,8%     | 11,8                             | Recuperação  |
| 732020 | Molas helicoidais de ferro ou aço  | 2,0                                  | 5,3                            | 164,3%     | 3,3                              | Consolidação |
| 870893 | Embreagens e suas partes, para veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05  | 1,9                                  | 27,6                           | 1.377,4%   | 25,7                             | Recuperação  |
| 380510 | Essências de terebintina, de pinheiro ou da pasta de papel ao sulfato  | 1,8                                  | 3,5                            | 97,9%      | 1,7                              | Manutenção   |
| 380892 | Fungicidas   | 1,7                                  | 5,2                            | 202,7%     | 3,5                              | Consolidação |
| 290711 | Fenol (hidroxibenzeno) e seus sais   | 1,7                                  | 15,2                           | 784,6%     | 13,5                             | Recuperação  |
| 391710 | Tripas artificiais de proteínas endurecidas ou de plásticos celulósicos  | 1,7                                  | 3,0                            | 77,8%      | 1,3                              | Manutenção   |
| 480255 | Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos | 1,6                                  | 5,7                            | 248,3%     | 4,1                              | Consolidação |
| 850300 | Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502   | 1,1                                  | 18,0                           | 1.539,2%   | 16,9                             | Abertura     |
| 750512 | Barras e perfis, de ligas de níquel  | 1,0                                  | 3,1                            | 216,0%     | 2,1                              | Consolidação |
| 701912 | Mechas ligeiramente torcidas (rovings), de fibras de vidro   | 0,8                                  | 2,1                            | 169,9%     | 1,4                              | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 841480 | Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem   | 0,8                                  | 41,1                           | 5.342,0%   | 40,3                             | Recuperação  |
| 230990 | Outras preparações para alimentação de animais   | 0,7                                  | 2,3                            | 223,8%     | 1,6                              | Recuperação  |
| 843359 | Outras máquinas e aparelhos para colheita  | 0,6                                  | 5,4                            | 842,8%     | 4,8                              | Abertura     |
| 200912 | Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20   | 0,5                                  | 0,6                            | 37,0%      | 0,2                              | Manutenção   |
| 850153 | Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 75 kW   | 0,4                                  | 1,8                            | 321,5%     | 1,4                              | Consolidação |
| 848330 | Mancais (chumaceiras) sem rolamentos; bronzes  | 0,4                                  | 2,8                            | 638,2%     | 2,4                              | Consolidação |
| 842129 | Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos  | 0,3                                  | 4,6                            | 1.405,5%   | 4,3                              | Consolidação |
| 843351 | Ceifeiras-debulhadoras   | 0,3                                  | 0,6                            | 91,1%      | 0,3                              | Recuperação  |
| 842449 | Outros pulverizadores, para a agricultura ou horticultura  | 0,3                                  | 0,5                            | 81,1%      | 0,2                              | Abertura     |
| 210111 | Extratos, essências e concentrados de café   | 0,2                                  | 3,0                            | 1.319,4%   | 2,8                              | Recuperação  |
| 480257 | Outros papéis e cartões não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas | 0,2                                  | 4,0                            | 1.932,2%   | 3,8                              | Abertura     |
| 843390 | Partes de máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, ou para limpar ou selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas                          | 0,2                                  | 1,1                            | 515,9%     | 0,9                              | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 870600 | Chassis com motor para veículos automóveis das posições 8701 a 8705  | 0,2                                  | 3,1                            | 1.780,6%   | 2,9                              | Recuperação  |
| 901832 | Agulhas tubulares de metal e agulhas para suturas, para uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário | 0,1                                  | 6,6                            | 4.411,8%   | 6,4                              | Consolidação |
| 350400 | Peptonas e seus derivados; outras matérias protéicas e seus derivados; pó de peles                         | 0,1                                  | 1,5                            | 1.028,0%   | 1,3                              | Recuperação  |
| 870410 | Dumpers concebidos para serem utilizados fora de rodovias  | 0,1                                  | 1,3                            | 893,8%     | 1,2                              | Abertura     |
| 720720 | Outros produtos semi-manufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso => 0,25% de carbonos   | 0,1                                  | 0,5                            | 380,3%     | 0,4                              | Abertura     |
| 401110 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros                                  | 0,1                                  | 6,2                            | 7.026,0%   | 6,1                              | Consolidação |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura   | 0,1                                  | 2,2                            | 2.647,0%   | 2,1                              | Abertura     |
| 400260 | Borracha de isopreno (IR) em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras                                | 0,1                                  | 7,0                            | 9.242,8%   | 7,0                              | Abertura     |
| 200939 | Outros sucos de outros cítricos, não fermentados   | 0,1                                  | 0,2                            | 309,5%     | 0,2                              | Recuperação  |
| 960910 | Lápis  | 0,0                                  | 0,7                            | 1.239,4%   | 0,6                              | Recuperação  |
| 842920 | Niveladores  | 0,0                                  | 0,2                            | 377,7%     | 0,1                              | Abertura     |
| 392020 | Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de propileno, sem suporte, não reforçadas            | 0,0                                  | 0,7                            | 3.555,1%   | 0,7                              | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação %    | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 401120 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões  | 0,0  | 1,0                                  | 96.840,0%     | 1,0                                       | Recuperação  |
| 20130  | Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas  | 0,0  | 1,0                                  | 117.818,5%    | 1,0                                       | Abertura     |
| 401170 | Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em veículos e máquinas agrícolas ou florestais   | 0,0  | 0,1                                  | 10.745,7%     | 0,1                                       | Consolidação |
| 51199  | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos   | 0,0  | 0,1                                  | 10.006,7%     | 0,1                                       | Recuperação  |
| 20712  | Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas  | 0,0  | 0,0                                  | 425,5%        | 0,0                                       | Manutenção   |
| 401190 | Outros pneumáticos novos, de borracha  | 0,0  | 0,4                                  | 111.312,3%    | 0,4                                       | Abertura     |
| 840682 | Outras turbinas a vapor, de potência <= 40 MW  | 0,0  | 1,8                                  | 967.716,0%    | 1,8                                       | Abertura     |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados | 0,0  | 5,7                                  | 7.565.121,2%  | 5,7                                       | Abertura     |
| 870790 | Outras carroçarias para tratores, veículos automóveis para transporte de ao menos 10 passageiros, para carga ou usos especiais                 | 0,0  | 0,2                                  | 325.507,4%    | 0,2                                       | Abertura     |
| 120242 | Amendoins descascados, mesmo triturados  | 0,0  | 20,7                                 | 77.345.455,1% | 20,7                                      | Abertura     |
| 330720 | Desodorantes corporais e antiperspirantes  | 0,0  | 1,1                                  | 11.445.997,3% | 1,1                                       | Abertura     |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Abertura     |
| 350300 | Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína   | 0,0                                  | 0,8                            | 0,0%       | 0,8                              | Abertura     |
| 481092 | Outros papéis e cartões de camadas múltiplas, exceto dos tipos utilizados para escrita ou finalidades gráficas, revestidos de caulim, em rolos ou em folhas | 0,0                                  | 113,2                          | 0,0%       | 113,2                            | Recuperação  |





# MINAS GERAIS

Entre 2012 e 2021, os principais produtos exportados por Minas Gerais para China foram: minério de ferro; soja, mesmo triturada; ferronióbio; carne bovina desossada e congelada; e pasta química de madeira de não conífera.

De acordo com os cálculos do estudo, Minas Gerais possui 37 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 2**. As exportações poderiam atingir US\$ 16,9 bilhões em 2030, aumento de 109,2% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 2. EXPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

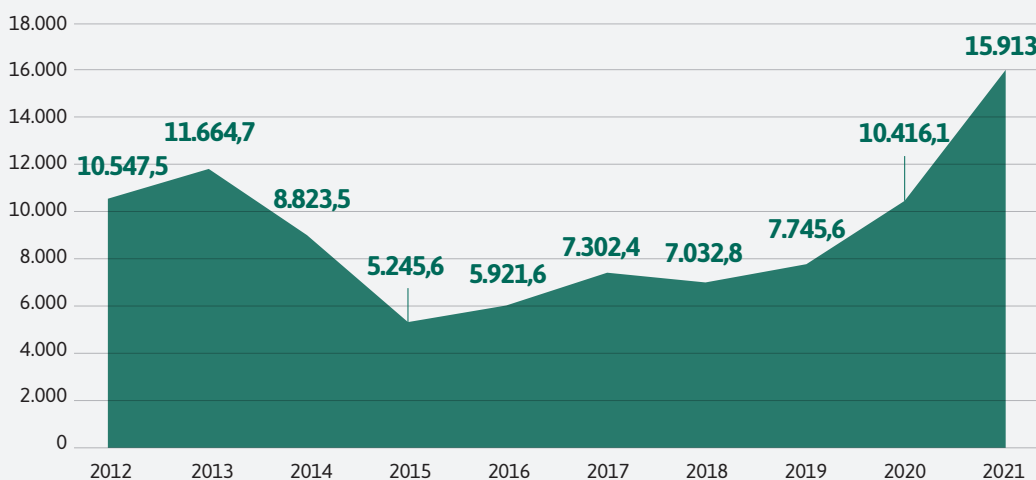


TABELA 2. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA MINAS GERAIS PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados   | 5.310,0                              | 12.668,3                       | 138,6%     | 7.358,3                         | Manutenção   |
| 90111  | Café não torrado, não descafeinado  | 17,2                                 | 21,2                           | 23,5%      | 4,0                             | Manutenção   |
| 720293 | Ferronióbio   | 531,7                                | 832,1                          | 56,5%      | 300,4                           | Recuperação  |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 1.079,9                              | 1.417,4                        | 31,3%      | 337,5                           | Manutenção   |
| 170114 | Outros açúcares de cana   | 87,9                                 | 125,7                          | 43,1%      | 37,8                            | Manutenção   |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada   | 194,1                                | 423,8                          | 118,3%     | 229,7                           | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 422,3                                | 496,2                          | 17,5%      | 73,9                            | Manutenção   |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo  | 154,4                                | 237,7                          | 53,9%      | 83,3                            | Abertura     |
| 730429 | Outros tubos de revestimento de poços, de suprimento ou de produção, de ferro ou aço, sem costura, utilizados na extração de petróleo e gás | 1,7                                  | 10,9                           | 529,8%     | 9,2                             | Recuperação  |
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados   | 48,2                                 | 85,9                           | 78,2%      | 37,7                            | Manutenção   |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso => 0,25% de carbonos                                     | 2,2                                  | 4,5                            | 104,5%     | 2,3                             | Abertura     |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 0,2                                  | 0,3                            | 25,7%      | 0,1                             | Abertura     |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 721391 | Fio-máquina de ferro ou aços não ligados, de seção circular de diâmetro < 14 mms     | 0,1  | 5,4                                  | 6.014,2%      | 5,4                                       | Abertura     |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados  | 69,3                                       | 86,1                                 | 24,3%         | 16,8                                      | Recuperação  |
| 790111 | Zinco não ligado, em formas brutas, contendo, em peso, => 99,99% de zinco            | 12,9                                       | 43,6                                 | 239,1%        | 30,8                                      | Recuperação  |
| 811299 | Obras e outros produtos de gálio, germânio, háfnio, índio, nióbio, rênio e vanádio   | 14,1                                       | 16,1                                 | 13,8%         | 1,9                                       | Abertura     |
| 840999 | Outras partes para motores diesel ou semidiesel                                      | 0,7  | 6,1                                  | 718,3%        | 5,4                                       | Recuperação  |
| 730419 | Outros tubos, sem costura, de ferro ou aço, para oleodutos e gasodutos               | 0,0  | 1,8                                  | 4.904,4%      | 1,8                                       | Recuperação  |
| 720299 | Outros ferroligas  | 25,9                                       | 37,3                                 | 43,7%         | 11,3                                      | Manutenção   |
| 282590 | Outras bases inorgânicas; óxidos, hidróxidos e peróxidos de outros metais            | 22,4                                       | 25,5                                 | 13,8%         | 3,1                                       | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para semente   | 0,0  | 1,1                                  | 13.610,8%     | 1,1                                       | Abertura     |
| 230990 | Outras preparações para alimentação de animais                                       | 1,0  | 2,0                                  | 101,6%        | 1,0                                       | Recuperação  |
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido | 0,3  | 0,8                                  | 160,9%        | 0,5                                       | Consolidação |
| 842920 | Niveladores  | 0,1  | 0,1                                  | 24,3%         | 0,0                                       | Abertura     |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado  | 21,1                                       | 30,8                                 | 46,3%         | 9,8                                       | Manutenção   |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular                 | 36,8                                       | 42,4                                 | 15,0%         | 5,5                                       | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha   | 1,4                                  | 5,2                            | 275,8%     | 3,8                              | Recuperação  |
| 722790 | Outros fio-máquinas de outras ligas de aços   | 0,0                                  | 12,2                           | 58.048,9%  | 12,1                             | Abertura     |
| 300431 | Medicamentos contendo insulina, mas não anti-bióticos, em doses, para venda a retalho   | 1,8                                  | 207,7                          | 11.336,6%  | 205,9                            | Recuperação  |
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso < 0,25% de carbono, de seção transversal retangulares                    | 7,2                                  | 15,7                           | 118,5%     | 8,5                              | Recuperação  |
| 680300 | Ardósia natural trabalhada e obras de ardósia natural ou aglomerada   | 0,4                                  | 0,5                            | 25,1%      | 0,1                              | Consolidação |
| 710399 | Outras pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas de outro modo   | 0,2                                  | 6,7                            | 3.258,8%   | 6,5                              | Manutenção   |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados              | 0,1                                  | 2,0                            | 2.904,2%   | 2,0                              | Abertura     |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor | 0,9                                  | 1,6                            | 70,0%      | 0,7                              | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 690210 | Tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refratários, contendo > 50% em peso dos elementos Mg, Ca, ou Cr, tomados isoladamente ou em conjunto, expressos em MgO, CaO <sub>2</sub> ou Cr <sub>2</sub> O <sub>3</sub> | 0,0  | 1,1                                  | 0,0%          | 1,1                                       | Abertura     |
| 281830 | Hidróxido de alumínio   | 0,2  | 0,9                                  | 403,4%        | 0,7                                       | Abertura     |
| 250410 | Grafita natural, em pó ou em escamas  | 0,2  | 1,3                                  | 414,7%        | 1,0                                       | Consolidação |



# ESPÍRITO SANTO

Entre 2012 e 2021, os principais produtos exportados pelo Espírito Santo para China foram: minério de ferro aglomerado; pasta química de madeira de não conífera; granito cortado em blocos; óleo bruto de petróleo; e outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço.

De acordo com os cálculos do estudo, o Espírito Santo possui 22 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 3**. As exportações poderiam atingir US\$ 1,6 bilhão em 2030, aumento de 212,3% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 3. EXPORTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

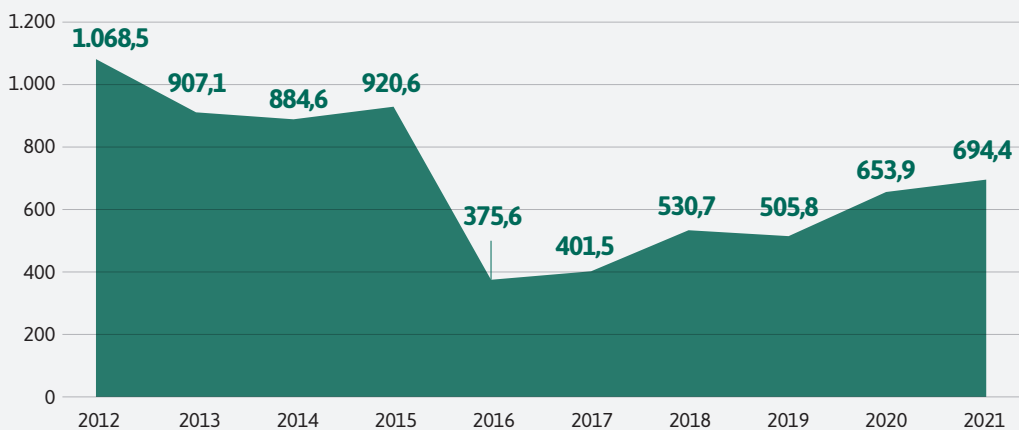


TABELA 3. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O ESPÍRITO SANTO PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados  | 198,9                                | 503,5                          | 153,1%     | 304,6                           | Manutenção   |
| 270900 | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos  | 59,5                                 | 368,9                          | 520,4%     | 309,5                           | Consolidação |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada  | 152,6                                | 441,9                          | 189,6%     | 289,3                           | Manutenção   |
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso < 0,25% de carbono, de seção transversal retangulares | 19,7                                 | 155,1                          | 687,4%     | 135,4                           | Recuperação  |
| 680293 | Granitos trabalhados de outro modo e suas obras  | 5,7                                  | 8,8                            | 54,2%      | 3,1                             | Recuperação  |
| 90111  | Café não torrado, não descafeinado   | 0,1                                  | 0,7                            | 366,7%     | 0,5                             | Manutenção   |
| 722490 | Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços  | 3,4                                  | 4,7                            | 38,3%      | 1,3                             | Manutenção   |
| 680299 | Outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo e suas obras   | 1,4                                  | 1,5                            | 6,9%       | 0,1                             | Manutenção   |
| 90411  | Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó   | 0,0                                  | 0,2                            | 805,4%     | 0,2                             | Recuperação  |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo   | 4,0                                  | 16,2                           | 302,3%     | 12,2                            | Abertura     |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular   | 55,8                                 | 64,3                           | 15,2%      | 8,5                             | Manutenção   |
| 680291 | Mármore, travertino e alabastro, trabalhados de outro modo e suas obras  | 0,2                                  | 0,4                            | 159,1%     | 0,3                             | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 680229 | Outras pedras de cantaria, talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa                   | 0,2                                  | 0,3                            | 21,1%      | 0,0                              | Consolidação |
| 210111 | Extratos, essências e concentrados de café   | 0,0                                  | 0,6                            | 703.915,0% | 0,6                              | Recuperação  |
| 250620 | Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular | 4,4                                  | 5,8                            | 34,1%      | 1,5                              | Manutenção   |
| 91011  | Gengibre, não triturado nem em pó  | 0,0                                  | 0,0                            | 114.583,8% | 0,0                              | Abertura     |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 1,6                                  | 5,2                            | 221,4%     | 3,6                              | Manutenção   |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados            | 0,0                                  | 1,3                            | 125.759,8% | 1,3                              | Recuperação  |
| 20130  | Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas  | 0,0                                  | 0,1                            | 11.831,1%  | 0,1                              | Abertura     |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas   | 0,0                                  | 1,1                            | 3.694,1%   | 1,0                              | Manutenção   |
| 251512 | Mármore e travertinos, cortados em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular            | 4,9                                  | 20,2                           | 313,0%     | 15,3                             | Consolidação |
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados  | 4,0                                  | 11,9                           | 197,5%     | 7,9                              | Manutenção   |





## RIO DE JANEIRO

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Rio de Janeiro para China foram: óleo bruto de petróleo; minério de ferro; outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria; outros aparelhos para filtrar ou depurar gases; e polietileno de densidade maior que 0,94.

De acordo com os cálculos do estudo, o Rio de Janeiro possui 10 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 4**. As exportações poderiam atingir US\$ 16,7 bilhões em 2030, aumento de 67,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 4. EXPORTAÇÕES DO RIO DE JANEIRO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

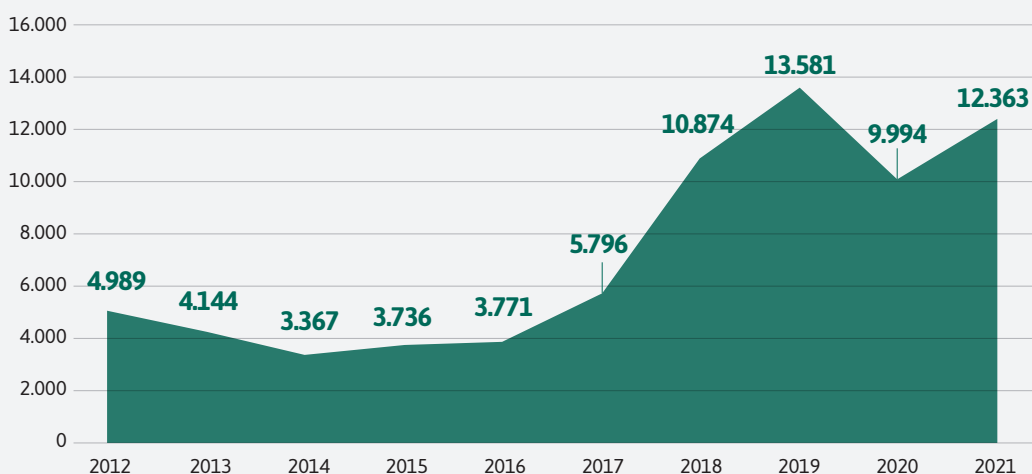


TABELA 4. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O RIO DE JANEIRO PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 270900 | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos   | 9.782,4                              | 15.890,3                       | 62,4%      | 6.107,9                          | Consolidação |
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso < 0,25% de carbono, de seção transversal retangular    | 14,4                                 | 222,8                          | 1.448,1%   | 208,4                            | Recuperação  |
| 722490 | Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços   | 25,6                                 | 27,5                           | 7,6%       | 2,0                              | Manutenção   |
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados   | 172,9                                | 528,9                          | 205,9%     | 356,0                            | Manutenção   |
| 401180 | Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em veículos e máquinas para a construção civil, de mineração e de manutenção industrial | 2,2                                  | 5,4                            | 144,0%     | 3,2                              | Consolidação |
| 401110 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros   | 4,8                                  | 8,5                            | 76,1%      | 3,7                              | Consolidação |
| 401120 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões   | 0,2                                  | 0,6                            | 261,9%     | 0,4                              | Recuperação  |
| 390120 | Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária   | 12,4                                 | 34,1                           | 175,8%     | 21,8                             | Recuperação  |
| 848420 | Juntas de vedação, mecânicas  | 0,1                                  | 10,0                           | 6.680,4%   | 9,8                              | Abertura     |
| 390110 | Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária  | 2,6                                  | 5,1                            | 96,2%      | 2,5                              | Recuperação  |



## RIO GRANDE DO SUL

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul para China foram: soja, mesmo triturada; fumo não manufaturado; pasta química de madeira de não conífera; outras carnes de suíno congeladas; e óleo de soja.

De acordo com os cálculos do estudo, o Rio Grande do Sul possui 54 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 5**. As exportações poderiam atingir US\$ 7,6 bilhões em 2030, aumento de 43,4% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 5. EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

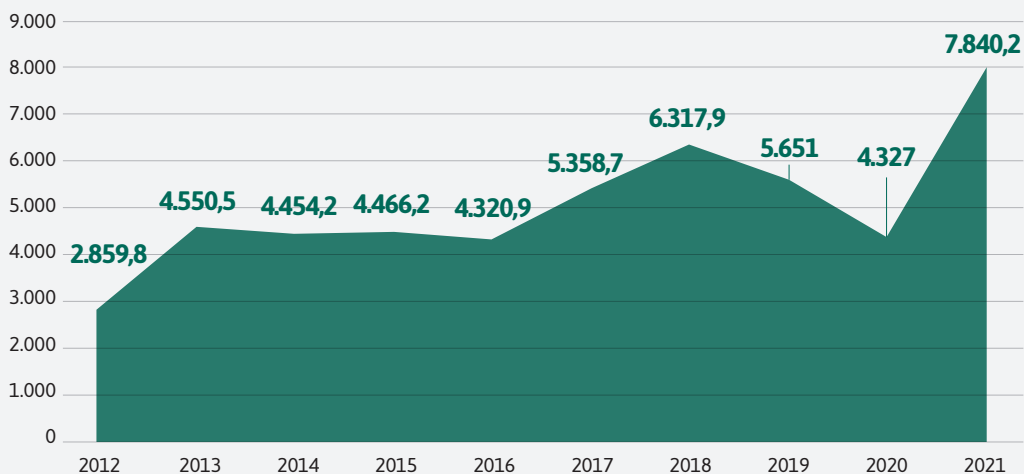


TABELA 5. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O RIO GRANDE DO SUL PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 4.246,6                              | 5.117,2                        | 20,5%      | 870,6                            | Manutenção   |
| 240120 | Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado  | 1.434,1                              | 605,8                          | -57,8%     | -828,4                           | Recuperação  |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada   | 784,7                                | 589,5                          | -24,9%     | -195,2                           | Manutenção   |
| 20329  | Outras carnes de suíno, congeladas  | 415,0                                | 225,0                          | -45,8%     | -190,1                           | Manutenção   |
| 440122 | Madeira de não coníferas, em estilhas ou em partículas  | 88,4                                 | 138,0                          | 56,1%      | 49,6                             | Consolidação |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados   | 434,4                                | 128,2                          | -70,5%     | -306,3                           | Recuperação  |
| 390120 | Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária   | 213,4                                | 107,7                          | -49,5%     | -105,7                           | Recuperação  |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 120,7                                | 91,7                           | -24,1%     | -29,0                            | Manutenção   |
| 290121 | Etileno não saturado  | 70,0                                 | 85,7                           | 22,3%      | 15,6                             | Recuperação  |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado  | 132,3                                | 67,2                           | -49,2%     | -65,1                            | Recuperação  |
| 390110 | Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária  | 302,1                                | 67,1                           | -77,8%     | -235,1                           | Recuperação  |
| 410441 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado seco (crust), plena flor; não divididos; divididos, com a flor | 32,3                                 | 43,4                           | 34,4%      | 11,1                             | Recuperação  |
| 841480 | Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem  | 33,2                                 | 38,6                           | 16,0%      | 5,3                              | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 152000 | Glicerol em bruto; águas e lixívias, glicéricas   | 26,4                                 | 35,4                           | 34,3%      | 9,0                              | Manutenção   |
| 290124 | Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados  | 103,9                                | 27,1                           | -73,9%     | -76,8                            | Recuperação  |
| 410792 | Couros e peles, incluídas as ilhargas, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem, divididos, com a flor  | 72,3                                 | 26,6                           | -63,2%     | -45,7                            | Recuperação  |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor   | 154,4                                | 24,9                           | -83,9%     | -129,5                           | Manutenção   |
| 853222 | Condensadores fixos eletrolíticos, de alumínio  | 63,3                                 | 23,5                           | -62,8%     | -39,7                            | Recuperação  |
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha   | 101,3                                | 22,5                           | -77,8%     | -78,8                            | Recuperação  |
| 710399 | Outras pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas de outro modo   | 50,6                                 | 22,5                           | -55,6%     | -28,2                            | Manutenção   |
| 20649  | Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas  | 17,8                                 | 20,5                           | 15,1%      | 2,7                              | Abertura     |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor   | 35,6                                 | 17,2                           | -51,7%     | -18,4                            | Manutenção   |
| 440711 | Madeira serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm, de pinheiro ( <i>Pinus spp.</i> ) | 66,5                                 | 15,7                           | -76,4%     | -50,8                            | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 853225 | Condensadores fixos com dielétricos de papel ou de plásticos  | 27,9                                 | 15,1                           | -45,7%     | -12,7                           | Consolidação |
| 320120 | Extrato tanante de mimosa   | 42,2                                 | 10,9                           | -74,1%     | -31,3                           | Manutenção   |
| 240319 | Outros tabacos para fumar   | 52,9                                 | 8,1                            | -84,8%     | -44,8                           | Recuperação  |
| 290919 | Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados  | 81,5                                 | 6,5                            | -92,0%     | -74,9                           | Abertura     |
| 290545 | Glicerol  | 22,1                                 | 6,2                            | -72,0%     | -15,9                           | Manutenção   |
| 380610 | Colofônias e ácidos resínicos   | 18,5                                 | 5,5                            | -70,3%     | -13,0                           | Recuperação  |
| 846781 | Serras de corrente, hidráulicas o de motor não elétrico, de uso manual  | 34,5                                 | 4,7                            | -86,5%     | -29,9                           | Manutenção   |
| 130190 | Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais  | 18,6                                 | 3,2                            | -83,0%     | -15,4                           | Consolidação |
| 441011 | Painéis de partículas, de madeira   | 31,4                                 | 1,7                            | -94,4%     | -29,6                           | Manutenção   |
| 843390 | Partes de máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, ou para limpar ou selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas | 57,5                                 | 1,7                            | -97,1%     | -55,8                           | Consolidação |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 796,2                                | 1,6                            | -99,8%     | -794,6                          | Abertura     |
| 430219 | Peleteria (peles com pêlo) curtida ou acabada de outros animais, inteira, não reunida   | 31,2                                 | 1,5                            | -95,3%     | -29,8                           | Recuperação  |
| 843351 | Ceifeiras-debulhadoras  | 42,2                                 | 1,3                            | -96,8%     | -40,9                           | Recuperação  |
| 681381 | Guarnições para freios, não montadas, não contendo amianto  | 61,3                                 | 1,2                            | -98,0%     | -60,1                           | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados | 20,0                                 | 1,2                            | -93,9%     | -18,8                           | Abertura     |
| 640299 | Outros calçados de borracha ou plástico  | 111,7                                | 1,1                            | -99,0%     | -110,6                          | Recuperação  |
| 100590 | Milho, exceto para semente   | 65,1                                 | 1,1                            | -98,3%     | -64,0                           | Abertura     |
| 392020 | Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de propileno, sem suporte, não reforçadas  | 28,3                                 | 0,6                            | -97,8%     | -27,7                           | Recuperação  |
| 401140 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em motocicletas   | 50,5                                 | 0,4                            | -99,3%     | -50,1                           | Abertura     |
| 940350 | Móveis de madeira para quartos de dormir   | 87,3                                 | 0,4                            | -99,6%     | -87,0                           | Recuperação  |
| 100610 | Arroz (paddy) com casca  | 99,0                                 | 0,3                            | -99,7%     | -98,7                           | Abertura     |
| 870193 | Outros tratores, com uma potência de motor superior a 37 kW, mas não superior a 75 kW  | 63,0                                 | 0,3                            | -99,6%     | -62,7                           | Abertura     |
| 401120 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões  | 50,9                                 | 0,2                            | -99,6%     | -50,7                           | Recuperação  |
| 842441 | Pulverizadores portáteis, para agricultura ou horticultura   | 27,7                                 | 0,2                            | -99,4%     | -27,6                           | Manutenção   |
| 51199  | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos   | 33,5                                 | 0,1                            | -99,8%     | -33,4                           | Recuperação  |
| 20712  | Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas  | 412,6                                | 0,0                            | -100,0%    | -412,6                          | Manutenção   |
| 90300  | Mate   | 66,7                                 | 0,0                            | -100,0%    | -66,7                           | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Varição<br>% | Varição<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--|--------------------------------------|--------------|--|--------------|
| 870790 | Outras carroçarias para tratores, veículos auto-móveis para transporte de ao menos 10 passageiros, para carga ou usos especiais | 153,5                                      | 0,0                                  | -100,0%      | -153,5                                   | Abertura     |
| 930330 | Outras espingardas e carabinas, de caça ou de tiro-ao-alvo  | 135,4                                      | 0,0                                  | -100,0%      | -135,4                                   | Abertura     |
| 100640 | Arroz quebrado (trinca de arroz)  | 109,2                                      | 0,0                                  | -100,0%      | -109,2                                   | Abertura     |
| 10229  | Outros bovinos domésticos   | 67,6                                       | 0,0                                  | -100,0%      | -67,6                                    | Abertura     |





## PARANÁ

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Paraná para China foram: soja, mesmo triturada; pedaços e miudezas de galos e galinhas congelados; pasta química de madeira de não conífera; óleo de soja; e outros papéis e cartões para escrita ou impressão, revestidos de caulim.

De acordo com os cálculos do estudo, o Paraná possui 46 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 6**. As exportações poderiam atingir US\$ 6,8 bilhões em 2030, aumento de 37,6% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 6. EXPORTAÇÕES DO PARANÁ PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

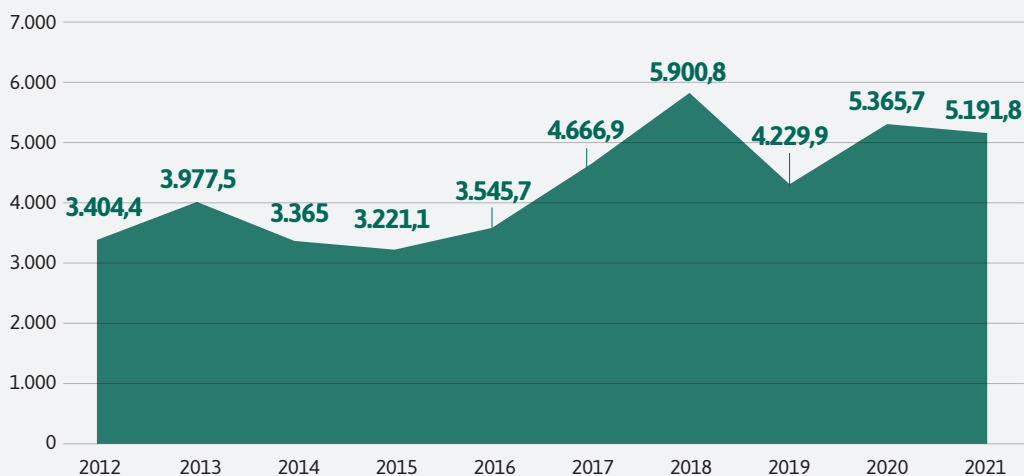


TABELA 6. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O PARANÁ PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação %   | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| 20130  | Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas  | 0,0                                  | 0,2                            | 625.834,1%   | 0,3                             | Abertura     |
| 20329  | Outras carnes de suíno, congeladas   | 0,2                                  | 15,6                           | 5.970,6%     | 15,4                            | Manutenção   |
| 20649  | Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas   | 0,0                                  | 24,9                           | 278.288,0%   | 24,9                            | Abertura     |
| 20712  | Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas  | 0,0                                  | 0,0                            | 162,4%       | 0,0                             | Manutenção   |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados  | 487,7                                | 684,7                          | 40,4%        | 197,0                           | Recuperação  |
| 20727  | Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                             | Abertura     |
| 40900  | Mel natural  | 0,0                                  | 0,9                            | 3.653.962,7% | 1,0                             | Abertura     |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados | 0,0                                  | 1,2                            | 26.679,6%    | 1,2                             | Abertura     |
| 51199  | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                             | Recuperação  |
| 90111  | Café não torrado, não descafeinado   | 0,2                                  | 0,3                            | 17,3%        | 0,0                             | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura   | 1,4                                  | 9,1                            | 539,2%       | 7,7                             | Abertura     |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 3.950,4                              | 5.014,8                        | 26,9%        | 1.064,4                         | Manutenção   |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado   | 75,3                                 | 175,4                          | 132,8%       | 100,1                           | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação %   | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|--------------|----------------------------------|--------------|
| 170114 | Outros açúcares de cana   | 18,0                                 | 49,8                           | 176,5%       | 31,8                             | Manutenção   |
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido  | 0,0                                  | 0,5                            | 8.061.472,9% | 0,5                              | Consolidação |
| 200911 | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados  | 0,6                                  | 2,2                            | 234,4%       | 1,6                              | Manutenção   |
| 210111 | Extratos, essências e concentrados de café  | 1,0                                  | 5,4                            | 419,4%       | 4,4                              | Recuperação  |
| 210220 | Leveduras mortas e outros microorganismos monocelulares mortos  | 1,0                                  | 1,1                            | 9,6%         | 0,1                              | Recuperação  |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 8,4                                  | 8,7                            | 3,8%         | 0,3                              | Abertura     |
| 230990 | Outras preparações para alimentação de animais  | 0,1                                  | 1,0                            | 712,5%       | 0,9                              | Recuperação  |
| 271311 | Coque de petróleo não calcinado   | 0,0                                  | 4,6                            | 0,0%         | 4,6                              | Recuperação  |
| 300190 | Outras substâncias humanas ou animais, para fins terapêuticos ou profiláticos   | 6,3                                  | 11,8                           | 87,3%        | 5,5                              | Manutenção   |
| 350790 | Outras enzimas preparadas   | 1,1                                  | 3,9                            | 248,3%       | 2,8                              | Consolidação |
| 380610 | Colofônias e ácidos resínicos   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                              | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 27,3                                 | 36,6                           | 33,7%        | 9,2                              | Manutenção   |
| 410419 | Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> )  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                              | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor   | 5,1                                  | 7,0                            | 38,1%      | 2,0                              | Manutenção   |
| 440711 | Madeira serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm, de pinheiro ( <i>Pinus spp.</i> )   | 21,3                                 | 58,5                           | 174,4%     | 37,2                             | Consolidação |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 1,5                                  | 2,0                            | 29,2%      | 0,5                              | Recuperação  |
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,0                                  | 0,1                            | 385,1%     | 0,1                              | Abertura     |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas   | 0,0                                  | 0,1                            | 440,9%     | 0,1                              | Abertura     |
| 441012 | Painéis denominados "oriented strand board" (OSB)   | 12,0                                 | 17,7                           | 46,6%      | 5,6                              | Manutenção   |
| 441114 | Painéis de média densidade (MDF), de espessura superior a 9 mm  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Recuperação  |
| 441899 | Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados ( <i>shingles e shakes</i> )                              | 0,0                                  | 0,3                            | 0,0%       | 0,4                              | Abertura     |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação %   | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|--------------|----------------------------------|--------------|
| 470321 | Pasta química de madeira de conífera, à soda ou ao sulfato, semibranqueada ou branqueada            | 51,5                                 | 197,8                          | 284,0%       | 146,3                            | Consolidação |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada           | 261,4                                | 428,7                          | 64,0%        | 167,3                            | Manutenção   |
| 480411 | Papel e cartão kraftliner, não revestidos, para cobertura, crus, em rolos ou folhas                 | 0,1                                  | 5,6                            | 3.416,4%     | 5,5                              | Abertura     |
| 480421 | Papel kraft para sacos de grande capacidade, não revestido, cru, em rolos ou folhas                 | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                              | Manutenção   |
| 480431 | Papel e cartão kraft, crus, não revestidos, de peso <= 150 g/m2, em rolos ou folhas                 | 0,3                                  | 2,0                            | 420,9%       | 1,7                              | Consolidação |
| 560311 | Falsos tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, de peso <= 25 g/m2                          | 0,7                                  | 2,7                            | 293,3%       | 2,1                              | Abertura     |
| 820240 | Correntes cortantes de serras, de metais comuns   | 0,4                                  | 1,1                            | 149,3%       | 0,7                              | Recuperação  |
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha | 0,0                                  | 1,5                            | 2.364.752,3% | 1,5                              | Recuperação  |
| 840999 | Outras partes para motores diesel ou semidiesel   | 7,5                                  | 10,3                           | 37,4%        | 2,8                              | Recuperação  |
| 841430 | Compressores para equipamentos frigoríficos   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                              | Recuperação  |
| 843359 | Outras máquinas e aparelhos para colheita   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%         | 0,0                              | Abertura     |
| 940350 | Móveis de madeira para quartos de dormir  | 0,0                                  | 0,1                            | 111.417,8%   | 0,1                              | Recuperação  |

# SANTA CATARINA



Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Santa Catarina para China foram: soja, mesmo triturada; outras carnes de suíno congeladas; pedaços e miudezas de galos e galinhas congelados; compressores para equipamentos frigoríficos; e madeira serrada ou fendida longitudinalmente.

De acordo com os cálculos do estudo, Santa Catarina possui 45 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 7**. As exportações poderiam atingir US\$ 2,1 bilhões em 2030, aumento de 54,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 7. EXPORTAÇÕES DE SANTA CATARINA PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

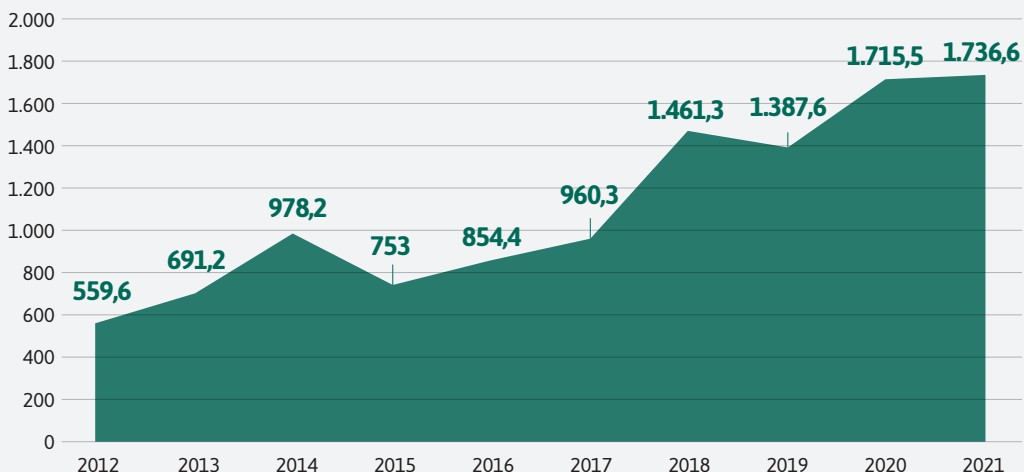


TABELA 7. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA SANTA CATARINA PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados  | 220,1                                | 364,4                          | 65,6%      | 144,3                            | Recuperação  |
| 20329  | Outras carnes de suíno, congeladas   | 348,8                                | 402,1                          | 15,3%      | 53,3                             | Manutenção   |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 652,6                                | 832,4                          | 27,6%      | 179,8                            | Manutenção   |
| 840999 | Outras partes para motores diesel ou semidiesel  | 8,1                                  | 28,7                           | 253,6%     | 20,6                             | Recuperação  |
| 240120 | Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado   | 0,8                                  | 85,6                           | 10.546,8%  | 84,8                             | Recuperação  |
| 20712  | Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas  | 0,6                                  | 0,7                            | 3,5%       | 0,0                              | Manutenção   |
| 440711 | Madeira serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm, de pinheiro (Pinus spp.) | 32,0                                 | 79,9                           | 149,9%     | 47,9                             | Consolidação |
| 841430 | Compressores para equipamentos frigoríficos  | 9,1                                  | 47,4                           | 420,6%     | 38,3                             | Recuperação  |
| 850152 | Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 750 W e <= 75 kW  | 1,2                                  | 5,4                            | 347,0%     | 4,2                              | Consolidação |
| 940350 | Móveis de madeira para quartos de dormir   | 0,7                                  | 1,3                            | 84,6%      | 0,6                              | Recuperação  |
| 850153 | Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 75 kW   | 2,3                                  | 7,7                            | 239,2%     | 5,4                              | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 480411 | Papel e cartão kraftliner, não revestidos, para cobertura, crus, em rolos ou folhas   | 0,9                                  | 33,1                           | 3.518,1%   | 32,2                             | Abertura     |
| 350300 | Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína   | 0,0                                  | 0,6                            | 0,0%       | 0,6                              | Abertura     |
| 271311 | Coque de petróleo não calcinado   | 9,7                                  | 20,7                           | 114,1%     | 11,0                             | Recuperação  |
| 20649  | Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas  | 6,7                                  | 51,1                           | 659,2%     | 44,4                             | Abertura     |
| 20727  | Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Abertura     |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 0,3                                  | 0,9                            | 234,5%     | 0,6                              | Abertura     |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 0,6                                  | 0,6                            | 1,6%       | 0,0                              | Abertura     |
| 850300 | Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501ou 8502   | 2,0                                  | 8,1                            | 314,3%     | 6,2                              | Abertura     |
| 441011 | Painéis de partículas, de madeira   | 8,7                                  | 10,3                           | 17,8%      | 1,6                              | Manutenção   |
| 441899 | Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados ( <i>shingles</i> e <i>shakes</i> ) | 0,0                                  | 0,3                            | 0,0%       | 0,3                              | Abertura     |
| 441114 | Painéis de média densidade (MDF), de espessura superior a 9 mm  | 0,2                                  | 0,6                            | 250,9%     | 0,5                              | Recuperação  |
| 480421 | Papel kraft para sacos de grande capacidade, não revestido, cru, em rolos ou folhas   | 5,2                                  | 7,9                            | 51,6%      | 2,7                              | Manutenção   |

CONTINUA ▼



| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados                | 0,1                                  | 1,7                            | 2.362,7%   | 1,6                              | Abertura     |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 11,8                                 | 16,5                           | 39,3%      | 4,6                              | Manutenção   |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor   | 2,2                                  | 2,7                            | 23,0%      | 0,5                              | Manutenção   |
| 20322  | Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados   | 9,4                                  | 25,6                           | 172,7%     | 16,2                             | Consolidação |
| 480431 | Papel e cartão kraft, crus, não revestidos, de peso <= 150 g/m2, em rolos ou folhas   | 0,6                                  | 2,4                            | 272,7%     | 1,8                              | Consolidação |
| 580632 | Outras fitas de fibras sintéticas ou artificiais  | 0,5                                  | 3,9                            | 717,7%     | 3,5                              | Recuperação  |
| 230110 | Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Abertura     |
| 40900  | Mel natural   | 0,0                                  | 1,0                            | 24.968,8%  | 0,9                              | Abertura     |
| 843290 | Partes de máquinas e aparelhos agrícolas, hortícolas ou florestais, para preparação do solo   | 0,3                                  | 0,6                            | 116,9%     | 0,3                              | Consolidação |
| 230990 | Outras preparações para alimentação de animais  | 0,0                                  | 0,3                            | 0,0%       | 0,3                              | Recuperação  |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado  | 2,8                                  | 7,8                            | 174,1%     | 5,0                              | Recuperação  |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 441700 | Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, de madeira, para calçados | 0,0                                  | 0,1                            | 223,4%     | 0,1                              | Recuperação  |
| 441300 | Madeira densificada, em blocos, pranchas, lâminas ou perfis  | 0,2                                  | 0,6                            | 258,5%     | 0,5                              | Abertura     |
| 591132 | Tecidos e feltros sem fim, utilizados em máquinas para fabricação de papel, de peso => 650 g/m2  | 0,7                                  | 1,2                            | 86,0%      | 0,6                              | Recuperação  |
| 440810 | Folhas de madeira para folheados e para compensados, de coníferas, de espessura <= 6 mm  | 0,4                                  | 1,0                            | 140,6%     | 0,6                              | Abertura     |
| 410792 | Couros e peles, incluídas as ilhargas, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem, divididos, com a flor                     | 0,3                                  | 3,7                            | 1.296,7%   | 3,5                              | Recuperação  |
| 640299 | Outros calçados de borracha ou plástico  | 0,0                                  | 0,1                            | 1.237,7%   | 0,1                              | Recuperação  |
| 282760 | Iodetos e oxiiodetos   | 1,2                                  | 4,3                            | 264,2%     | 3,1                              | Consolidação |
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha  | 1,1                                  | 1,9                            | 67,9%      | 0,8                              | Recuperação  |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso => 0,25% de carbonos  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Abertura     |
| 51199  | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos   | 0,0                                  | 0,0                            | 193,3%     | 0,0                              | Recuperação  |
| 30389  | Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen  | 0,7                                  | 2,8                            | 287,3%     | 2,1                              | Consolidação |



## GOIÁS

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Goiás para China foram: soja, mesmo triturada; carne bovina desossada e congelada; ferroníquel; ferronióbio; e minério de cobre.

De acordo com os cálculos do estudo, Goiás possui 22 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 8**. As exportações poderiam atingir US\$ 4,3 bilhões em 2030, aumento de 53,4% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 8. EXPORTAÇÕES DE GOIÁS PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

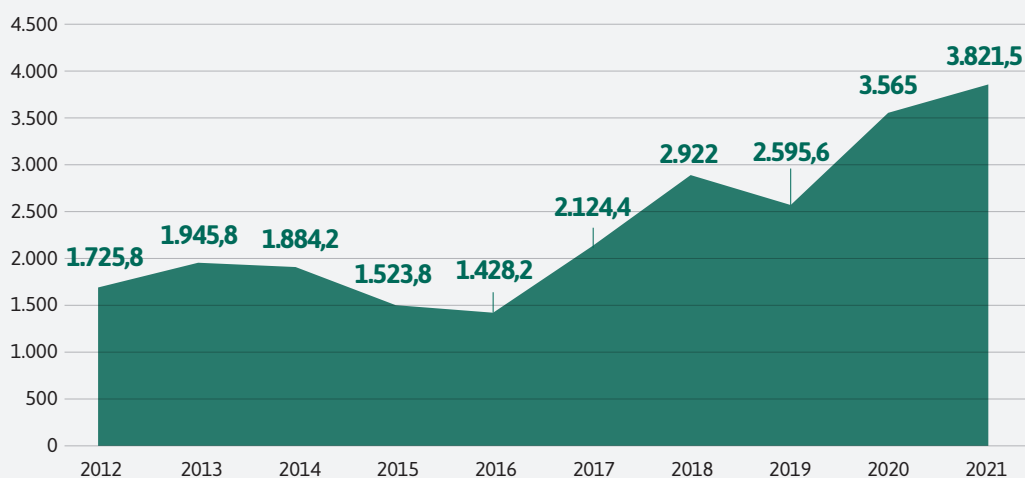


TABELA 8. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA GOIÁS PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 1.813,2                              | 2.331,8                        | 28,6%      | 518,6                            | Manutenção   |
| 720260 | Ferroniquel   | 179,3                                | 678,0                          | 278,2%     | 498,7                            | Recuperação  |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 432,7                                | 534,4                          | 23,5%      | 101,7                            | Manutenção   |
| 260300 | Minérios de cobre e seus concentrados   | 74,1                                 | 249,9                          | 237,2%     | 175,8                            | Consolidação |
| 720293 | Ferronióbio   | 98,2                                 | 150,1                          | 52,9%      | 51,9                             | Recuperação  |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado  | 39,4                                 | 73,0                           | 85,1%      | 33,6                             | Recuperação  |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados   | 47,3                                 | 72,8                           | 53,9%      | 25,5                             | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 34,2                                 | 50,0                           | 45,9%      | 15,7                             | Manutenção   |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 18,5                                 | 33,6                           | 82,1%      | 15,2                             | Manutenção   |
| 410441 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado seco ( <i>crust</i> ), plena flor; não divididos; divididos, com a flor              | 11,0                                 | 29,9                           | 171,8%     | 18,9                             | Recuperação  |
| 170114 | Outros açúcares de cana   | 20,0                                 | 29,1                           | 46,0%      | 9,2                              | Manutenção   |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor   | 11,1                                 | 12,9                           | 15,7%      | 1,7                              | Manutenção   |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 100590 | Milho, exceto para semente   | 0,8                                  | 10,6                           | 1.207,8%   | 9,8                             | Abertura     |
| 290545 | Glicerol   | 2,1                                  | 3,4                            | 60,3%      | 1,3                             | Manutenção   |
| 252490 | Outras formas de amianto (asbesto)   | 0,0                                  | 3,2                            | 0,0%       | 3,2                             | Abertura     |
| 20329  | Outras carnes de suíno, congeladas   | 0,5                                  | 2,2                            | 315,3%     | 1,7                             | Manutenção   |
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido   | 1,3                                  | 2,2                            | 71,1%      | 0,9                             | Consolidação |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados | 0,0                                  | 2,2                            | 7.661,9%   | 2,2                             | Abertura     |
| 253010 | Vermiculita, perlita e cloritas, não expandidas  | 0,0                                  | 0,5                            | 0,0%       | 0,5                             | Abertura     |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja   | 0,2                                  | 0,4                            | 101,9%     | 0,2                             | Abertura     |
| 350300 | Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína  | 0,0                                  | 0,2                            | 0,0%       | 0,2                             | Abertura     |
| 20712  | Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                             | Manutenção   |



## MATO GROSSO

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Mato Grosso para China foram: soja, mesmo triturada; algodão, não cardado nem penteado; carne bovina desossada e congelada; óleo de soja; e couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos.

De acordo com os cálculos do estudo, o Mato Grosso possui 16 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 9**. As exportações poderiam atingir US\$ 7,6 bilhões em 2030, aumento de 44,6% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 9. EXPORTAÇÕES DO MATO GROSSO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

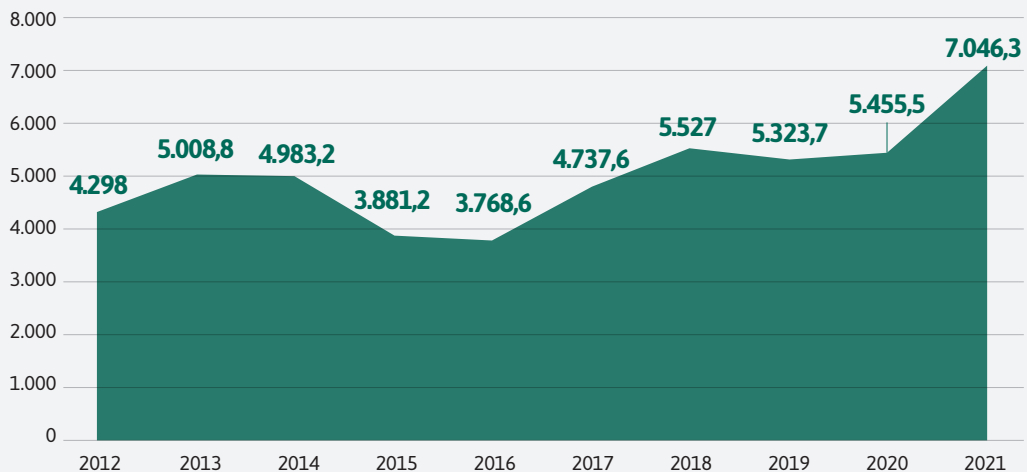


TABELA 9. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O MATO GROSSO PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 4.439,1                              | 6.238,2                        | 40,5%      | 1.799,1                         | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 3,8                                  | 62,7                           | 1.558,7%   | 58,9                            | Abertura     |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 3,1                                  | 3,7                            | 18,3%      | 0,6                             | Abertura     |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 372,7                                | 634,8                          | 70,3%      | 262,1                           | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 365,1                                | 500,2                          | 37,0%      | 135,1                           | Manutenção   |
| 20130  | Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas   | 0,0                                  | 2,2                            | 9.094,7%   | 2,1                             | Abertura     |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado  | 19,1                                 | 67,9                           | 255,1%     | 48,8                            | Recuperação  |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados   | 6,1                                  | 13,7                           | 125,2%     | 7,6                             | Recuperação  |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados  | 0,1                                  | 3,4                            | 3.910,6%   | 3,3                             | Abertura     |
| 20329  | Outras carnes de suíno, congeladas  | 8,8                                  | 11,7                           | 32,7%      | 2,9                             | Manutenção   |
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,1                                  | 0,4                            | 235,8%     | 0,3                             | Abertura     |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas   | 0,3                                  | 0,5                            | 86,0%      | 0,2                             | Abertura     |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 13,3                                 | 18,0                           | 34,7%      | 4,6                              | Manutenção   |
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm                             | 5,7                                  | 14,8                           | 160,9%     | 9,1                              | Consolidação |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 5,3                                  | 5,7                            | 7,6%       | 0,4                              | Recuperação  |
| 71331  | Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (L) Hepper ou <i>Vigna radiata</i> (L) Wilczek, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos                             | 0,0                                  | 4,2                            | 17.388,8%  | 4,2                              | Abertura     |





## MATO GROSSO DO SUL

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Mato Grosso do Sul para China foram: soja, mesmo triturada; pasta química de madeira de não conífera; pedaços e miudezas de galos e galinhas congelados; couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos; e carne bovina desossada e congelada.

De acordo com os cálculos do estudo, o Mato Grosso do Sul possui 15 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 10**. As exportações poderiam atingir US\$ 3,6 bilhões em 2030, aumento de 52,5% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 10. EXPORTAÇÕES DO MATO GROSSO DO SUL PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

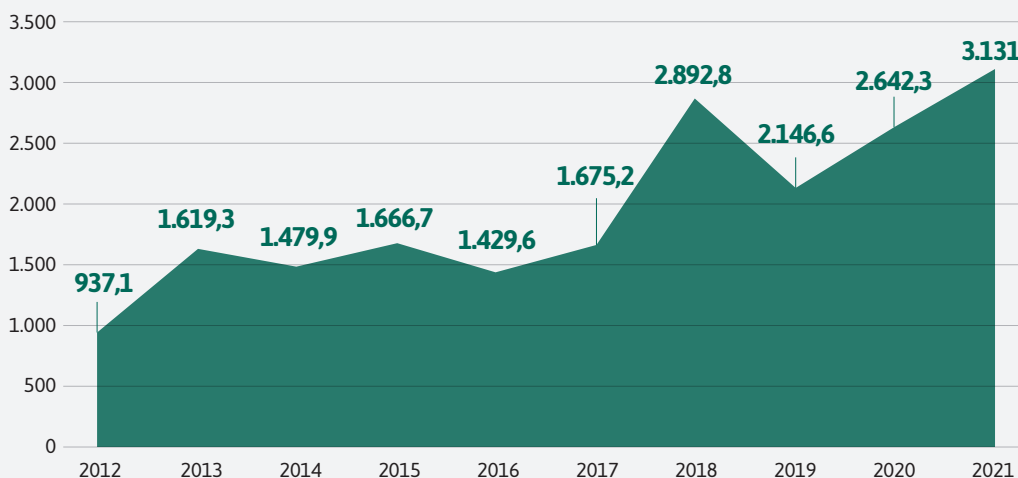


TABELA 10. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O MATO GROSSO DO SUL PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada   | 921,1                                | 1.524,2                        | 65,5%      | 603,1                           | Manutenção   |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 1.263,9                              | 1.643,5                        | 30,0%      | 379,6                           | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 34,4                                 | 82,9                           | 141,0%     | 48,5                            | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 0,6                                  | 5,8                            | 868,3%     | 5,2                             | Abertura     |
| 170114 | Outros açúcares de cana   | 10,7                                 | 21,6                           | 101,1%     | 10,8                            | Manutenção   |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados   | 55,3                                 | 80,9                           | 46,3%      | 25,6                            | Recuperação  |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja  | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                             | Abertura     |
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados   | 0,3                                  | 124,1                          | 39.019,6%  | 123,8                           | Manutenção   |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor   | 27,0                                 | 38,6                           | 42,9%      | 11,6                            | Manutenção   |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 10,4                                 | 18,2                           | 75,0%      | 7,8                             | Manutenção   |
| 480256 | Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico -mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em folhas nas quais um lado <= 435 mm e o outro <= 297 mm, quando não dobradas | 0,7                                  | 2,0                            | 209,9%     | 1,4                             | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo  | 9,2  | 13,7                                 | 49,8%         | 4,6                                       | Abertura     |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados              | 0,0  | 1,7                                  | 0,0%          | 1,7                                       | Abertura     |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor | 0,7  | 1,0                                  | 35,9%         | 0,3                                       | Manutenção   |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado  | 3,7  | 7,7                                  | 110,3%        | 4,0                                       | Recuperação  |



## DISTRITO FEDERAL

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Distrito Federal para China foram: soja, mesmo triturada; couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos; milho, exceto para sementeira; falsos tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais; e outras máquinas e aparelhos de impressão.

De acordo com os cálculos do estudo, o Distrito Federal possui 4 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 11**. As exportações poderiam atingir US\$ 88,6 milhões em 2030, aumento de 28,5% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 11. EXPORTAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

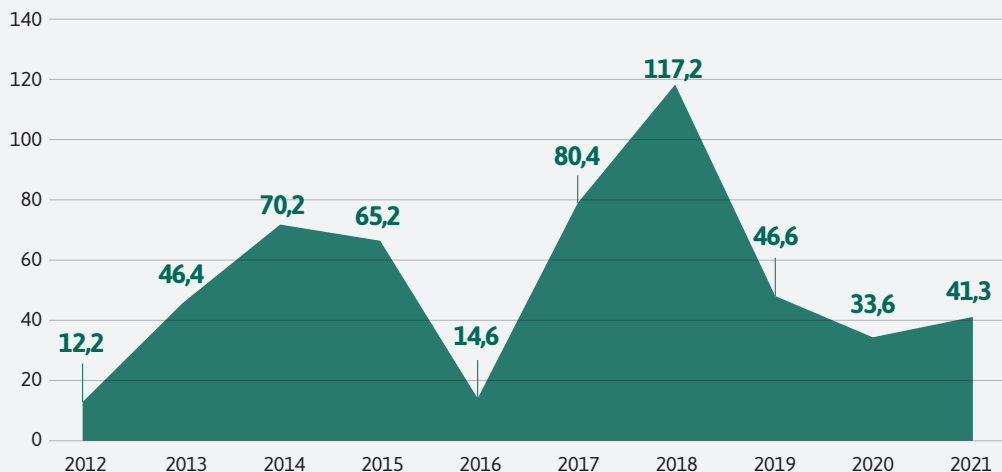


TABELA 11. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O DISTRITO FEDERAL PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 68,9                                 | 88,5                           | 28,5%      | 19,6                             | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Abertura     |
| 560311 | Falsos tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, de peso <= 25 g/m2  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Manutenção   |



# PERNAMBUCO

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Pernambuco para China foram: outras bombas de ar; outros grupos eletrogêneos; granito cortado em blocos; borracha de butadieno; e suco de qualquer outra fruta ou produto hortícola.

De acordo com os cálculos do estudo, Pernambuco possui 13 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 12**. As exportações poderiam atingir US\$ 12,3 milhões em 2030, aumento de 128,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 12. EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

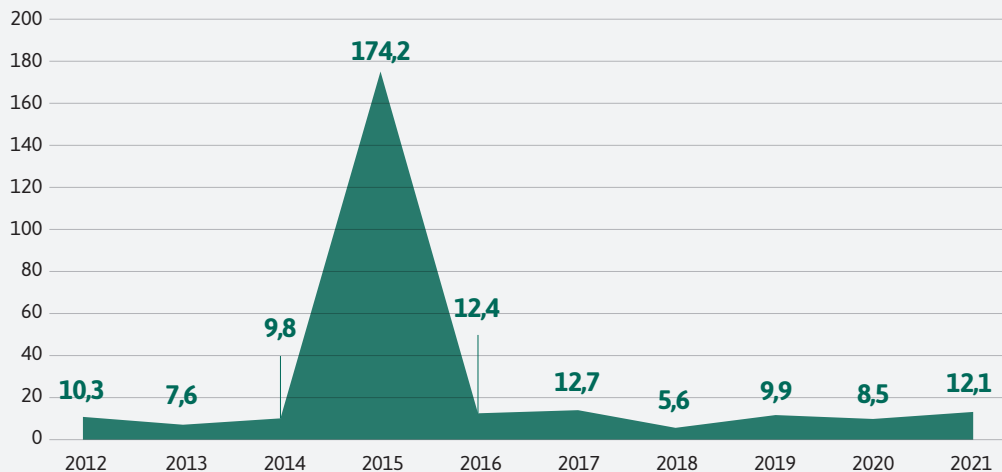


TABELA 12. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA PERNAMBUCO PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido   | 0,0                                  | 0,6                            | 26.836,9%  | 0,6                              | Consolidação |
| 850300 | Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501ou 8502  | 0,0                                  | 3,3                            | 262.815,5% | 3,3                              | Abertura     |
| 200989 | Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola   | 1,7                                  | 1,9                            | 16,3%      | 0,3                              | Recuperação  |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso => 0,25% de carbonos                      | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Abertura     |
| 640220 | Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola | 0,1                                  | 0,2                            | 34,1%      | 0,0                              | Manutenção   |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 0,2                                  | 1,3                            | 520,5%     | 1,0                              | Manutenção   |
| 271311 | Coque de petróleo não calcinado  | 0,8                                  | 1,8                            | 114,0%     | 0,9                              | Recuperação  |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular   | 2,3                                  | 2,6                            | 11,9%      | 0,3                              | Manutenção   |
| 30611  | Lagostas congeladas  | 0,3                                  | 0,4                            | 46,7%      | 0,1                              | Manutenção   |
| 20714  | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados  | 0,0                                  | 0,2                            | 295.294,5% | 0,2                              | Recuperação  |
| 220840 | Cachaça e caninha (rum e tafiá)  | 0,0                                  | 0,0                            | 555,6%     | 0,0                              | Recuperação  |
| 80719  | Melões frescos   | 0,0                                  | 0,0                            | 359,1%     | 0,0                              | Abertura     |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 410441 | Couros e peles curtidos,<br>de bovinos ou de equídeos,<br>depilados, no estado<br>seco ( <i>crust</i> ), plena flor;<br>não divididos; divididos,<br>com a flor | 0,0  | 0,4                                  | 32.539,9%     | 0,4                                       | Recuperação  |





## PARAÍBA

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pela Paraíba para China foram: granito cortado em blocos; calçados de borracha ou plástico; lagostas congeladas; soja, mesmo triturada; e minério de titânio.

De acordo com os cálculos do estudo, a Paraíba possui 11 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 13**. As exportações poderiam atingir US\$ 42,5 milhões em 2030, aumento de 709,1% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 13. EXPORTAÇÕES DA PARAÍBA PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

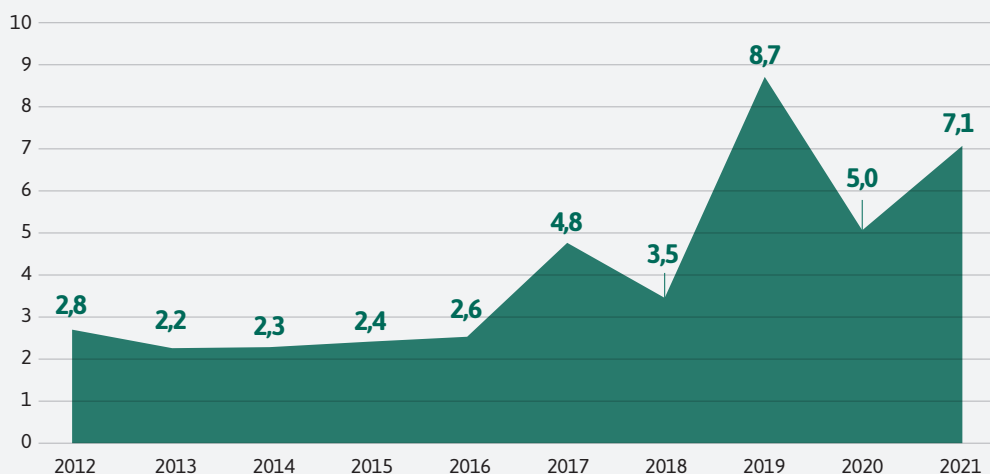


TABELA 13. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA A PARAÍBA PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 640220 | Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola | 1,4                                  | 1,7                            | 27,2%      | 0,4                             | Manutenção   |
| 261400 | Minérios de titânio e seus concentrados  | 0,0                                  | 6,6                            | 0,0%       | 6,6                             | Consolidação |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular   | 2,0                                  | 2,4                            | 22,0%      | 0,4                             | Manutenção   |
| 640299 | Outros calçados de borracha ou plástico  | 0,1                                  | 0,1                            | 45,6%      | 0,0                             | Recuperação  |
| 30611  | Lagostas congeladas  | 0,8                                  | 0,9                            | 17,8%      | 0,1                             | Manutenção   |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 0,7                                  | 1,1                            | 43,8%      | 0,3                             | Manutenção   |
| 252510 | Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares  | 0,0                                  | 0,1                            | 6.109,7%   | 1,0                             | Consolidação |
| 251611 | Granito em bruto ou desbastado   | 0,3                                  | 27,9                           | 10.206,7%  | 27,7                            | Recuperação  |
| 250620 | Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular                               | 0,0                                  | 0,1                            | 242,5%     | 0,0                             | Manutenção   |
| 250610 | Quartzo  | 0,0                                  | 0,6                            | 38.978,4%  | 0,6                             | Recuperação  |
| 680293 | Granitos trabalhados de outro modo e suas obras  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                             | Recuperação  |



## BAHIA

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pela Bahia para China foram: soja, mesmo triturada; pasta química de madeira de não conífera; cátodos de cobre; pasta química de madeira para dissolução; e algodão.

De acordo com os cálculos do estudo, a Bahia possui 10 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 14**. As exportações poderiam atingir US\$ 4,2 bilhões em 2030, aumento de 79,8% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 14. EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

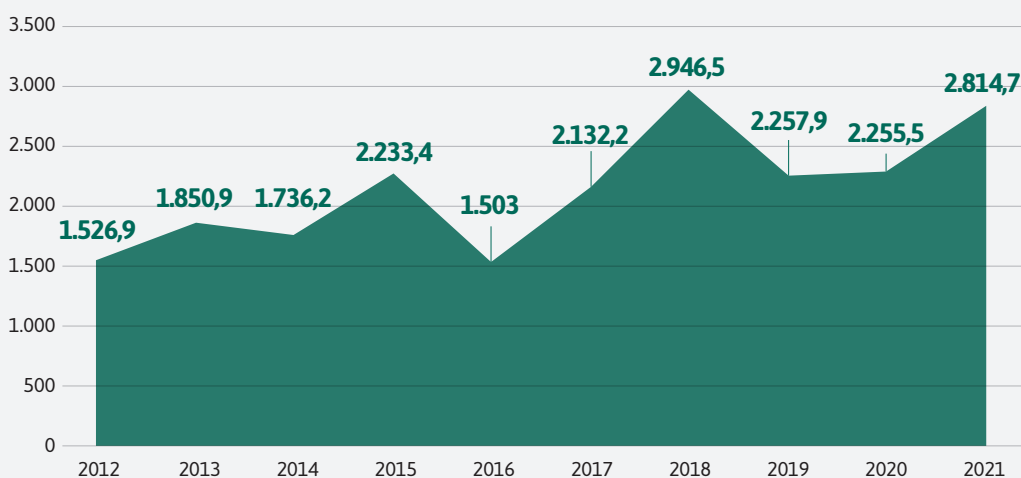


TABELA 14. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA A BAHIA PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 1.098,6                              | 1.418,8                        | 29,1%      | 320,2                            | Manutenção   |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada | 577,5                                | 932,9                          | 61,5%      | 355,4                            | Manutenção   |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 130,9                                | 216,2                          | 65,2%      | 85,3                             | Manutenção   |
| 230400 | Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja                              | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Abertura     |
| 470200 | Pasta química de madeira, para dissolução   | 178,8                                | 457,0                          | 155,5%     | 278,2                            | Recuperação  |
| 740311 | Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas                              | 216,2                                | 943,6                          | 336,4%     | 727,4                            | Recuperação  |
| 282530 | Óxidos e hidróxidos de vanádio  | 5,8                                  | 13,9                           | 141,4%     | 8,2                              | Manutenção   |
| 401110 | Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros                 | 0,4                                  | 5,0                            | 1.080,1%   | 4,6                              | Consolidação |
| 390110 | Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária  | 22,7                                 | 38,4                           | 69,1%      | 15,7                             | Recuperação  |
| 251990 | Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio            | 1,5                                  | 2,6                            | 71,0%      | 1,1                              | Recuperação  |



## CEARÁ

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Ceará para China foram: outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço; ceras vegetais; couros e peles (incluídas as ilhargas) de bovinos ou de eqüídeos; minério de ferro; e outras preparações alimentícias.

De acordo com os cálculos do estudo, o Ceará possui 10 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 15**. As exportações poderiam atingir US\$ 351,8 milhões em 2030, aumento de 302,5% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 15. EXPORTAÇÕES DO CEARÁ PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

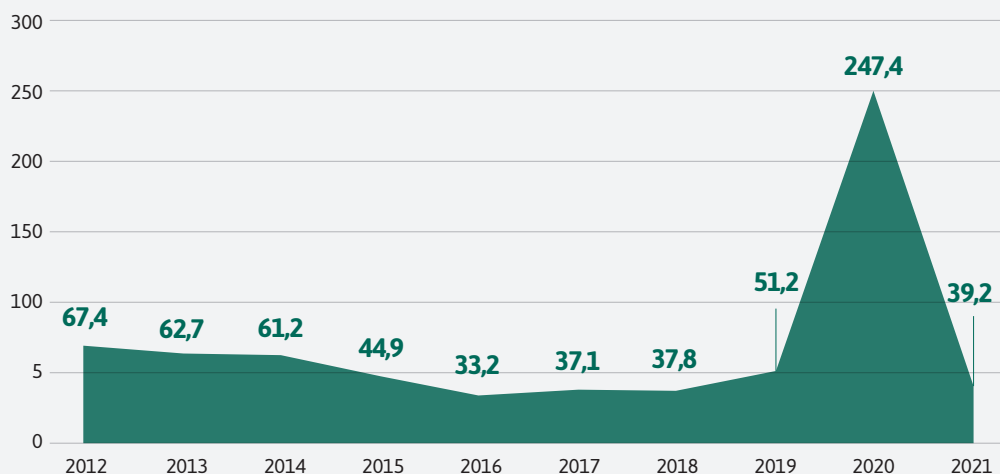


TABELA 15. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O CEARÁ PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso < 0,25% de carbono, de seção transversal retangulares                    | 52,6                                 | 253,5                          | 381,5%     | 200,8                           | Recuperação  |
| 850300 | Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501ou 8502   | 0,0                                  | 18,2                           | 674.933,9% | 18,2                            | Abertura     |
| 640220 | Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola                                | 1,3                                  | 1,9                            | 39,5%      | 0,5                             | Manutenção   |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso => 0,25% de carbonos   | 0,0                                  | 0,8                            | 0,0%       | 0,8                             | Abertura     |
| 640299 | Outros calçados de borracha ou plástico   | 3,9                                  | 4,5                            | 16,1%      | 0,6                             | Recuperação  |
| 200989 | Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola  | 0,0                                  | 1,0                            | 3.015,0%   | 0,9                             | Recuperação  |
| 152110 | Ceras vegetais, mesmo refinadas ou coradas (exceto triglicerídeos)  | 8,3                                  | 12,8                           | 54,2%      | 4,5                             | Manutenção   |
| 80719  | Melões frescos  | 0,0                                  | 0,0                            | 57,8%      | 0,0                             | Abertura     |
| 30611  | Lagostas congeladas   | 5,3                                  | 8,0                            | 52,5%      | 2,8                             | Manutenção   |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor | 0,6                                  | 1,5                            | 160,2%     | 0,9                             | Manutenção   |



# MARANHÃO

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Maranhão para China foram: soja, mesmo triturada; pasta química de madeira de não conífera; minérios de ferro aglomerados; óxidos de alumínio; e algodão.

De acordo com os cálculos do estudo, o Maranhão possui 8 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 16**. As exportações poderiam atingir US\$ 1,3 bilhões em 2030, aumento de 61,6% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 16. EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

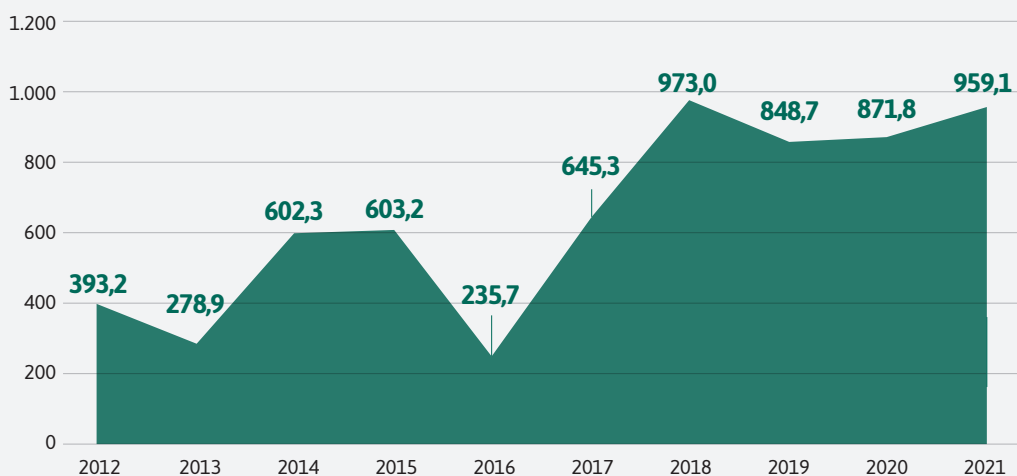


TABELA 16. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O MARANHÃO PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação %    | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|---------------|---------------------------------|--------------|
| 281820 | Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial   | 0,0                                  | 35,4                           | 0,0%          | 35,4                            | Abertura     |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 614,6                                | 815,7                          | 32,7%         | 201,2                           | Manutenção   |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada | 78,9                                 | 331,9                          | 320,8%        | 253,0                           | Manutenção   |
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados   | 121,3                                | 149,7                          | 23,4%         | 28,4                            | Manutenção   |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo                      | 5,1                                  | 24,6                           | 381,2%        | 19,4                            | Abertura     |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 0,0                                  | 1,6                            | 31.716.232,2% | 1,6                             | Abertura     |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 10,7                                 | 20,1                           | 88,7%         | 9,5                             | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 0,0                                  | 1,8                            | 2.092.090,9%  | 1,8                             | Manutenção   |





## ALAGOAS

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Alagoas para China foram: outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos; outros açúcares de cana; soja, mesmo triturada; álcool etílico com volume de teor alcoólico maior que 80%; e desperdícios e resíduos de cobre.

De acordo com os cálculos do estudo, Alagoas possui 7 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 17**. As exportações poderiam atingir US\$ 78,0 milhões em 2030, aumento de 56,5% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 17. EXPORTAÇÕES DE ALAGOAS PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

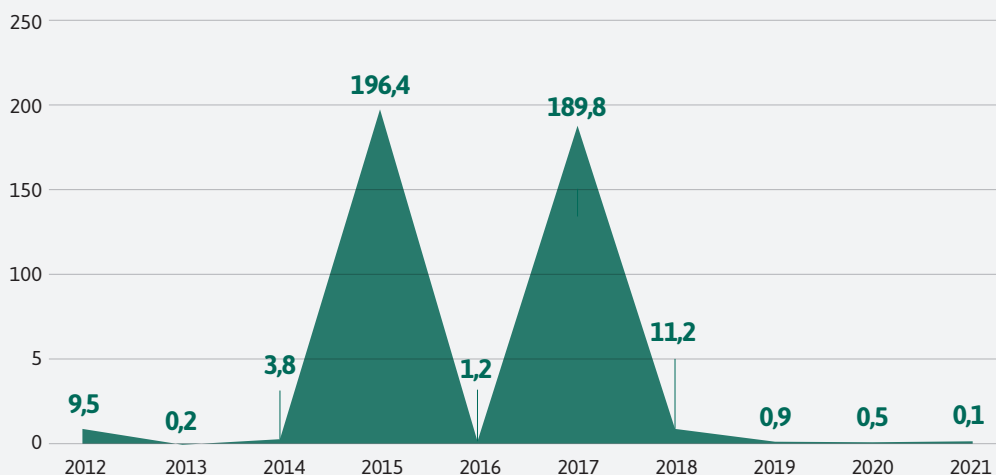


TABELA 17. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA ALAGOAS PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 170114 | Outros açúcares de cana  | 4,3                                  | 19,0                           | 339,7%     | 14,7                             | Manutenção   |
| 842129 | Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos                                    | 42,9                                 | 55,1                           | 28,4%      | 12,2                             | Consolidação |
| 170199 | Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Consolidação |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 2,6                                  | 3,8                            | 43,0%      | 1,1                              | Manutenção   |
| 240110 | Fumo não manufaturado, não destalado   | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Abertura     |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura   | 0,0                                  | 0,0                            | 234.961,2% | 0,0                              | Abertura     |
| 200989 | Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola                             | 0,0                                  | 0,0                            | 5.878,6%   | 0,0                              | Recuperação  |



# RIO GRANDE DO NORTE

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Norte para China foram: minério de tungstênio; lagostas congeladas; granito cortado em blocos; fígados, ovas e gônadas masculinas; e minério de ferro aglomerado.

De acordo com os cálculos do estudo, o Rio Grande do Norte possui 6 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 18**. As exportações poderiam atingir US\$ 5,4 milhões em 2030, aumento de 66,4% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 18. EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

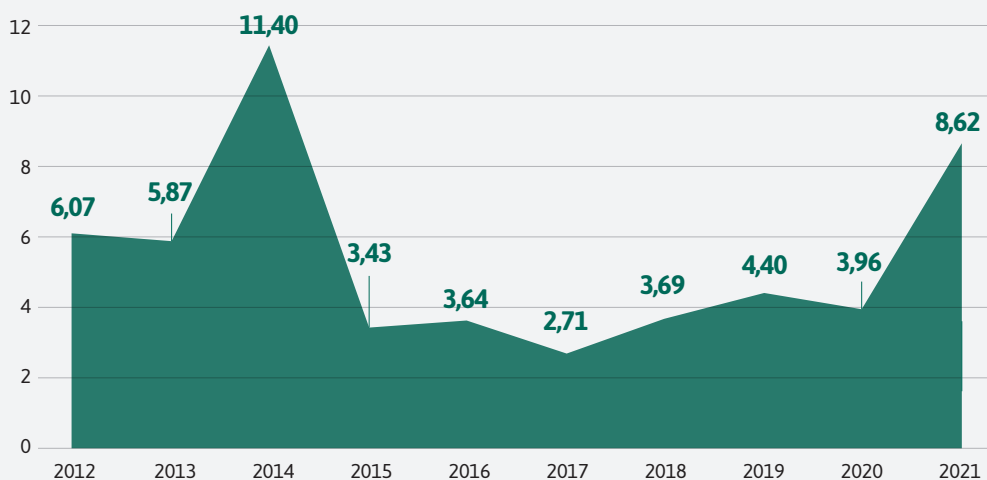


TABELA 18. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O RIO GRANDE DO NORTE PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 80719  | Melões frescos   | 0,0                                  | 0,0                            | 40,4%      | 0,0                             | Abertura     |
| 51199  | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos | 0,2                                  | 0,3                            | 10,1%      | 0,0                             | Recuperação  |
| 30611  | Lagostas congeladas  | 0,8                                  | 1,0                            | 26,1%      | 0,2                             | Manutenção   |
| 30391  | Fígados, ovas e gônadas masculinas, congelado  | 0,9                                  | 1,5                            | 55,0%      | 0,5                             | Consolidação |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular                 | 0,4                                  | 0,7                            | 75,9%      | 0,3                             | Manutenção   |
| 252510 | Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares                            | 0,6                                  | 1,6                            | 149,9%     | 1,0                             | Consolidação |



## SERGIPE

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Sergipe para China foram: peras e outras frutas secas; outras preparações alimentícias; óleo essencial de laranja; suco de laranja congelado; e couros e peles curtidos de bovinos ou de equídeos.

De acordo com os cálculos do estudo, Sergipe possui 4 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 19**. As exportações poderiam atingir US\$ 1,9 milhão em 2030, aumento de 1.340,9% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 19. EXPORTAÇÕES DE SERGIPE PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

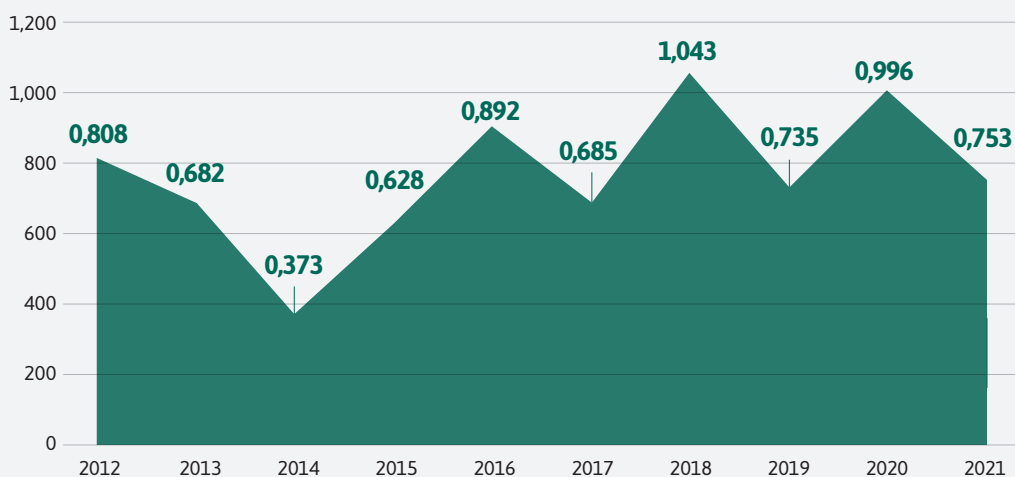


TABELA 19. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA SERGIPE PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 200911 | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados  | 0,0                                  | 1,5                            | 0,0%       | 0,0                             | Manutenção   |
| 640299 | Outros calçados de borracha ou plástico   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                             | Recuperação  |
| 330112 | Óleo essencial de laranja   | 112.799,0                            | 0,2                            | -100,0%    | -112.800,0                      | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 22.353,0                             | 0,2                            | -100,0%    | -22.353,7                       | Manutenção   |



## PIAUI

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Piauí para China foram: soja, mesmo triturada; ceras vegetais; algodão; desperdícios e resíduos de cobre; e glicerol em bruto.

De acordo com os cálculos do estudo, o Piauí possui 4 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 20**. As exportações poderiam atingir US\$ 476,1 milhões em 2030, aumento de 30,4% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 20. EXPORTAÇÕES DO PIAUÍ PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

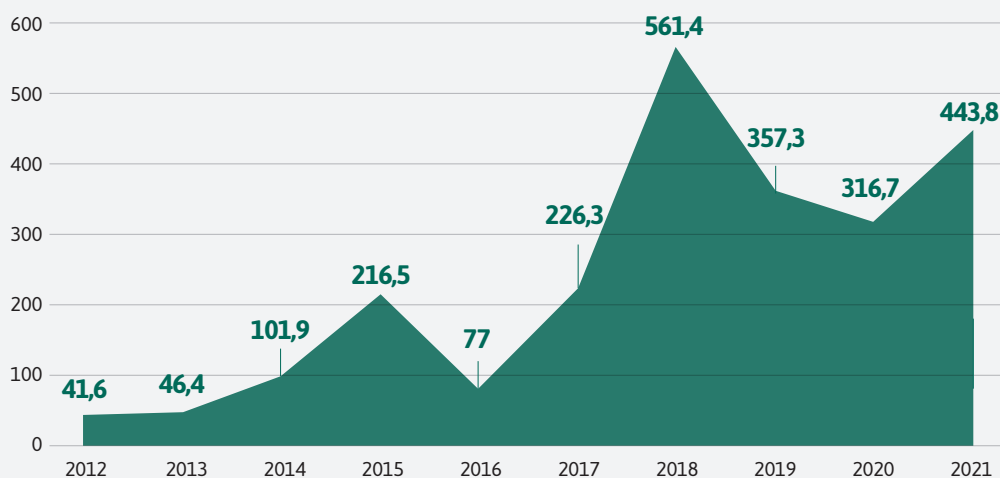


TABELA 20. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O PIAÚI PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura                       | 356,6                                | 462,5                          | 29,7%      | 105,8                            | Manutenção   |
| 152110 | Ceras vegetais, mesmo refinadas ou coradas (exceto triglicerídeos) | 7,0                                  | 10,4                           | 48,1%      | 3,4                              | Manutenção   |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado                                  | 1,5                                  | 3,0                            | 107,6%     | 1,6                              | Manutenção   |
| 30611  | Lagostas congeladas  | 0,0                                  | 0,2                            | 855,8%     | 0,2                              | Manutenção   |





# PARÁ

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Pará para China foram: minério de ferro; soja, mesmo triturada; minério de cobre; minério de manganês; e pasta química de madeira para dissolução.

De acordo com os cálculos do estudo, o Pará possui 20 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 21**. As exportações poderiam atingir US\$ 13,4 bilhões em 2030, aumento de 129,1% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 21. EXPORTAÇÕES DO PARÁ PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

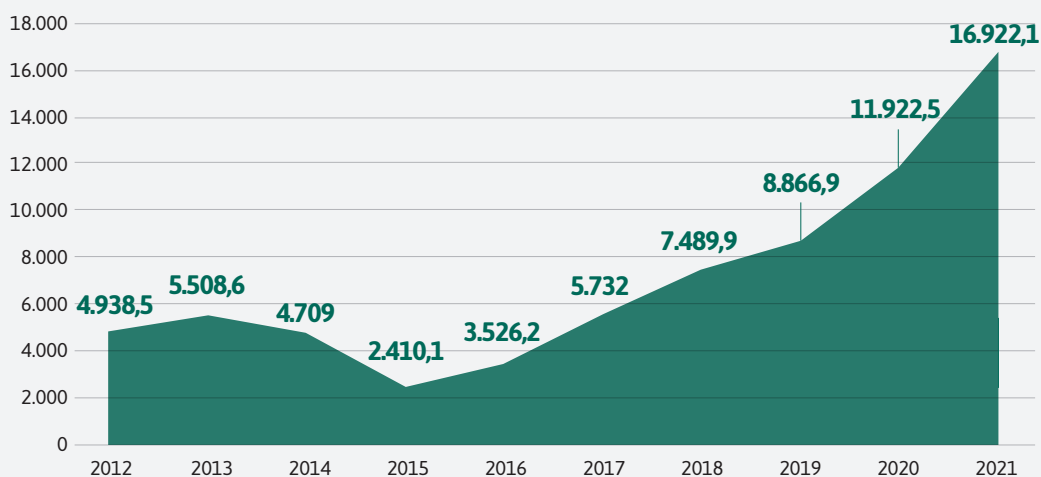


TABELA 21. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O PARÁ PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados  | 7.460,8                              | 16.040,5                       | 115,0%     | 8.579,7                         | Manutenção   |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco | 256,8                                | 1.152,9                        | 349,0%     | 896,1                           | Consolidação |
| 260300 | Minérios de cobre e seus concentrados  | 191,3                                | 997,1                          | 421,2%     | 805,8                           | Consolidação |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 276,7                                | 417,0                          | 50,7%      | 140,3                           | Manutenção   |
| 720260 | Ferroníquel  | 28,9                                 | 264,7                          | 817,1%     | 235,9                           | Recuperação  |
| 470200 | Pasta química de madeira, para dissolução  | 120,4                                | 259,2                          | 115,3%     | 138,8                           | Recuperação  |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas   | 81,9                                 | 116,1                          | 41,7%      | 34,1                            | Manutenção   |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor              | 24,9                                 | 31,5                           | 26,7%      | 6,6                             | Manutenção   |
| 281820 | Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial  | 0,0                                  | 31,3                           | 0,0%       | 31,3                            | Abertura     |
| 250700 | Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas   | 3,2                                  | 27,7                           | 761,4%     | 24,5                            | Consolidação |
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 1,7                                  | 14,8                           | 787,2%     | 13,1                            | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação %    | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|---------------|----------------------------------|--------------|
| 30389  | Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen   | 5,6                                  | 13,5                           | 139,6%        | 7,9                              | Consolidação |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo  | 1,9                                  | 5,6                            | 189,1%        | 3,6                              | Abertura     |
| 90411  | Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó  | 1,6                                  | 1,8                            | 13,5%         | 0,2                              | Recuperação  |
| 30572  | Cabeças, caudas e bexigas natatórias, de peixes   | 1,0                                  | 1,7                            | 68,4%         | 0,7                              | Recuperação  |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas   | 0,4                                  | 1,2                            | 191,1%        | 0,8                              | Abertura     |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados  | 0,0                                  | 1,2                            | 8.262,9%      | 1,2                              | Abertura     |
| 100590 | Milho, exceto para semente  | 0,0                                  | 0,6                            | 51.913.586,7% | 0,6                              | Abertura     |
| 200989 | Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola  | 0,1                                  | 0,4                            | 700,1%        | 0,4                              | Recuperação  |
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,1                                  | 0,2                            | 204,7%        | 0,2                              | Abertura     |



# AMAZONAS

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Amazonas para China foram: ferronióbio; outras obras de tântalo; soja, mesmo triturada; desperdícios e resíduos de cobre; e recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos.

De acordo com os cálculos do estudo, o Amazonas possui 15 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 22**. As exportações poderiam atingir US\$ 36,6 milhões em 2030, aumento de 36,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 22. EXPORTAÇÕES DO AMAZONAS PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

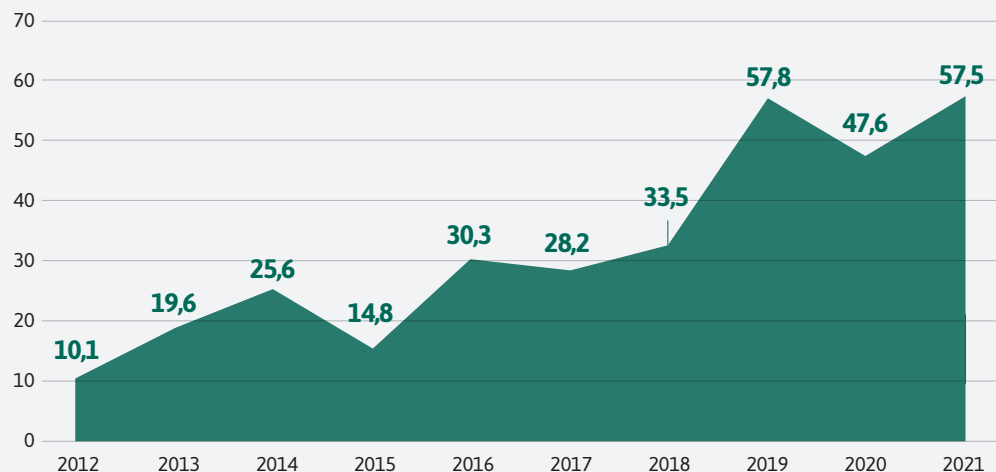


TABELA 22. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O AMAZONAS PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 720293 | Ferronióbio   | 22,2                                 | 30,4                           | 37,0%      | 8,2                             | Recuperação  |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 0,4                                  | 0,6                            | 32,2%      | 0,1                             | Recuperação  |
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm                             | 0,1                                  | 2,7                            | 1.809,2%   | 2,6                             | Consolidação |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura  | 3,8                                  | 5,0                            | 31,0%      | 1,2                             | Manutenção   |
| 840991 | Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha   | 0,5                                  | 0,8                            | 73,8%      | 0,3                             | Recuperação  |
| 80121  | Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca   | 0,3                                  | 0,6                            | 121,8%     | 0,4                             | Manutenção   |
| 960910 | Lápis   | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                             | Recuperação  |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 0,9                                  | 1,2                            | 33,4%      | 0,3                             | Manutenção   |
| 30111  | Peixes ornamentais de água doce   | 0,1                                  | 0,4                            | 366,5%     | 0,3                             | Consolidação |
| 30389  | Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen   | 0,0                                  | 0,2                            | 1.403,1%   | 0,2                             | Consolidação |

CONTINUA ▼

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espi-gas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,0                                  | 0,0                            | 92,1%      | 0,0                              | Abertura     |
| 330210 | Misturas de substâncias odoríferas utilizadas como matéria básica para indústrias alimentares ou de bebida   | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Consolidação |
| 130190 | Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais   | 0,0                                  | 0,1                            | 0,0%       | 0,1                              | Consolidação |
| 392020 | Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de propileno, sem suporte, não reforçadas  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                              | Recuperação  |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco   | 0,2                                  | 0,8                            | 307,7%     | 0,6                              | Consolidação |



## RONDÔNIA

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Rondônia para China foram: carne bovina desossada e congelada; minério de titânio; soja, mesmo triturada; minério de zinco; e minério de nióbio.

De acordo com os cálculos do estudo, Rondônia possui 15 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 23**. As exportações poderiam atingir US\$ 284,4 milhões em 2030, aumento de 170,5% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 23. EXPORTAÇÕES DE RONDÔNIA PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

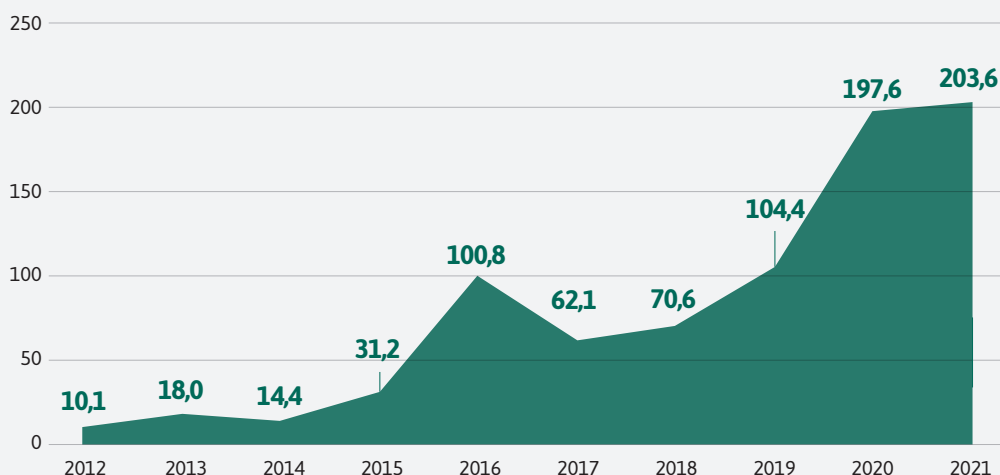


TABELA 23. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA RONDÔNIA PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 41,0                                 | 135,9                          | 231,5%     | 94,9                            | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas   | 54,9                                 | 110,4                          | 101,1%     | 55,5                            | Manutenção   |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco | 0,8                                  | 11,7                           | 1.332,9%   | 10,9                            | Consolidação |
| 261590 | Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, e seus concentrados  | 3,0                                  | 10,1                           | 233,7%     | 7,0                             | Recuperação  |
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 1,4                                  | 8,5                            | 506,3%     | 7,1                             | Consolidação |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado  | 2,0                                  | 3,5                            | 71,7%      | 1,4                             | Manutenção   |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados                             | 0,0                                  | 1,4                            | 0,0%       | 1,4                             | Abertura     |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor              | 1,1                                  | 1,3                            | 22,4%      | 0,2                             | Manutenção   |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm   | 0,8                                  | 1,1                            | 24,4%      | 0,2                             | Recuperação  |

CONTINUA ▼



| SH     | Descrição SH6   | Média anual<br>2017-2020<br>(US\$ milhões) | Estimativa<br>2030 (US\$<br>milhões) | Variação<br>% | Variação<br>absoluta<br>(US\$<br>milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--|--------------------------------------|---------------|---|--------------|
| 440890 | Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura <= 6 mm  | 0,0  | 0,4                                  | 11.052,5%     | 0,4                                       | Consolidação |
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,1  | 0,2                                  | 140,4%        | 0,1                                       | Abertura     |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas   | 0,0  | 0,1                                  | 330,7%        | 0,1                                       | Abertura     |
| 20130  | Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas   | 0,0  | 0,0                                  | 0,0%          | 0,0                                       | Abertura     |
| 100590 | Milho, exceto para semeadura  | 0,0  | 0,0                                  | 0,0%          | 0,0                                       | Abertura     |
| 800110 | Estanho não ligado, em formas brutas  | 0,0  | 0,0                                  | 0,0%          | 0,0                                       | Abertura     |



## ACRE

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Acre para China foram: couros e peles curtidos de bovinos ou de equídeos; outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc) serradas; outras madeiras perfiladas de não coníferas; madeiras tropicais perfilada; e outras madeiras serradas.

De acordo com os cálculos do estudo, o Acre possui 6 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 24**. As exportações poderiam atingir US\$ 3,1 milhões em 2030, aumento de 126,0% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 24. EXPORTAÇÕES DO ACRE PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)

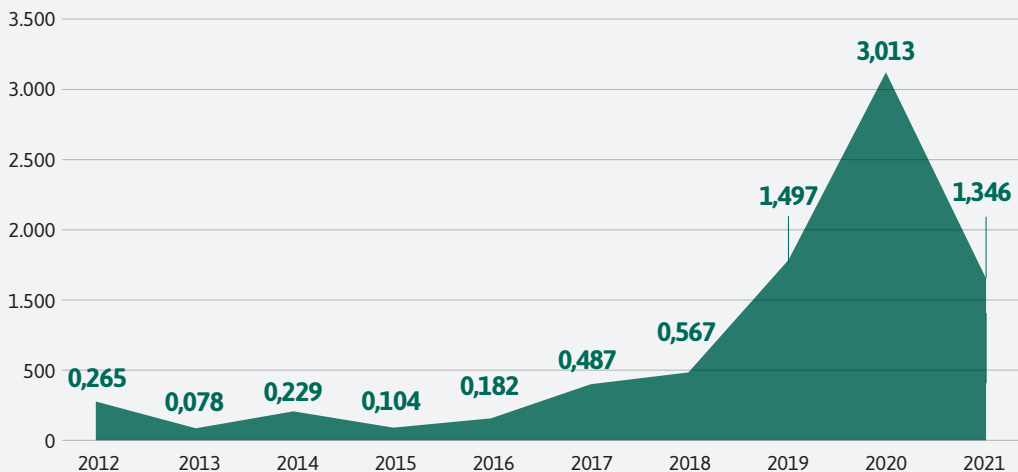


TABELA 24. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O ACRE PARA O ANO DE 2030

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm   | 0,3                                  | 1,7                            | 475,9%     | 1,4                              | Consolidação |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor   | 0,6                                  | 0,7                            | 27,7%      | 0,2                              | Manutenção   |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas   | 0,3                                  | 0,3                            | 6,5%       | 0,0                              | Abertura     |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 0,1                                  | 0,2                            | 15,7%      | 0,0                              | Recuperação  |
| 440922 | Madeiras tropicais perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | 0,1                                  | 0,1                            | 10,9%      | 0,0                              | Abertura     |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira   | 0,0                                  | 0,1                            | 1.297,8%   | 0,1                              | Manutenção   |

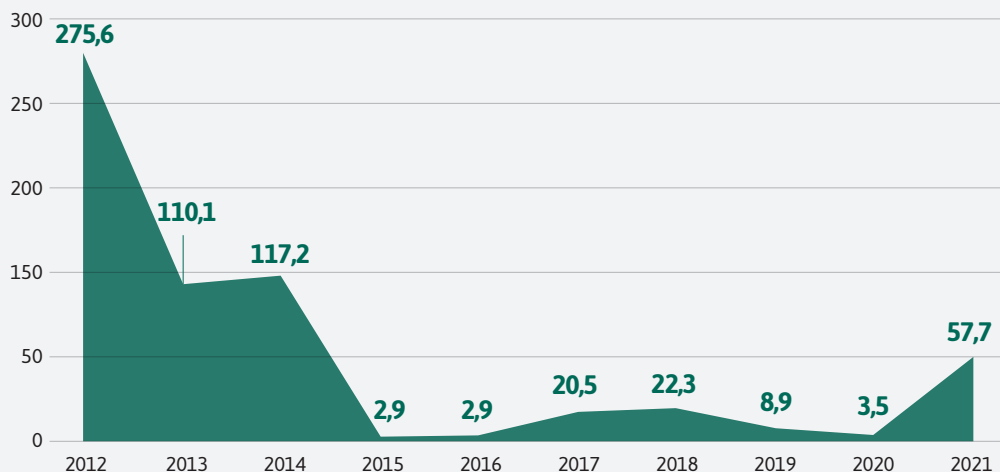


# AMAPÁ

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Amapá para China foram: minério de ferro; soja, mesmo triturada; madeira de não coníferas; minério de cromo; e minério de manganês.

De acordo com os cálculos do estudo, o Amapá possui 6 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 25**. As exportações poderiam atingir US\$ 365,9 milhões em 2030, aumento de 2.549,1% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 25. EXPORTAÇÕES DO AMAPÁ PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)



**TABELA 25. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O AMAPÁ PARA O ANO DE 2030**

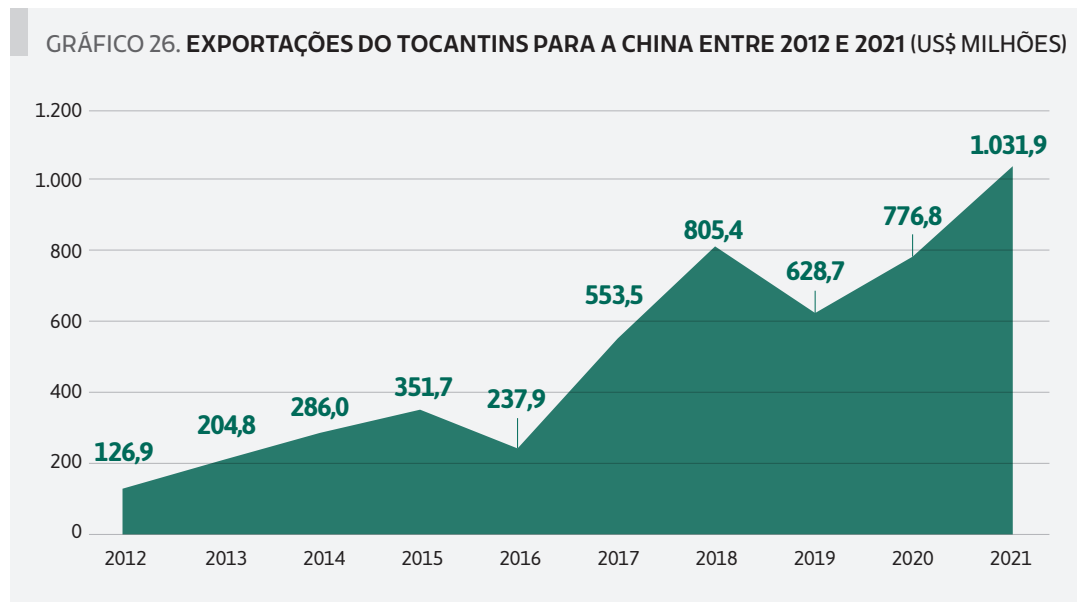
| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados  | 1,3                                  | 287,7                          | 21.440,2%  | 286,4                            | Manutenção   |
| 440122 | Madeira de não coníferas, em estilhas ou em partículas   | 3,2                                  | 60,5                           | 1.810,9%   | 57,4                             | Consolidação |
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura   | 7,1                                  | 11,0                           | 53,9%      | 3,8                              | Manutenção   |
| 261000 | Minérios de cromo e seus concentrados  | 1,5                                  | 3,5                            | 134,6%     | 2,0                              | Recuperação  |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco | 0,7                                  | 2,8                            | 313,7%     | 2,1                              | Consolidação |
| 440729 | Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm  | 0,0                                  | 0,3                            | 0,0%       | 0,3                              | Consolidação |



# TOCANTINS

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados pelo Tocantins para China foram: soja, mesmo triturada; couros e peles curtidos de bovinos ou de equídeos; outras madeiras serradas ou cortadas; desperdícios e resíduos de alumínio; e outras madeiras perfiladas de não coníferas.

De acordo com os cálculos do estudo, o Tocantins possui 6 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 26**. As exportações poderiam atingir US\$ 920,2 milhões em 2030, aumento de 33,3% em relação à média do período de 2017-2020.



**TABELA 26. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA O TOCANTINS PARA O ANO DE 2030**

| SH     | Descrição SH6   | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Variação absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------|----------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira   | 631,6                                | 839,6                          | 32,9%      | 208,0                            | Manutenção   |
| 20230  | Carnes de bovino, desossadas, congeladas  | 56,6                                 | 75,3                           | 33,1%      | 18,7                             | Manutenção   |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de equídeos, depilados, no estado úmido (incluindo <i>wet blue</i> ), plena flor, não divididos; divididos, com a flor | 2,0                                  | 2,8                            | 38,8%      | 0,8                              | Manutenção   |
| 100590 | Milho, exceto para sementeira   | 0,0                                  | 1,2                            | 0,0%       | 1,2                              | Abertura     |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado   | 0,3                                  | 0,8                            | 166,3%     | 0,5                              | Manutenção   |
| 50400  | Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados                | 0,0                                  | 0,6                            | 5.070,9%   | 0,6                              | Abertura     |

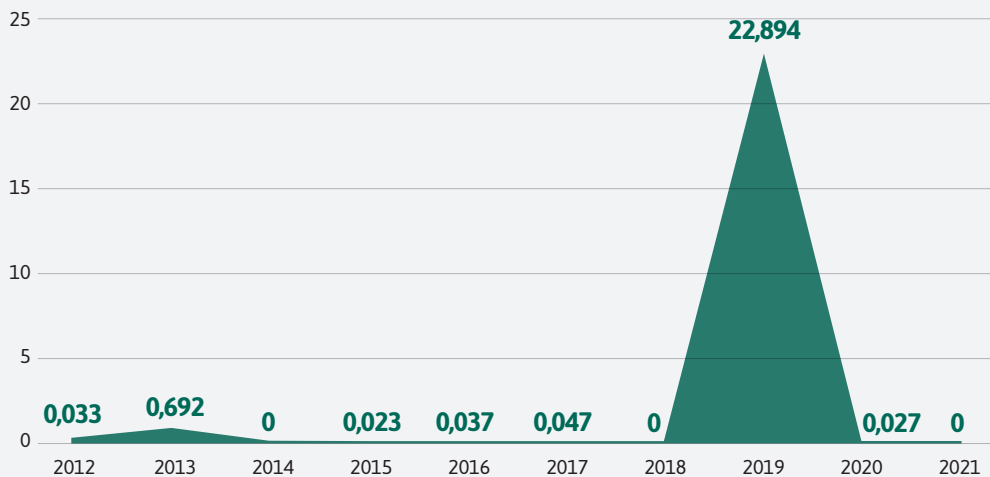


# RORAIMA

Entre 2012 e 2021 os principais produtos exportados por Roraima para China foram: couros e peles curtidos de bovinos ou de equídeos; outras madeiras serradas ou cortadas; soja, mesmo triturada; desperdícios e resíduos de alumínio; e outras madeiras perfiladas de não coníferas.

De acordo com os cálculos do estudo, Roraima possui 3 oportunidades para ampliar e/ou diversificar as exportações para a China até 2030, conforme **tabela 27**. As exportações poderiam atingir US\$ 12,3 milhões em 2030, aumento de 114,1% em relação à média do período de 2017-2020.

GRÁFICO 27. EXPORTAÇÕES DE RORAIMA PARA A CHINA ENTRE 2012 E 2021 (US\$ MILHÕES)





**TABELA 27. PRODUTOS COM OPORTUNIDADES E ESTIMATIVAS DE GANHOS DE EXPORTAÇÃO POR PRODUTO PARA RORAIMA PARA O ANO DE 2030**

| SH     | Descrição SH6  | Média anual 2017-2020 (US\$ milhões) | Estimativa 2030 (US\$ milhões) | Variação % | Varição absoluta (US\$ milhões) | Oportunidade |
|--------|--|--------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------------|--------------|
| 120190 | Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira                                      | 5,7                                  | 12,4                           | 116,6%     | 6,7                             | Manutenção   |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm | 0,0                                  | 0,0                            | 106,8%     | 0,0                             | Recuperação  |
| 440929 | Outras madeiras perfiladas de não coníferas  | 0,0                                  | 0,0                            | 0,0%       | 0,0                             | Abertura     |

ASSOCIADOS DA SEÇÃO BRASILEIRA DO CEBC

|   |   |  |
|---|---|--|
|    |    |    |
|    |    |    |
|    |    |   |
|    |    |    |
|    |    |    |
|   |   |   |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

© 2023 Conselho Empresarial Brasil-China.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio sem permissão por escrito do CEBC.

Para mais informações:

**CEBC - Seção Brasileira**

Rua Araújo Porto Alegre, nº 36 / sala 1202

Rio de Janeiro - RJ | CEP 20030.902

Tel.: +55 21 3212-4350

[cebc@cebc.org.br](mailto:cebc@cebc.org.br)

[www.cebc.org.br](http://www.cebc.org.br)

**Projeto gráfico:** Presto Design

**Fotos:** Unsplash / Pexels



Rua Araújo Porto Alegre, 36 / sala 1202  
Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20030-902

+55 21 3212-4350  
cebc@cebc.org.br

[www.cebc.org.br](http://www.cebc.org.br)

